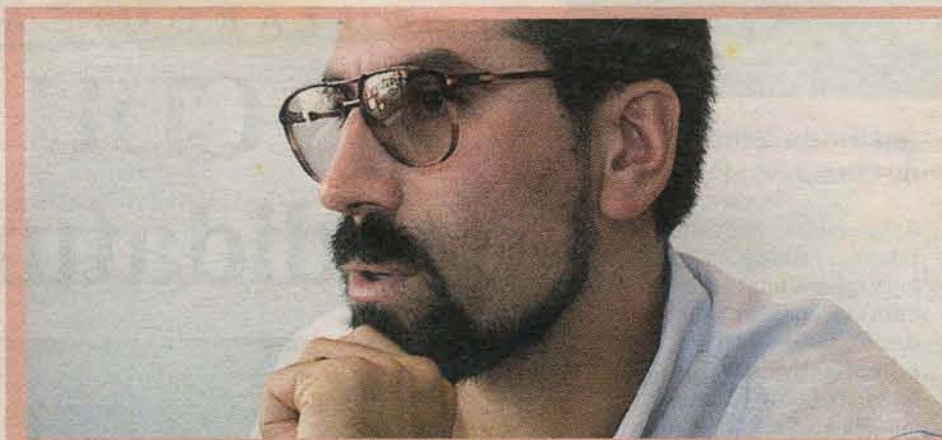


DIÁRIO de Notícias



NÃO QUEREM PARTIDOS
Jardim de independentes

• ENCONTRO •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• SEGUNDA-FEIRA - 22 DE SETEMBRO DE 1997 •



ANO 121.º - N.º 49116 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL.)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

IRREGULARIDADES NO REGISTO PREDIAL

Funcionária foi suspensa

• PÁGINA 9 •



Líder do PP-M vai a Angola

José Manuel Rodrigues participa nas jornadas parlamentares do PP, no próximo fim-de-semana, em Angola. O líder do PP-M é convidado de Monteiro.

• PÁGINA 5 •



Manuel José trocou o Marítimo, que ontem empatou a uma bola com o Vitória de Setúbal, pelo Benfica. Passados quatro meses, o treinador é demitido num ambiente de grande contestação. A direcção do clube também caiu.

Manuel José deixa o Benfica

Sai o treinador e sai a direcção. Foi assim, ontem, no Benfica. Mário Wilson volta a treinar o clube e os sócios escolhem nova direcção a 31 de Outubro.

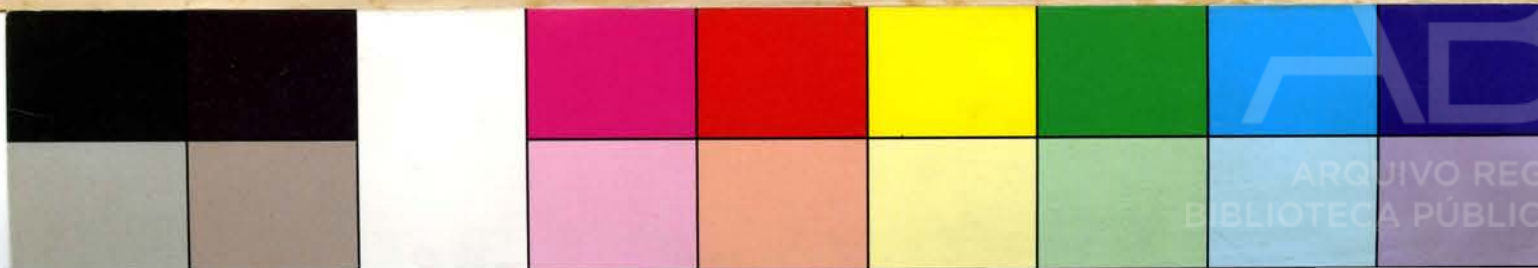
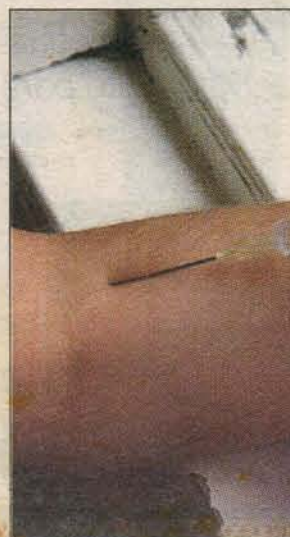
• DESPORTO •

UMA PREPARA ESTUDO

Madeira consome cada vez mais heroína

- As drogas leves deram lugar às drogas duras. Maurício Melim, ex-coordenador do Projecto Vida na Região, lembra que «hoje, o consumo de heroína é mais grave do que há dez anos». Preocupação idêntica tem o pe. Feytor Pinto. Que se opõe a uma eventual despenalização. O sacerdote sugeriu, no Funchal, um estudo sobre o consumo de droga. O convite, feito à Universidade da Madeira, já foi aceite.

• PÁGINAS 6 e 7 •



ACONTECE

Análise da actividade da Câmara do Funchal

A Assembleia Municipal do Funchal reúne, às 15:00 horas, para analisar a informação escrita do presidente da Câmara sobre a actividade municipal entre os meses de Julho e Setembro. A expropriação de um prédio urbano situado à Rua Latino Coelho consta também da ordem de trabalhos.

Lição militar para jornalistas

Um seminário sobre a instituição militar, destinado a jornalistas, inicia-se às 10:00 horas, no Comando Operacional (Pico da Cruz). A iniciativa prolonga-se até quarta-feira e aborda temas como: a Lei da Defesa Nacional e das Forças Armadas, a estrutura das Forças Armadas e a organização do Comando Operacional e Zona Militar da Madeira.

Professores debatem projecto

O projecto "Escola a Tempo Inteiro" é o tema do debate que o Sindicato dos Professores da Madeira organiza esta tarde. Esta acção tem início às 14:30 horas, no Hotel Baía Azul.

AUTÁRQUICAS NO FUNCHAL

CDU decide candidatura de Edgar



A Coligação Democrática Unitária deverá confirmar hoje a candidatura de Edgar à CMF.

A Comissão Coordenadora da CDU/Madeira decidirá esta tarde se Edgar Silva é o seu cabeça-de-lista à Câmara Municipal do Funchal. O DIÁRIO avançou em primeira mão a abertura do padre/deputado a uma candidatura às eleições autárquicas. Todavia, o "sim" definitivo ao projecto só deverá ser dado na reunião que decorrerá na Rua da Carreira.

Em declarações à RDP, no passado sábado, Edgar Silva subli-

nhou: "Ainda não está decidido em definitivo se serei ou não o candidato da CDU pelo Funchal. A decisão vai depender de uma reunião da Coordenadora que acontecerá na segunda-feira [hoje] e, obrigatoriamente, de um outro encontro que terei com este mesmo órgão no sentido de ver se é possível chegarmos a um entendimento em relação a quatro ou cinco concretizações das prioridades da CDU". As poucas dúvidas que ainda subsistem vão ser desfeitas na decla-

ração que os dirigentes da Coligação vão fazer pelas 20:00 horas.

Entretanto, sabe-se que uma eventual candidatura de Edgar à Câmara do Funchal privilegiará um discurso dirigido à vertente social. "Será [uma candidatura] prioritariamente marcada pela área social. Que defina algumas propostas que considero decisivas em relação a um objectivo que é colocar em primeiro lugar a política social", confirmou o deputado da CDU.

ACONTECE

PS passeia até S. Tiago

A equipa do PS candidata à Câmara Municipal do Funchal cumpre esta tarde o percurso histórico da cidade, que tem início na Sé e termina junto ao Forte de S. Tiago. Neste último local, pelas 18:30 horas, apresentará as conclusões do passeio.

Apresentação da Semana do Monte

O programa da Semana do Monte será apresentado às 11:30 horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal. Com esta iniciativa, que decorrerá entre 24 e 27 de Setembro, pretende-se recuperar as características românticas daquela freguesia do Funchal.



• NESTA EDIÇÃO •



Jardim em Algés recorda defeitos de Cavaco no Governo..... 5

Partidos procuram "reforços" independentes..... 4

Seminário debate alimentação para bebés..... 8



Cadáver encontrado na Ponta do Pargo..... 9

InterNACIONAL



Diana poderá ser indicada para Prémio Nobel da Paz..... 13

Vice-presidente dos EUA inicia visita a Moscovo..... 13

Jaima Gama amanhã na ONU vai apoiar medidas de Annan... 15

DESPORTO



União derrotado nos Barreiros confirma fragilidades..... 3

Camacha surpreende Barreirense numa jornada "negra" para a RAM 4

A. D. Machico despede Barão Dario abandona Câmara de Lobos... 8



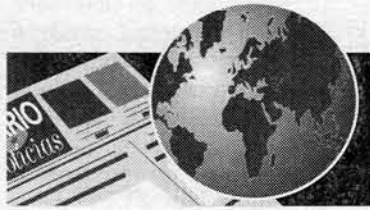
Madeira Juve Cup confirmou-se como grande evento do Ténis..... 15

• DIÁRIO •

Ilha 10 — Opinião 17 — Tráfego Marítimo 18
Economia 19 — Espectáculos 22 — Última 24

• DESPORTO •

Futebol 2 — Automobilismo 13 — Hóquei 13
Pequenos Anúncios 16 — Agenda 18 — Cartaz 20



O consumo da energia eléctrica em períodos nocturnos está mais barato. Em Lisboa, a EDP já pôs esta modalidade em prática. Por cá, os preços mantêm-se praticamente iguais.

As reduções são mínimas, muito embora a Empresa de Electricidade esteja numa fase de adequação de tarifas. As reduções propostas pela EDP podem ir até quarenta por cento.

NA EDP A REDUÇÃO É DE 40 POR CENTO, NA MADEIRA NADA DE NOVO

Os custos da electricidade

Nenhum de nós precisa de ser um excelente economista para perceber que pagar menos, gastando exactamente aquilo a que estamos habituados, nomeadamente a energia eléctrica, é algo estranho. Mas, esta é uma realidade em muitos países da Europa. A EDP - Electricidade de Portugal - já está a adequar as suas tarifas aos moldes europeus.

Na Madeira, e para desespero dos consumidores, as reduções são ainda imperceptíveis, ou inexistentes.

Importância da electricidade

A energia eléctrica é para muitos um serviço indispensável. Como seria viver sem ela? Esta é uma questão sem resposta. Podemos afirmar que, no mínimo, a vida passava a ser mais insípida. As pessoas deixavam de poder assistir àquela novela tão especial que dá em determinado canal, ficariam privados dos benefícios dos electrodomésticos. E navegar nos "mares" da Internet não passaria de uma miragem. Enfim, tudo seria diferente daquilo a que estamos habituados.

A electricidade é cara, todos nós estamos conscientes desta realidade, e as suas contas constituem, por vezes, um enorme quebra-cabeças para muitas famílias. Felizmente, estão a verificar-se em Portugal mudanças tarifárias que possibilitam aos clientes outras alternativas, até agora inexistentes. Neste domínio encontram-se a chamada tarifa "Bi-horária" ou então o pagamento "Quantia Certa", recentemente implementadas pela EDP.

Na Madeira

Na Região Autónoma da Madeira, a única empresa habilitada a prestar este serviço é a "Empresa de Electricidade".

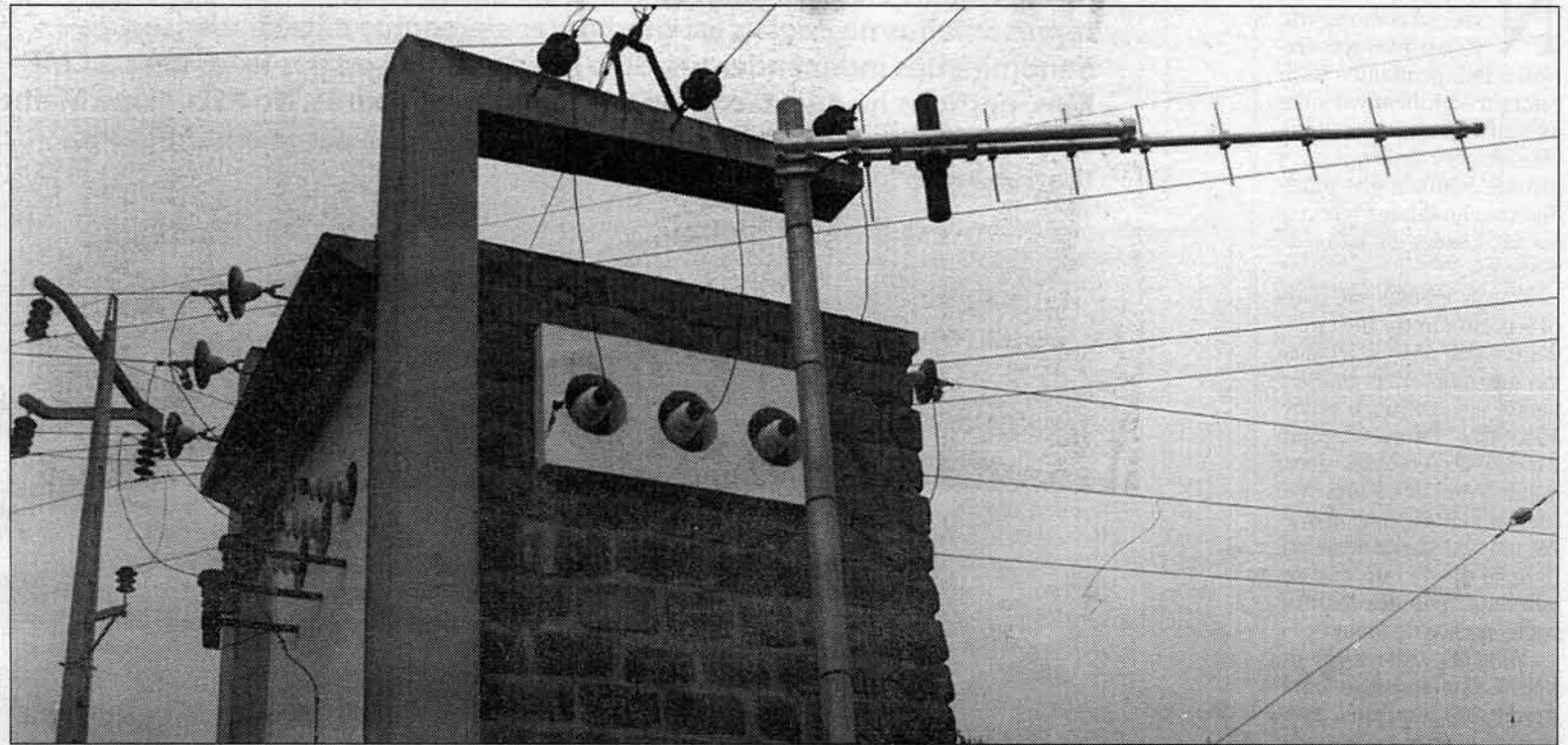
Muito embora nos tenham informado que estão em estudo algumas medidas que visam exactamente uma adequação de tarifas, nomeadamente em relação àquelas praticadas pela EDP, ainda não se verifica nada de concreto, ou significativo, nesta área.

Neste momento, o sistema tarifário assenta fundamentalmente nas modalidades já existentes, isto é, tarifa simples, tarifa bi-horária (diferente da praticada pela EDP) e, finalmente, a tarifa social.

Em todos estes sistemas tarifários existem "sub-modalidades" que diferem umas das outras. Por isso mesmo aconselhamos os consumidores a consultarem os serviços da empresa para que fiquem melhor esclarecidos sobre estas modalidades.

Redução nos hotéis

Paralelamente a estas diferentes modalidades, a que já fizemos alusão,



Energia eléctrica, um bem indispensável na sociedade actual.

a Empresa de Electricidade pôs em prática uma redução de cinco por cento das tarifas aplicáveis, mas somente, e exclusivamente, às unidades hoteleiras que comprovem terem implementado sistemas de utilização racional de energia eléctrica, de acordo com o regulamento interno da E.M.

Tarifa "bi-horária"

Enquanto não existe a aplicação das tarifas praticadas a nível nacional, os madeirenses ficam a ver as reduções que já se praticam no rectângulo nacional. E as vantagens para os consumidores são inúmeras.

De acordo com um estudo realizado pela EDP, uma casa onde viva um agregado familiar constituído por quatro elementos e que use durante a noite, de forma regular, uma máquina de lavar roupa e outra de loiça, juntamente com um conjunto de pequenos consumos normais, já deverá sair beneficiada com a tarifa "bi-horária". No entanto, este vínculo con-

tratual acarreta um acréscimo de 409\$00 no encargo de potência em relação a um contrato normal e implica a mudança do seu velho contador de electricidade. A redução verifica-se nos períodos de "vazio", ou seja, a partir das vinte e duas horas e até às oito da manhã (nos dias de semana).

Sublinhe-se que esta taxa fixa é paga todos os meses, independentemente de ter gasto energia ou não, e tem a ver directamente com a potência energética com que a sua casa está equipada.

Aliás, esta é uma prática já em vigor nalguns países europeus. Prova disso é o facto de algumas marcas de electrodomésticos fabricantes de máquinas de lavar já produzirem modelos que estão aptos para a programação da hora do início da lavagem.

Primeiro... informe-se

De qualquer forma, antes de se entusiasmar e tomar qualquer tipo

de decisão menos ponderada, tendo em conta o facto da EM estar a analisar um nivelamento de tarifas, o melhor mesmo é dirigir-se ao serviço de atendimento da empresa levando em consideração que os técnicos podem dar-lhe uma explicação mais concreta e precisa sobre este assunto. Esta será, com certeza, a melhor forma de conhecer eventuais novas modalidades contratuais. Até porque, e para além deste tarifário, existem formas de pagamento especiais e diversificadas que o cliente pode optar consoante lhe convier.

Forma de pagamento "Quantia certa"

Para a maioria dos consumidores o mais indesejável são as contas. Mas mesmo tendo a certeza absoluta que a conta chega sempre no final do mês as surpresas continuam a existir e poucas vezes são agradáveis. Antes pelo contrário, é normal depararem-se com somas astronómicas que jamais pensaram ser possíveis.

Para acabar com estes pequenos sustos muitas empresas europeias, EDP incluída, acordam com os seus clientes no início do ano, tendo em conta o seu consumo médio, qual a quantia que estes irão pagar mensalmente.

Se por acaso consumir mais do que aquela quantia que acordou com a empresa, não se preocupe, a prestadora de serviço facilita-lhe o pagamento. Acontecendo o inverso, ou seja, consumir menos, a empresa toma o excesso como crédito ou simplesmente devolve-lhe o dinheiro.

Apesar de todas estas facilidades é necessário salientar que nesta modalidade o pagamento tem que ser feito, obrigatoriamente, por transferência bancária, sem pré-avisos, recibos, cartas enfim um sem-número de burocracias. Mas com a certeza de que não terá imprevistos no final do mês.

Fim-de-semana

Nos actuais moldes tarifários, implementados pela EDP, os consumidores também usufruem de reduções ao fim-de-semana.

De segunda a sexta-feira o vazio - período de menor consumo - é apenas de sete horas por dia, da meia-noite às sete da manhã, mas em compensação, nas vinte e quatro horas de domingo a tarifa é a mais reduzida.

No sábado, existem dois intervalos de quatro horas cada, junto à hora do almoço e jantar, que são cobrados pelo preço normal.

Agora resta esperar que a "nossa" Empresa de Electricidade comece a pôr em prática estas modalidades. A partir desse momento quem fica a ganhar são os consumidores madeirenses, principalmente no período nocturno.

Tarifas de energia eléctrica em baixa tensão para 1997 *

Tipo Consumidor	Taxa de Energia (Esc/kWh)			Taxa Mensal						
	Horas Ponta	Horas Cheias	Horas Vazio	Pot. contratada permanente (kilovolt-Ampere)						
				1,1	3,3	6,6	9,9	13,2	16,5	19,8
Consum. c/ tarifa simples	-	25,8	-	318	954	1907	2861	3815	4769	5722
Consum. c/ tarifa simples	-	26,3	-	324	973	1946	2918	3891	4864	5837
Consum. c/ tarifa bi-horária	-	25,8	20,5	-	1330	2283	3237	4191	5145	6098
Consum. c/ tarifa bi-horária	-	26,3	20,9	-	1349	2322	3294	4267	5240	6213
Consum. c/ tarifa social	-	20,4	-	162	-	-	-	-	-	-
Iluminação pública	25,8									

* Para potências contratadas inferiores a 19,8 kVA

Valores em escudos

NAS CANDIDATURAS ELEITORAIS

Nunca se viu tanto independente

Na Região, nunca se viu, tal como agora, os partidos recorrerem a independentes para reforçar significativamente as candidaturas. Nas próximas eleições autárquicas, a grande maioria dos partidos vai candidatar elementos não-filiados em locais de destaque.

Uns dirigentes são mais pró-inclusão de independentes que outros. E, mesmo havendo quem teoricamente seja contra o recurso a estes "reforços", como é o caso do secretário-geral adjunto do PSD, Filipe Malheiro, acaba por considerar um mal menor a sua utilização desde que não sejam uma "patética teatralização menor de factos".

Mota Torres, líder do PS/M, também valoriza o papel dos partidos, mas acrescenta que os independentes, além de facilitarem a implantação social, representam uma mais-valia a nível da "competência técnica, seriedade e vontade". A UDP, que já teve uma experiência pouco positiva em Machico, entende que os partidos não devem se secundarizar para dar lugar aos independentes. O PCP, porque é um partido que quer "transformar a vida e a sociedade", não faz distinção entre independentes e militantes. O que importa é saber se os candidatos têm predisposição para se debaterem pela causa pública. O CDS-PP, que é pela renovação da classe política e contra "os políticos de carreira", só no Funchal, candidata nas próximas eleições seis independentes de entre os nove efectivos.

Contra a "apologia dos independentes a pataco" e longe do ponto de vista dos populares madeirenses encontra-se o secretário-geral adjunto do PSD/M, para quem não existem "cidadãos ocios em termos de opções, mesmo quando as remetem para o mais fundo do seu consciente". Recusa "a indiferença ante a apologia dos "independentes salvadores" na política, na medida em que, na sua opinião, trata-se de "um subterfúgio destinado a pôr em causa partidos ou políticos", e considera que todos os cidadãos têm opções ideológicas próprias e que, "certamente, acabam por se rever num partido sempre que chamados a votar".

Filipe Malheiro aceita que cidadãos não-independentes ideologicamente também sejam autocéfalos nu-

- Nas próximas eleições autárquicas, a grande maioria dos partidos representados na Região vai candidatar elementos não-filiados, os denominados independentes. Só o PP candidata seis nas listas para a CMF. Mas, partidos há que dão prioridade aos seus quadros. No PSD, Filipe Malheiro considera o recurso sistemático a este tipo de candidatos uma "patética teatralização".



Todos estes partidos "deitam mão" a candidatos independentes.

ma perspectiva de ausência de vínculo partidário. Contudo, critica "a forma como os apologistas do recurso, pelos partidos, aos independentes fundamentam essa opinião", dado que preocupam-se apenas em "pôr em causa pessoas ou instituições partidárias".

Não-filiados mas com prestígio

Todavia, também considera que, embora dispondo de regras próprias de funcionamento, "os partidos não podem condicionar nem impedir a possibilidade de participação dos cidadãos não-filiados. Sobre tudo quando a candidatura desses cidadãos sem filiação partidária representa, pelo prestígio, coerência e competência dos envolvidos, uma efectiva mais-valia à candidatura e ao projecto político e social que ela defende, não se limitando a uma patética teatralização menor de factos, a uma apologia da falta de ética na política ou a um resultar de meras jogadas de bastidores".

No caso concreto do Partido Social Democrata, porque não é fundamentalista, independentemente da opinião de Filipe Malheiro, dis-

se o próprio, "acolhe nas suas candidaturas, quando entende desejável e útil, cidadãos que, sendo independentes em termos de filiação partidária, certamente que ideologicamente não se situarão em áreas políticas opostas à social-democracia. Mal andaríamos se isso acontecesse, porque seriam os próprios partidos a estimular a sua descaracterização, com todas as consequências negativas para a própria democracia", opinou aquele político.

PS abre a porta aos independentes

Da parte do PS-Madeira, Mota Torres também valoriza o papel dos partidos na vida política, mas entende que devem sempre abrir as portas aos independentes.

As democracias modernas assentam na existência de partidos políticos e num saudável confronto de ideias e projectos. Mas Mota Torres também reconhece que os partidos "desenvolvem no seu seio lógicas de aparelho que às vezes inviabilizam a participação de outros cidadãos independentes na vida política".

Assim, sendo os partidos organizações vocacionadas para a conquista democrá-

tica do poder, e uma vez que o sistema político português não abre a possibilidade à candidatura de independentes, a não ser para as Juntas de Freguesia, Mota Torres considera que "os partidos políticos têm a obrigação de abrir as suas listas e os seus espaços a outras pessoas que não têm aquela lógica partidária estrita mas que partilham no essencial as mesmas ideias e querem partilhar com os partidos percursos mais ou menos comuns".

As forças políticas abrem as portas aos independentes e estes, em jeito de troca, "oferecem" algumas mais-valias, particularmente a nível da competência técnica, seriedade e vontade. Por outro lado, ainda segundo o líder do PS/M, estes indivíduos sem vínculo partidário também facilitam a implantação social, nomeadamente porque escapam "daquela malha que é só do conhecimento dos militantes partidários em relação à sociedade".

UDP já teve "amargos de boca"

Mas se os não-filiados podem trazer uma mais-valia em termos de recolha de votos, Paulo Martins, da UDP,

considera que "normalmente acabam por permitir que o projecto partidário se esconda atrás de algo que não é o que diz o seu programa e os seus estatutos, nomeadamente quando esses cidadãos ocupam os lugares cimeiros que deveriam ser ocupados pelos dirigentes partidários".

Em termos políticos, a UDP tem tido várias experiências com a inclusão de independentes nas suas listas. O líder desta organização partidária julga que em determinadas ocasiões justifica-se a conjugação de forças entre independentes e partidos políticos, mas o ideal seria que fossem criadas condições na legislação portuguesa, nomeadamente na lei do poder local, por forma a que os cidadãos sem tutelas dos partidos políticos pudessem candidatar-se.

Na opinião de Paulo Martins, os partidos nunca devem secundarizar-se aos candidatos e, no Funchal, principal área de intervenção da UDP, tal nunca aconteceu. No entanto, em Machico passou-se o oposto. Durante alguns anos Martins Júnior, actualmente presidente da Câmara Municipal eleito pelo PS, incluiu as listas da UDP e, in-

clusivamente, foi eleito para o seu primeiro mandato neste mesmo partido.

A experiência não foi a mais positiva. E conforme salientou Paulo Martins, se os independentes deram muitos votos à UDP, estes não tinham consistência político-partidária, como veio a verificar-se quando Martins Júnior passou a ser apoiado pelo PS.

Assim, também porque viveu esta realidade, a UDP entende ser "necessário definir os direitos de intervenção eleitoral dos independentes sem prejudicar os direitos de intervenção eleitoral dos partidos". A actual situação leva a que os partidos, "cedendo esses direitos que a Constituição e lei deveriam dar aos independentes, acabam, às vezes, por se prejudicarem a si próprios".

PP pela renovação dos políticos

Quem não tem dúvidas sobre o valor e vantagens da inclusão de independentes nas candidaturas dos partidos é José Manuel Rodrigues, líder do PP/M.

A política portuguesa gira muito à volta das classes políticas, que estão esgotadas por vinte anos de sistema e de discurso, sustentou José Manuel Rodrigues, que concebe "uma democracia em que todos participem e que não se limite aos chamados profissionais de carreira". Por isso, no Funchal, dos nove candidatos efectivos à Câmara Municipal, o PP candidata seis independentes.

Segundo o líder dos populares madeirenses, "os eleitores estão um bocadinho farto de serem sempre os mesmos políticos a pedirem votos e agora pretendem pessoas que possam representá-los sem ter qualquer interesse numa carreira política".

PCP não faz distinções

Da parte do PCP/M, Armino Miranda diz que quando este partido vai "ao encontro de independentes para os colocar nas listas, não é pelo valor que têm como independentes, mas sim pela disposição que têm para servir a causa pública. O que importa é o carácter, a predisposição e a intenção com que as pessoas se candidatam ao desempenho de cargos públicos".

Antes de candidatarem as pessoas há uma profunda observação sobre essa pessoa, seja independente ou militante do Partido Comunista. Tudo porque "o PCP é um partido diferente que quer transformar a vida e a sociedade, e isso exige generosidade, entrega, militância e dedicação. Assumimos a diferença - disse Miranda. Os outros partidos vão buscar os independentes para ornamentarem as listas até às eleições".

LOURENÇO FREITAS

PP não é um partido de rua

Numa carta enviada à nossa redacção Franco Fernandes, militante do Partido Popular, referindo-se a uma notícia acerca do apoio de contestatários do PP a Miguel Albuquerque, considera "absurdo" que militantes do seu partido "venham a público manifestar apoio a candidaturas autárquicas de outros partidos".

Segundo refere, "a lista liderada por Costa Neves está legitimada pela Comissão Política Regional e pelo Conselho Regional do passado mês de Julho, corresponde a uma opção política do partido que deve merecer o apoio e a conformação das bases".

Por isso, diz Franco Fernandes, "salvo melhor opinião, os militantes Nuno Morna e outros não têm nem moral nem legitimidade para criticar Costa Neves, como candidato a presidente da CMF, nas listas do PP".

O apoio público de militantes, neste caso ao PSD, que "disputa o mesmo espaço eleitoral, ainda que com ideias, projectos, políticas e posturas diferentes", constitui "infracção grave aos estatutos e regulamentos" do partido. Para além disso, diz ainda, "não me parece que o CDS/PP seja um partido de rua, à semelhança dos Partidos Comunistas, julgo que há confusão nesta matéria", conclui.

Na sua opinião, "é sempre mais fácil destruir do que construir e não me parece que os destruidores devam ter lugar no CDS/PP, ou em qualquer outro partido", acrescentando a este propósito, que "Miguel Albuquerque passou a ter o problema que o CDS/PP deixou de ter".

PS-M pede estudo sobre o turismo

O grupo parlamentar do Partido Socialista endereçou ao presidente da Assembleia Legislativa Regional um pedido para que lhe seja facultada uma cópia do estudo efectuado pela empresa Pannell/Kerr, sobre o desenvolvimento do Turismo na Madeira.

De acordo com a nota informativa, enviada à nossa redacção, a proposta foi apresentada à presidência da Assembleia Legislativa Regional, na passada quinta-feira, pelo líder parlamentar do PS-Madeira, Fernão Freitas.

JARDIM DISSECA HISTÓRIA DO PSD

Mais "achas" contra Cavaco

- Cavaco Silva fez do PSD uma secção do Governo nos dez anos em que esteve no poder. E perdeu as eleições de Outubro de 95 por inabilidade política e por "elitismo-tecnocrata".

ROBERTO FERREIRA, em Lisboa



Jardim continua a preparar as autárquicas no Continente.

Alberto João Jardim voltou a virar baterias contra Cavaco Silva. O vice-presidente do PSD e líder regional não perdoa o facto do ex-primeiro-ministro ter deixado o partido ser durante 10 anos «uma mera repartição de propaganda do Governo». Dissecando a história da social-democracia em Portugal, para uma plateia respeitável de espectadores em Algés, Jardim atacou «aqueles senhores que têm interesses por causa do seu semanário ou por causa da sua televisão». Uma directa a Pinto Balsemão. Mas o "homem" da noite acabaria por ser Cavaco Silva, pelos «erros» que deixou cometer e que não devem «repetir-se». Segundo o político o facto do PSD se ter tornado «numa secção do Governo» entre 1985 e 95 «definiu», porque entendia-se que o mesmo não deveria ser «reivindicativo», mas política-

mente correcto e do «jet set».

Num colóquio dedicado ao tema "O futuro do PSD na Democracia Portuguesa", Alberto João Jardim questionou-se como tinha o partido perdido as últimas eleições legislativas, quando até tinha «obra» para mostrar à população. «Perdemos por inabilidade política», sustentou em primeiro lugar. Em segundo por o Governo de Cavaco ter falta de «relacionamento humano». E por último, por «insensibilidade de convicções». Explicou Jardim que existiam pessoas no Governo «que pensavam que estavam a fazer um favor».

Mas havia mais erros a apontar. Virando-se para as ilhas, Alberto João Jardim afirmou que os homens de confiança de Cavaco Silva não eram os militantes fundadores presidentes dos Governos Regionais, mas sim militares que ocupavam o car-

go de ministro da República.

No entender do vice-presidente do PSD o PS só volta ao poder porque «nessa altura contava com a presença tutelar de Mário Soares, que lhes fez a cama», nomeadamente com as presidências abertas, que o PSD «inabilmente» não ripostou. Em seu entender o partido deveria ter «dado cabo das presidências abertas, mas Cavaco afirmava que era preciso respeitar o senhor Presidente da República...».

A importância de Cadilhe

Para Alberto João Jardim o declínio do PSD e do Governo maioritário em Portugal começa a dar-se com a saída do ministro das Finanças, Miguel Cadilhe.

«Os ministros das Finanças que se seguiram limitaram-se a aplicar medidas abstrac-

tas que não iam ao encontro das pessoas», opinou, lembrando o episódio caricato da hipoteca das «retretes» do Estádio das Antas.

Assistiu-se também por essa altura a uma «mediocritização dos quadros». «O partido passou a não ser o sentido das bases», sublinhou. Cavaco Silva «burocratizou o PSD», acusou Jardim.

O último contributo para o «desastre total» acabou por ser o Congresso do Coliseu de Lisboa, em que Fernando Nogueira saiu vencedor. «O partido estava dividido e fosse quem fosse que ganhasse perderia sempre as eleições legislativas».

O vice-presidente de Marcelo Rebelo de Sousa afirmou que o partido «estava triste», mas que começa a ganhar outro ânimo agora. Agora, frisou, já não se vêem esses «elitistas-tecnocratas».

Para o futuro, Alberto João Jardim deixa um repto aos responsáveis do partido: «É preciso puxarmos dos nossos foguetes». Isto é: é preciso fazer prevalecer que as obras que estão a ser inauguradas agora pelo PS «são nossas». Jardim não quer um partido situacionista, à boa maneira de Sá Carneiro. Quer, sim, um PSD inter-classista.

PS à direita do PSD

Na resenha histórica que fez, AJJ considerou que o PS actualmente está à direita do PSD, porque toma medidas contra os trabalhadores e «vende os nossos sectores estratégicos aos estrangeiros».

As grandes famílias do Estado Novo estão de volta e «mais fortes», denunciou o presidente do PSD-M aos militantes de Algés.

Para si, o país caiu numa «plutocracia». Nos lobbies internacionais «a que os socialistas estão ligados» e à tutela do Partido Democrata norte-americano que «pressiona» a União Europeia.

Por fim, o dirigente social-democrata afirmou que o PS está a «macaizar» Portugal. São as mesmas pessoas e as mesmas políticas, disse.

Numa noite em que fez a radiografia ao seu partido, Jardim não poupou a era de Cavaco Silva à frente do PSD.

PS-M acusa o Governo de desleixo

O grupo parlamentar do Partido Socialista, em comunicado de imprensa, acusa o Governo Regional de não dar a devida atenção ao Arquivo Regional. Uma crítica que é formulada a propósito do seminário sobre "A documentação e os arquivos insulares", que decorreu no Funchal.

Os parlamentares socialistas lamentam e protestam "pela incúria e abandono que o Governo Regional da Madeira tem votado ao longo dos anos o ex-Arquivo Distrital e actual Arquivo Regional, o qual está situado em edifício e instalações sem o mínimo de condições".

Acrescentam ainda que "só o esforço abnegado e competente dos funcionários tem vindo a disfarçar uma situação de verdadeira degradação física e funcional, inclusive de um estado que chega a ser crítico e de risco".

Relativamente à solução adiada pelo Governo, os socialistas dizem que o "Madeira Tecnopólo vai sendo um espaço crónico e residual, onde o Governo vai despejando serviços e departamentos, sem qualquer critério e planeamento adequado".

Por isso, defendem também "um novo arquivo a funcionar em instalações num imóvel de raiz, concebido para o efeito, devidamente equipado dos requisitos e normas técnicas específicas". Lembrando que "há anos que o Governo promete novas instalações para o arquivo da Região. Há anos que não se vê a sua concretização".

CDU apresenta projecto sobre saneamento

A Coligação Democrática Unitária apresentou, na Assembleia Legislativa Regional, um projecto de resolução, intitulado "Equipamento social e saneamento básico", particularmente dirigido ao maior centro urbano da Região. No projecto, os comunistas afirmam que persistem as dificuldades na cobertura sanitária, sobretudo no Funchal, em que, segundo referem, cerca de 35% da população não tem acesso à rede de saneamento básico.

Pela dimensão do problema, diz o documento, "impõe-se uma perspectiva que valorize, suficientemente, o carácter prioritário da resposta a estas necessidades básicas". Por isso, consideram também que esta deveria ser uma prioridade do Governo, que passa não só pela criação de infra-estruturas, mas também por acções convergentes entre a Administração Regional e Local.

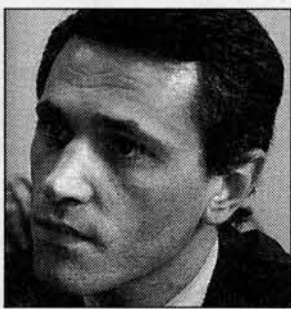
A CONVITE DE SAVIMBI E MONTEIRO

Líder do PP/M em Angola

José Manuel Rodrigues, líder do Partido Popular na Madeira, foi convidado por Jonas Savimbi e Manuel Monteiro a deslocar-se a Angola.

O presidente do PP/M será uma das figuras portuguesas em destaque nas Jornadas Parlamentares UNITA/Partido Popular que deverão ter início no próximo sábado.

A deslocação de José Manuel Rodrigues a Angola acontece numa altura em que as Nações Unidas ameaçam pôr em prática uma série de sanções contra a organização de Savimbi, caso não seja



José Manuel Rodrigues.

cumprido o acordo de Lusaca.

Nesta visita, José Manuel Rodrigues vai participar nu-

ma série de conversações que irão decorrer paralelamente às Jornadas Parlamentares e onde os populares portugueses tentarão sensibilizar Jonas Savimbi para a importância, urgência e necessidade da UNITA constituir-se de forma plena, objectiva e real numa organização de cariz essencialmente político.

Eurodeputados comparecem

Estas Jornadas Parlamentares, as primeiras que se realizam entre um partido por-

tuguês e uma organização africana, contarão também com a participação de diversos deputados do Parlamento Europeu, oriundos de vários países.

Estas Jornadas vêm na sequência de uma visita de Manuel Monteiro ao Bailundo, onde o líder nacional do PP manteve diversos encontros com Savimbi. A visita de Manuel Monteiro teve o apoio do presidente da República Jorge Sampaio e do primeiro-ministro António Guterres.

O objectivo central das Jornadas Parlamentares UNITA/PP é tentar evitar que o movimento angolano fique isolado politicamente, numa altura em que o processo de paz está em risco.

O grupo de deputados do PP que se desloca a Angola é encabeçado por Maria José Nogueira Pinto.

JUAN FERNANDEZ

PE. FEYTOR PINTO REJEITA DESPENALIZAÇÃO DA DROGA

Começam nas leves e acabam nas duras

- Liberalizar ou despenalizar o consumo de droga não é solução. A posição é assumida pelo alto comissário Pe. Feytor Pinto. Todos começam com drogas leves e acabam nas duras. Mais importante é investir na prevenção, assume o responsável nacional pelo projecto Vida. A grande aposta será educar para não consumir.

ROSÁRIO MARTINS

A ideia não é nova e muito menos é de hoje o debate em torno da questão. Despenalizar ou não o consumo de droga, liberalizar ou não, são temas muito próximos mas distintos que têm servido de base para alimentar discussões. Mas sem que delas tenha saído qualquer solução. Tudo continua na estaca zero. E é por isso que se retoma o debate.

O responsável nacional pelo Projecto Vida, de combate à droga, Pe. Feytor Pinto, enfrenta o assunto com assumidas reservas. Isto porque, explica, «pode ser incentivo para o consumidor o debater demasiado estes problemas. Ou seja, quanto mais falarmos nisto, mais o consumidor, sobretudo o jovem consumidor, sente que vale a pena fazer experiências porque não é penalizado por isso».

De resto, o Pe. Feytor Pinto lembra que «o problema da despenalização das drogas está sempre na ordem do dia». O que não é mau. Diz o comissário que «o debate é sempre bem-vindo porque debater ideias é abrir a porta a soluções que mais tarde ou mais cedo hão de encontrar-se. Que não seja tarde demais, é a grande preocupação».

Em entrevista ao DIÁRIO, o alto comissário faz questão de desfazer equívocos: «Não se pode confundir liberalização com despenalização, nem despenalização com uso terapêutico».

Não pode ser um país a decidir

Por outro lado, qualquer decisão nesta matéria não pode partir apenas de um País mas deverá ser «assumida internacionalmente, direi mesmo que pela totalidade dos países para que o lugar que se despenalize mais não se transforme num paraíso do tráfico».

Uma decisão internacional que «compete aos organismos especializados da ONU e da União Europeia». No entanto,



Despenalizar a droga poderá ser um convite perigoso ao consumo.

estes mesmos organismos internacionais «têm sido unanimemente reticentes a este tipo de soluções». Mas a próxima sessão especial da ONU, agendada para Junho de 1998, vai abordar estes problemas

e vai trabalhar predominantemente o controlo do tráfico e a declaração sobre a prevenção. Não será a liberalização nem a despenalização que vão constituir a preocupação da ONU em Junho de 98,

mas sim o controlo do tráfico e a prevenção».

Já há despenalização tácita

O principal responsável pelo Projecto Vida salien-

ta que, em Portugal, «a despenalização tácita, ou seja, não resolver com prisão o problema dos pequenos consumos, está já praticamente conseguida com a aplicação saudável de legislação própria (dec-lei

A PEDIDO DO PROJECTO VIDA

UMA elabora estudo sobre droga na Madeira

Interrogado sobre a evolução do consumo de droga em Portugal, o Pe. Feytor Pinto revela que «as últimas estatísticas (de 95/96) apontam para uma situação de paridade com os demais países da Europa».

O ponto da situação do consumo na Madeira ainda não é objectivamente conhecido. Diz o Pe. Feytor Pinto que, na sua última deslocação à Ilha, pediu ao futuro núcleo do Projecto Vida que «o primeiro trabalho a realizar fosse um levantamento da situação. Dizer que a situação é grave ou menos grave é pura e simplesmente pelo cheiro e não pelo estudo sistemático. Daí que se pedisse um estudo/investigação a sério, em conjunto com a Universidade da Madeira, sobre o problema do consumo de droga na Região».

O reitor da Universidade da Madeira foi contactado em Agosto para a realização do estudo, proposta de trabalho que foi aceite e já está em execução.

O núcleo regional do Projecto Vida ainda não pode agir de forma oficial. Mas o Pe. Feytor Pinto fala que já está em «actividade oficiosa». Uma questão que se prende, tal como o DIÁRIO já informou, com o estatuto da Madeira de Região Autónoma. Ou seja, o alto comissário é representado em todos os distritos pelos coordenadores regionais do Projecto, mas na Madeira isso já não poderá acontecer. «Um problema que a Assembleia Regional terá de resolver», afirma.

A Madeira contará com aquele que será o primeiro centro de recuperação de toxicod dependentes. O edifício

foi já adquirido, frente ao Seminário Maior, à Rua do Jasmineiro, e o objectivo é prepará-lo para duas missões: o espaço de actividade do núcleo regional Vida e um centro de atendimento.

Quanto à abertura deste centro, o Pe. Feytor Pinto informa: «As portas abrirão quando o Governo Regional decidir».

O DIÁRIO procurou ouvir o responsável pelo Projecto Vida na Madeira, Pe. José Luís Sousa, mas este encontrava-se ausente da Região. Também os contactos estabelecidos com a associação Le Patriarche foram infrutíferos visto que só conseguimos contactar com um atendedor de chamadas. Apesar das mensagens, não obtivemos resposta.

R.M.

15/93, actualizado em Setembro de 96 com a lei 45/96). As alternativas à prisão estão apresentadas e são viáveis».

Outro aspecto para o qual o Pe Feytor Pinto chama a atenção tem que ver com «o universo dos não consumidores, sobretudo dos mais jovens, sempre aliciados a fazer experiências que podem ser comprometedoras». Daí que o Pe. Feytor Pinto considere «do maior interesse todas as medidas a tomar. É importante evitar que as soluções preconizadas facilitem experiências comprometedoras para as jovens gerações».

Resumindo, o alto comissário não gosta da dualidade: ou sim ou não à despenalização. Isto porque «a tentação comum é reduzir tudo ao "sim" e ao "não". Essa é a grande tentação que há neste país sobre este problema. Mas, entre o sol do meio dia e a lua da meia noite há muitos matices. Estamos perante um problema que deve ser profundamente analisado, sem qualquer paixão, sem interesses à mistura».

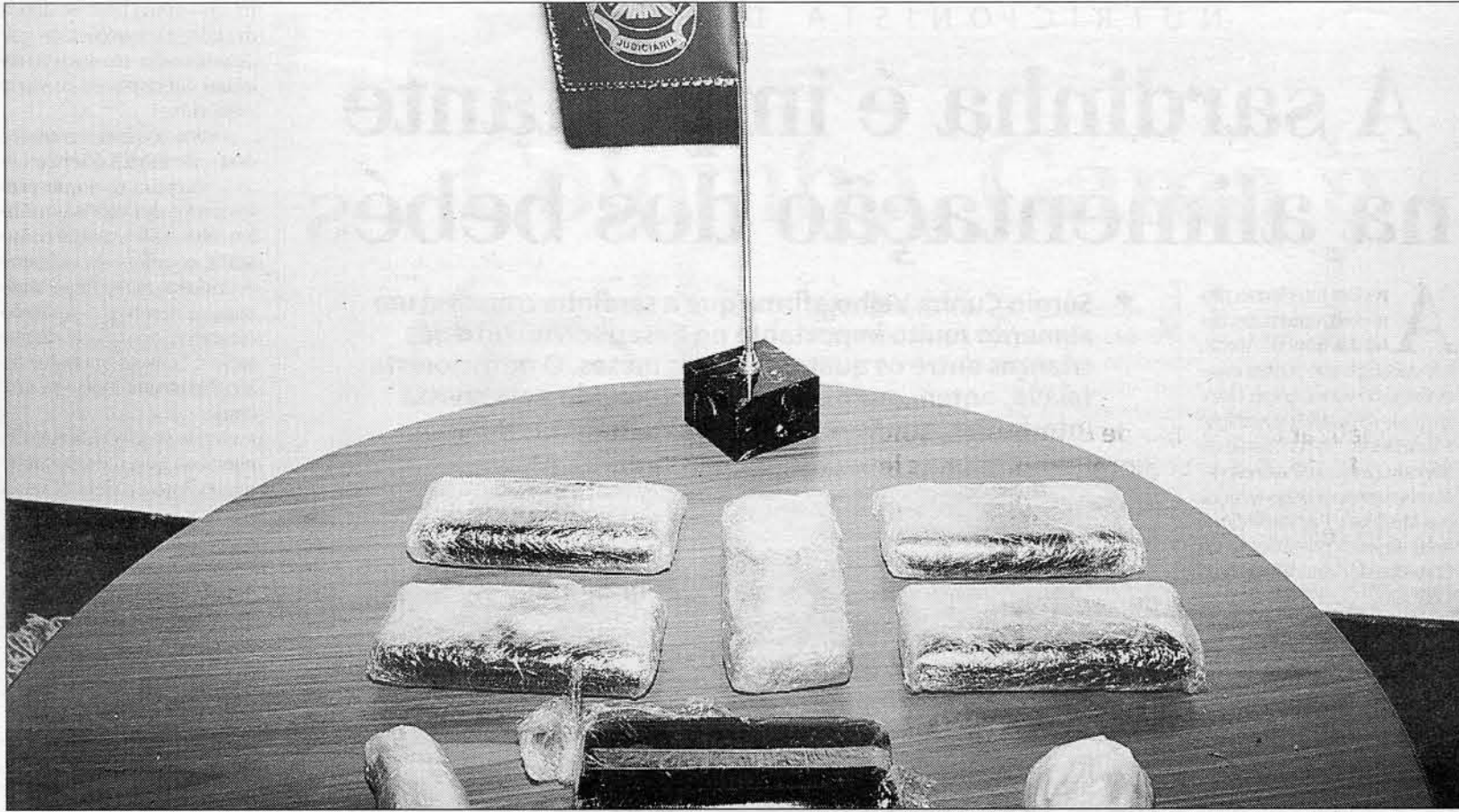
Uma outra vertente desta discussão tem que ver com o tipo de drogas que devem ser despenalizadas. Também a este propósito, o Pe. Feytor Pinto parece não ter ilusões: «Eu penso que todos começam com drogas leves e acabam com drogas duras. Portanto, quando o problema for estudado deverá ser globalmente».

Experiências foram desastrosas

Nesta polémica, há quem diga que o «fruto proibido é o mais apetecido». O alto comissário remata: «As vezes... Mas, repare: é proibido matar, mas ninguém vai experimentar matar outro. Tudo isso é muito discutível. Não podemos universalizar soluções. Isto é um problema demasiado grave para podermos desenvolver experiências. Gostava apenas de dizer que os países onde a droga foi liberalizada e despenalizada foi um desastre».

Neste momento, parece haver uma certeza: é pouco provável que a droga venha a ser liberalizada ou despenalizada no nosso país. Mesmo assim, o Pe. Feytor Pinto precisa: «É provável que aconteça quando na Europa inteira se decidir isso. Nenhum país pode fazê-lo sozinho. A Holanda fê-lo sozinha e foi um desastre. As avaliações que se fazem da experiência da Holanda são altamente negativas».

Toda a equipa que está ligada ao projecto Vida procura agora lançar o programa de 98. Um plano de actividades que procura insistir em dois aspectos: programa de prevenção primária e programa de prevenção terciária, cada um deles com um programa quadro».



A Polícia Judiciária tem vindo a bater o recorde em matéria de apreensões de estupefacientes.

MAURÍCIO MELIM CONTRA LIBERALIZAÇÃO

Consumo de heroína aumenta na Madeira

- O consumo de heroína na Madeira está a aumentar. A ponto de se tornar preocupante. A dependência desta droga, dita pesada, é cada vez maior. É um alerta deixado pelo especialista em saúde pública, Maurício Melim, que diz logo "não" à liberalização da droga. Mas já vê vantagens na despenalização.

ROSÁRIO MARTINS

Maurício Melim é um médico especialista em saúde pública que há cerca de uma década acompanha a problemática da droga na Madeira. Incluiu-se chegou a coordenar o Projecto Vida.

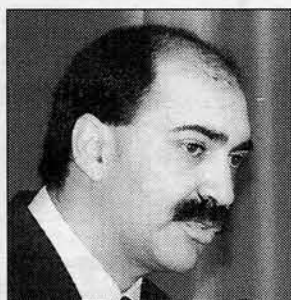
Instado a veicular a sua posição sobre a despenalização da droga, este médico deixa primeiro assentes alguns aspectos que lhe parecem fundamentais. O primeiro é recordar e frisar que «o problema da droga é complexo. Pode ser comum dizer isso mas é preciso interiorizar esta ideia. Além de ser um problema complexo, ninguém tem solução para ele. Por isso, todas as opiniões a veicular pelos vários intervenientes, desde o cidadão comum até ao professor catedrático, são importantes. Torna-se necessário um debate bastante alargado porque a droga não é um problema exclusivamente médico».

Educar para o não consumo

Outra aspecto destacado por Maurício Melim é que a droga «é um problema de natureza educativa». Ou seja, «só conseguiremos mudar se conseguirmos educar a sociedade para o não consumo. Te-

mos que, junto das pessoas, dar-lhes competências de maneira a que possam circular na sociedade contemporânea e, quando forem aliciadas para o consumo, saibam o que querem e digam "não". Portanto, eu coloco o enfoque principal na prevenção. Penso que a medida mais inteligente para se evitar e minimizar a problemática da droga é a prevenção/educação. Educar para a saúde, para o estilo de vida saudável. E aí as pessoas saberão, independentemente da droga estar ou não disponível, o que querem e não consomem drogas porque isso não lhes traz qualquer benefício».

Maurício Melim aponta ainda o outro lado, ou seja,



- Maurício Melim: «Só conseguiremos mudar se conseguirmos educar a sociedade para o não consumo».

aqueles que estão enraizados no problema. «Há hoje milhões de pessoas em todo o mundo que estão dependentes da droga. Por isso, devemos prevenir mas temos também de encontrar uma solução para aqueles que já estão agarrados à droga. Em relação a estes temos de motivá-los, tratá-los e reinseri-los posteriormente», opina.

Liberalizar não é solução

Tendo por base as opiniões já veiculadas, este especialista em saúde pública entende que «a liberalização não é solução». Isto porque, «se as pessoas têm dro-

ga livre, elas poderão consumi-la em qualquer momento e local. Temos uma situação semelhante à do álcool que é de venda livre, mas é o maior problema de saúde pública da Região. Portanto, não é pelo facto de nós termos a possibilidade de disponibilizar a droga que iríamos resolver o problema».

Depois, Maurício Melim levanta outros aspectos complexos: «Onde iríamos colocar a droga? Quem é que iria ser responsável pela colocação no mercado? Onde seria vendida? A quem seria vendida? Com que idades? São tudo aspectos de organização que é preciso discutir. Iriamos vedar a droga a quem tem menos de 16 anos ou 18 anos? Depois, quem é que faria toda essa gestão? Era o Estado? E iria colocar onde? Nos supermercados, nas farmácias...? Todos estes aspectos parecem-me importantes e levam-me a dizer que a liberalização não resolve o problema na sua essência».

Despenalizar já está na lei

A despenalização já é outra questão. Maurício Melim

insiste: «Liberalizar é venda livre. Despenalizar é aquele indivíduo que consome não ser penalizado por esse acto. Tendo em atenção a lei em vigor, sobretudo o dec-lei 15/93, distingue-se claramente um consumidor do traficante. Neste dec-lei, o traficante é altamente penalizado. Ao consumidor é-lhe dada a possibilidade de optar por uma cura em oposição à pena judicial. Esta alternativa que está prevista na lei reconhece implicitamente a despenalização do consumo ao considerar o consumidor um doente que necessita de se tratar e de se recuperar socialmente. Do meu ponto de vista, despenalizar é uma atitude positiva».

Quanto a dizer-se que a liberalizar seriam as drogas leves, este especialista pergunta o que é isso. E complementa: «O problema é que a droga é uma substância que, a partir do momento em que é introduzida no organismo, cria uma dependência física e psicológica. Logo, é difícil dizer que esta é uma droga leve e aquela é pesada. Isto porque os efeitos e a dependência são iguais. É extremamente difícil dizer que esta pode ser despenalizada e aquela não, porque, na sua essência, ambas são igualmente agressivas para o organismo».

Cada vez mais heroínomanos

Interrogado sobre a evolução do consumo de droga na Madeira, Maurício Melim tem vindo a seguir a questão há 10 anos e sustenta: «O fenómeno é preocupante actualmente. Penso que tem aumentado a dependência relativamente a determinadas drogas, por exemplo, a heroína. Hoje, o consumo de heroína é mais grave do que há 10 anos. Antes, a preocupação era o consumo de medicamentos, marijuana, etc. Hoje, já há muitos heroínomanos, autenticamente dependentes da heroína».

Apesar de tudo e enquadrando o problema em termos globais, a percepção de Maurício Melim é que «o fenómeno na Madeira não tem as dimensões do continente. Existe consumo de heroína, esse consumo tem vindo a aumentar, mas ainda se mantém abaixo do continente, particularmente das zonas mais problemáticas como Lisboa, Porto, Setúbal e Algarve. Isto porque começaram a consumir há menos tempo. Não significa que com a evolução do fenómeno, daqui a 2 ou 4 anos, não tenhamos os mesmos problemas que eles lá têm».

Outra convicção de Maurício Melim é a de que se tem «falado muito sobre a droga mas em termos da resolução do problema poder-se-ia ter feito mais. A minha opinião é que é possível fazer-se mais e tem-se de necessariamente fazer mais. Cada dia que passa torna-se mais difícil a nossa intervenção. Temos de encarar este problema com frontalidade».

PROBLEMA CONTROLADO, MAS ...

PJ não opina

O Inspector da Polícia Judiciária na Madeira não quis pronunciar-se sobre a despenalização da droga. Recordou que «a Polícia é um órgão de natureza repressiva. Cumpre as determinações que vêm das leis. Neste momento, parece que há um movimento a favor da despenalização da droga e nós não nos podemos pronunciar nem a favor nem contra. Tenho uma opinião pessoal sobre essa matéria mas enquanto mem-

bro da polícia não me posso pronunciar».

De resto, Leitão dos Reis assegura que «o consumo de droga na Madeira é um problema que está perfeitamente controlado e os resultados que a PJ tem vindo a apresentar são prova disso mesmo». E nada mais tem a acrescentar a não ser que «da parte desta Polícia há um grande empenhamento no combate ao fenómeno».

R.M.

5 mil homens no exercício "Lusíada 97"

O exercício de gestão de crises "Lusíada 97", que se iniciou hoje e que se prolonga até ao próximo dia 10 de Outubro, envolverá cerca de cinco mil militares dos três ramos das Forças Armadas, sob o comando do Almirante Comandante Naval.

Este exercício, cujo planeamento e condução ficou a cargo do Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, tem como objectivo "exercitar o comando, o controlo e a condução de uma operação conjunta de "Apoio à Paz", em ambiente de degradação e da situação militar, num teatro de operações com recursos e apoios limitados, bem como testar as disposições civis de apoio às Forças Armadas numa operação deste tipo".

As diferentes fases do exercício incluem elementos e estruturas militares do Estado-Maior General e dos três ramos das Forças Armadas terminando, no dia 10 de Outubro, com uma demonstração por parte das forças envolvidas na área de Pinheiro da Cruz.

Voluntários em campanha pela família

Mais de 48 mil voluntários das Testemunhas de Jeová em Portugal estão a participar, durante este mês, numa campanha de consciencialização pública visando o apoio e fortalecimento da família.

A campanha centraliza-se na distribuição de um compêndio intitulado "O segredo de uma família feliz" e da edição especial da revista "Desperta!", "Ajude o desenvolvimento dos seus filhos". Ambos serão oferecidos a toda a comunidade e distribuídos sem qualquer encargo.

O livro e a revista oferecem conselhos práticos para as famílias e incluem experiências reais dos esforços e dos êxitos de famílias de diversas origens nacionais e étnicas. Sugestões sobre como lidar com as pressões de ser pai e mãe, gerir um lar sem pai ou sem mãe.

Para além disso, está também prevista a realização de uma série de preleções sobre a vida familiar a serem proferidas nos locais de culto da comunidade. Em Outubro está também programada a discussão sistemática do livro nos locais de culto e em casas particulares.

NUTRICIONISTA DEFENDE

A sardinha é importante na alimentação dos bebés

A revista Interfarma promoveu, ontem, no Hotel Jardins d' Ajuda, um encontro que reuniu especialistas de várias áreas, entre as quais se destaca a nutrição e farmácias. Na cerimónia estiveram presentes os responsáveis regionais pelas Ordens dos Médicos e Farmacêuticos, bem como o presidente do Conselho de Administração do CHF.

Durante a manhã foram abordados diversos temas, entre os quais a concentração hormonal, com a intervenção de Isabel Marques e a Farmaco-vigilância, com Armada Miranda, do Conselho de Administração do INFARMED.

Na oportunidade, Armada Miranda abordou "o sistema de informação para a segurança do medicamento, designado por fármaco-vigilância, que se prende com o conhecimento mais pormenorizado e mais profundo das reacções adversas e dos efeitos dos medicamentos quando utilizados normalmente".

Armada Miranda lembrou ainda que esta tarefa é feita em colaboração com outras instituições internacionais, nomeadamente a OMS e outras

- Sérgio Cunha Velho afirma que a sardinha constitui um alimento muito importante no desenvolvimento das crianças entre os quatro e os seis meses. O nutricionista falava, ontem, num encontro promovido pela revista Interfarma, que teve lugar no Funchal.



A sardinha ajuda no desenvolvimento do cérebro e retina dos lactentes.

do espaço europeu sendo em Portugal o INFARMED a entidade responsável por esta matéria.

O INFARMED aproveitou também para distribuir o primeiro número do boletim Farmaco-vigilância, onde é escla-

recido o processo de notificação e o contributo dos médicos e indústrias farmacêuticas na informação e posterior com-

pilação numa base de dados de todas as reacções de que têm conhecimento dos seus doentes, ou dos seus medicamentos.

Outro dos intervenientes deste encontro foi Sérgio Cunha, nutricionista do Hospital Pediátrico de Coimbra, que falou sobre a alimentação do lactente, uma fase da vida que considerou muito importante para "o desenvolvimento do cérebro e, por isso, a alimentação é também um factor determinante em todo este processo".

A este propósito, Sérgio Cunha disse que, durante muito tempo, houve a ideia de que a sardinha fazia mal. Hoje, disse o especialista, "ela é extremamente importante para o desenvolvimento da criança, nomeadamente entre os quatro e os seis meses".

Isto porque, após vários anos de estudo da dieta dos esquimós, à procura de uma explicação para a baixa incidência de enfartes do miocárdio, "chegaram à conclusão que talvez se devesse à ingestão muito elevada de peixe e particularmente de um ácido gordo".

Paralelamente a estas pesquisas, os cientistas descobriram também que o mesmo ácido gordo, que se encontra "nos peixes gordos de águas marinhas profundas", é também "muito importante para o desenvolvimento do cérebro e da retina" nos primeiros meses de vida das crianças.

MARSÍLIO AGUIAR

SEMANA DAS COMUNICAÇÕES

Concluída mostra de tecnologias de ponta

As novas tecnologias Agranjearam um novo impulso na Madeira durante esta última semana. Com efeito, terminou ontem a Semana das Comunicações - 1.º Salão Internacional das Telecomunicações, Electrónica, Informática, Tecnologias da Informação e Multimédia. Uma iniciativa que, entre 17 e 21 de Setembro, permitiu dar a conhecer ao público visitante as mais recentes "novas" do meio informático e das telecomunicações.

Organizado pela "Expo-Líder", a mostra reuniu no Madeira Tecnopólo algumas das mais significativas empresas que operam no mercado regional. Potenciando, deste modo, a dinamização entre os diferentes agentes económicos.

ExpoTelecom Madeira, Burótica e Internet Expo foram os três salões que estiveram em simultâneo naquele espaço, que ocupou 2500 m2.

Tendo sido a 1.ª edição da Semana das Comunicações, Paulo Cruz, director da empresa organizadora, afirmou ao DIÁRIO que aquela é uma experiência que certamente terá eco nos anos que se seguem, desta feita,



O Madeira Tecnopólo acolheu a Semana das Comunicações.

acredita, com ainda maior força, quer por parte dos expositores, quer na afluência do público em geral. Este é um sector em constante mutação que exige um acompanhamento atento por parte de empresas e clientes.

Embora, pelo tipo de informação veiculado, a exposição estivesse mais orientada para um público-alvo específico, nomeadamente jovens, empresários, engenheiros e quadros superiores de empresas, na verdade alargou-se a mais pessoas.

Por conseguinte, estiveram presentes as últimas novidades em tecnologia, equi-

pamentos e serviços de telecomunicações para utilização dos agentes económicos, além de fabricantes e representantes de equipamento informático e de software, de mobiliário e equipamento de escritório. O público pôde ainda contactar com as mais recentes novidades em produtos e serviços do ciberespaço.

Em destaque neste evento esteve a "Madinfo", o servidor oficial da Web na Região, a qual possui já um considerável número de acessos diários. Em 1996, esta foi mesmo uma das 100 páginas mais visitadas em Portugal.

F.P.

Academia de Linguas da Madeira



Rua do Ribeirinho de Baixo, 33-B 2º
Telef: 23 10 69 Fax: 23 02 11

Ano Lectivo 1997/98

Só Inglês já não basta.
Aprenda também Francês, Alemão,
Espanhol, Russo, Italiano,
Sueco, etc.

20 Anos
de Experiência

Descobre o Mundo
das Línguas

DE 23 a 30 de Setembro

Funcionamento da Secretaria
das 09.00 às 12.00 e das 14.00 às 19.00 horas

POR SUSPEITA DE IRREGULARIDADES

Funcionária do Registo Predial foi suspensa dos serviços

Allegadas irregularidades no exercício das suas funções, no Registo Predial do Funchal, levaram à suspensão de uma funcionária do mesmo sector, com cerca de 60 anos de idade, a qual aguarda com termo de residência os ulteriores termos do processo.

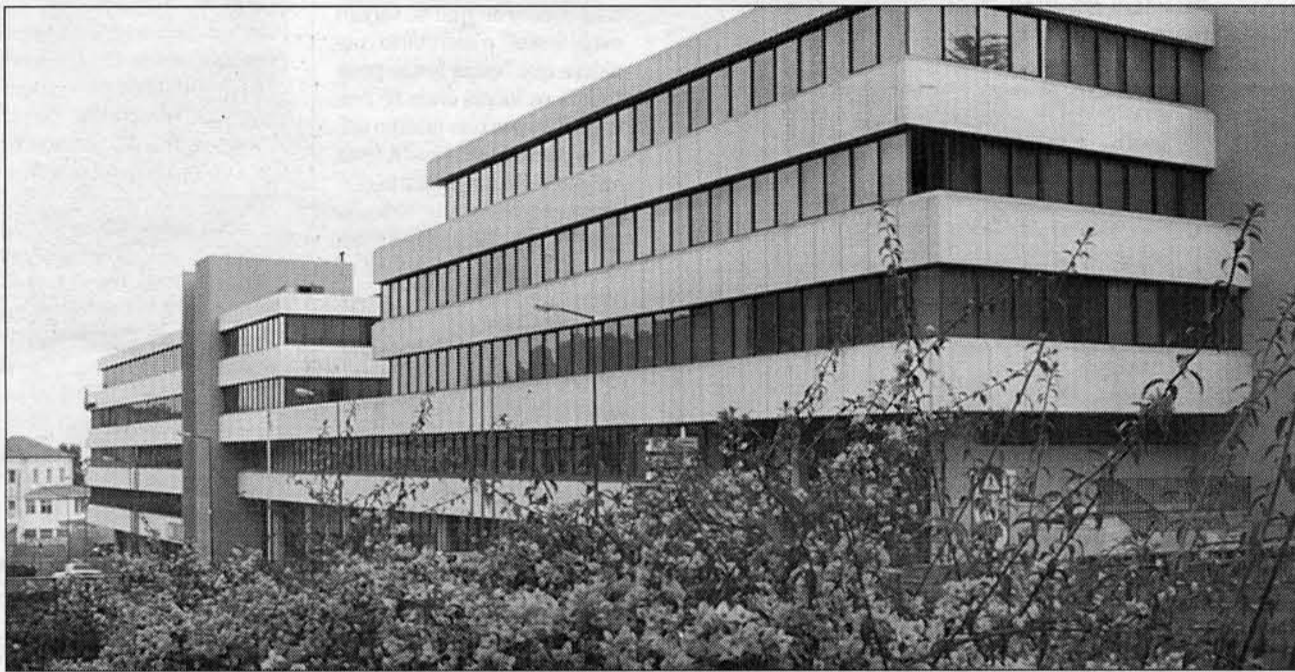
A suspeita de irregularidades naqueles serviços, ao que se sabe, começou a desenhar-se em princípios de 96, situação que foi dada a conhecer à Direcção Geral dos Registos e do Notariado que, por sua vez, nomeou o Inspector Lourenço Mendonça para proceder ao inquérito e às respectivas investigações.

Situações pouco claras, que o inspector considerou de "erros técnicos", deram origem a que a Direcção Geral entregasse o caso ao Ministério Público.

Com efeito, as suspeitas parecem caminhar para algo de concreto, acabando a aludida funcionária por ser acusada de suspeita de praticar diversos crimes: falsificação de registos,

- Uma funcionária do Registo Predial do Funchal, sobre a qual recai a suspeita de ter tratado de alguns registos duvidosos e com eles ter recebido elevadas quantias em dinheiro, foi suspensa das suas funções por ordem do Tribunal.

JOSÉ RIBEIRO



Um caso que poderá trazer ao de cima outros cúmplices.

burla, corrupção, peculato, deles recebendo elevadas quantias em seu proveito,

num valor que ainda não foi apurado. A funcionária em causa,

que esteve na iminência de ser detida preventivamente, não só foi suspensa das suas

funções como proibida de se ausentar da Região. Também foi alvo de um processo

administrativo e outro disciplinar.

Outras pessoas ligadas ao caso

Ao que sabemos, a investigação que deu origem a este volumoso processo foi da competência da Polícia Judiciária do Funchal que, no entanto, não confirma nem desmente — resposta que obtivemos anteontem no Piquete de Serviço.

Entretanto, o desenrolar do processo, com respectivos exames periciais, poderá arrolar outras pessoas, algumas das quais a exercer funções noutros departamentos paralelos àqueles serviços do Registo Predial.

Números de registo de terrenos e edifícios que não correspondiam à realidade foram considerados nulos, ao ser despoletada esta situação que poderá trazer à tona outros funcionários públicos no desenrolar do processo. Entretanto, a confirmarem-se alguns dos factos apurados pela polícia de investigação e em conformidade com o previsto no código penal, os diversos crimes poderão levar alguns dos envolvidos à pena de prisão efectiva.

Mais de uma centena de registos ilegais e algumas centenas de contos com destino incerto, segundo nos informaram, estão na base deste complicado processo que, ao que se julga, ainda tem muito para juntar.

NA PONTA DO PARGO

Cadáver em decomposição encontrado próximo do farol

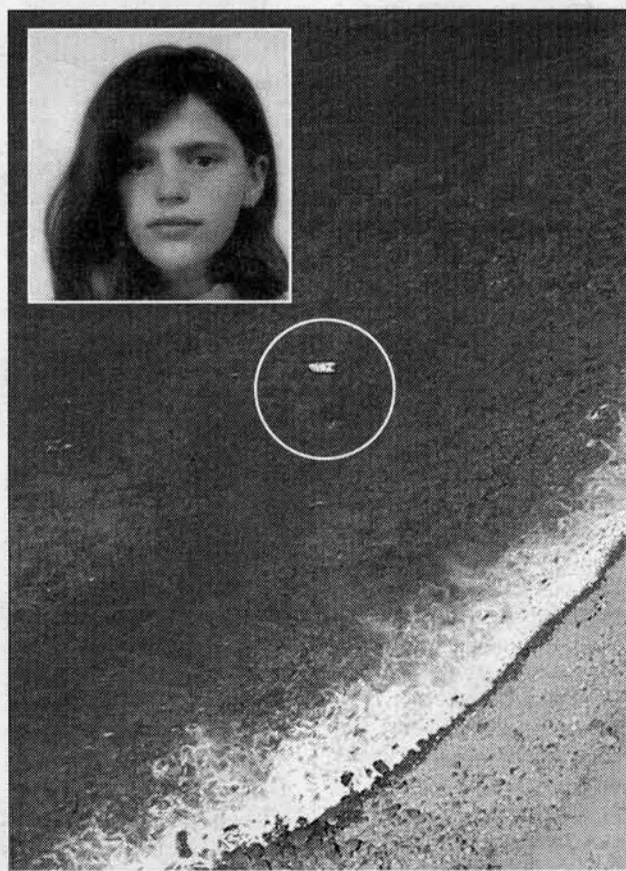
Um corpo, praticamente irreconhecível, foi encontrado, ontem de manhã, no calhau da Ponta do Pargo, na zona do farol. As suspeitas apontam para a hipótese de se tratar de uma jovem de 15 anos, dada como desaparecida há oito dias.

Um corpo nu e em decomposição, foi o macabro achado de um servente de pedreiro, por volta das dez da manhã, quando este chegava à vereda do Serrado - Pedregal, no calhau da Ponta do Pargo, onde pretendia tosquiar umas ovelhas e, entretanto, apanhar algumas lapas.

O corpo jazia de barriga para baixo, e, em princípio, parecia pertencer ao sexo masculino.

Leonardo de Gouveia Fernandes, residente também no Pedregal, foi quem descobriu o cadáver, pelo que anulou os trabalhos que pretendia fazer durante o dia de domingo, na orla marítima.

Com efeito, o pedreiro voltou ao centro da freguesia, pela íngreme vereda que são poucos que se atrevem a percorrê-la, para dar a notícia do que acabava de ver, bem como comunicar o

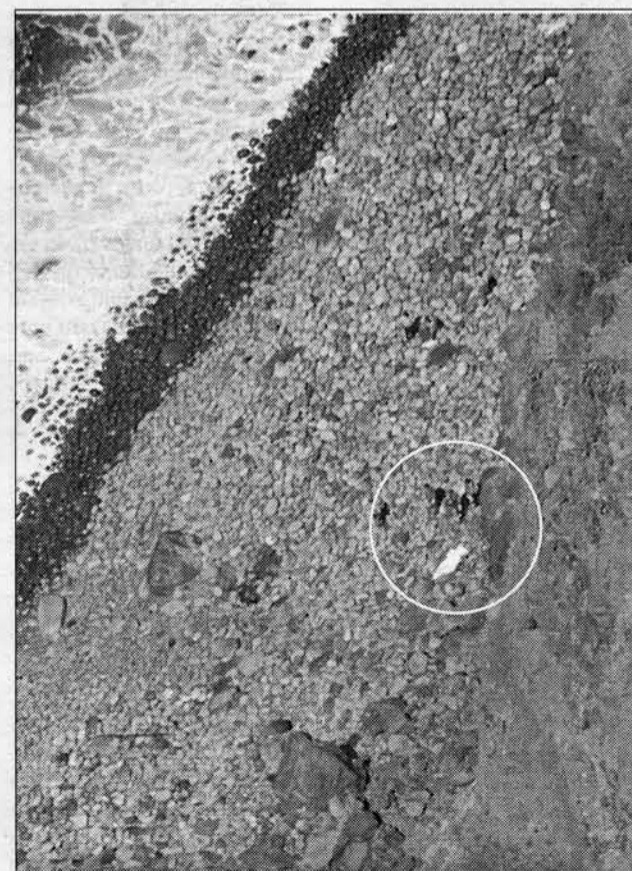


O bote prepara-se para chegar o mais próximo possível do cadáver.

facto à Polícia de Segurança Pública da Calheta.

O alerta oficial chegou por volta das 11.30 horas, deslocando-se para o local

alguns elementos e bombeiros da Calheta. Pelo mar, chegou um bote dos Bombeiros Voluntários de S. Vicente/Pt. Moniz, que numa



O corpo da vítima, encontrado no calhau da Ponta do Pargo.

operação de certa forma difícil, conseguiram efectuar o resgate do cadáver e transportá-lo até ao cais da Calheta, onde foi desembarcado.

Foi posta a hipótese de se tratar de um corpo arrastado pelas ondas, mas os conhecedores daquela localidade, garantiram que o

mar não chega à rocha, onde se encontrava o cadáver. Entretanto, com um exame mais porfiado ao corpo em putrefacção, foi possível verificar que se tratava, afinal, do cadáver de uma mulher.

Ao confirmar-se que o macabro achado era do sexo feminino, as atenções viraram-se para uma família residente nas proximidades, mais precisamente ao sítio do Salão de Cima, de onde se ausentara da residência uma menor de 15 anos, ao princípio da tarde de domingo da semana passada, dia 14 de Setembro.

O cadáver foi removido para o cemitério de S. Gonçalo, onde hoje de manhã se deslocará a família da desaparecida, Rubina Martins Bonito, filha de Juvenal Batista Bonito (já falecido) e de Maria Ceriaca Martins, no sentido de confirmar ou não a identificação.

Quanto ao que apurámos acerca da ausência da menor, esta terá dito em casa que ia sair devido a um conflito entre aquela e o padrasto, ausentando-se, efectivamente, para jamais ser vista. A mesma vestia, na altura, calções azuis, "T-shirt" e sapatilhas, que não confirmámos terem sido encontrados nas proximidades do cadáver.

As operações do resgate foram orientadas no local pelo Comandante dos BVC e PSP, tendo o caso sido participado à Judiciária.

J. R.

SANTO DA SERRA

Mostra da Sidra muito concorrida



- A Mostra da Sidra foi uma vez mais, durante este fim-de-semana, um importante pólo de atracção. Foram muitos os que marcaram presença no Santo da Serra.



O Santo da Serra recebeu muitos visitantes durante este fim-de-semana em que a Sidra dominou as atenções.

A cerimónia de abertura do certame, organizado em conjunto pela Junta de Freguesia e pela Casa do Povo de Santo António da Serra, concelho de Santa Cruz, realizou-se ao princípio da noite de sábado e contou com a presença do secretário regional da Agricultura Florestas e Pesca.

Depois de uma visita aos vários stands presentes nesta mostra, e da actuação dos alunos que durante as actividades de Verão frequentaram o curso de instrumentos tradicionais, passou-se à entrega de diplomas aos participantes nos cursos de arranjos florais e de informática promovidos pela Casa do Povo, após o que Sidónio Fernandes tomou a palavra. E depois de agradecer "o apoio

e a colaboração prestados a esta Casa do Povo", o presidente da Casa do Povo do Santo da Serra deixou o convite para as pessoas visitarem as exposições montadas no adro da igreja. "Uma mostra das actividades que desenvolvemos durante este ano da nossa existência", relevando especialmente as actividades de Verão para os mais jovens, onde participaram cerca de cem jovens que "brincaram e aprenderam ao mesmo tempo".

E apesar do seu elevado custo e de alguma falta de apoio, mesmo de "muita gente com deveres e responsabilidade na nossa terra", fica por parte de Sidónio Fernandes a certeza de que mesmo com dificuldades valeu a pena. "É preferível gastarmos

esse dinheiro e termos os nossos jovens ocupados", salientou o presidente da Casa do Povo, reforçando que "eles não andam na droga porque têm alguma coisa para fazer".

Por isso mesmo reiterou a intenção do seu elenco directivo em continuar a apostar na formação dos adultos e dos jovens tudo "porque acho que vale a pena".

Quanto a Bazenga Marques começou por salientar "o empenhamento de um grupo de pessoas que de forma gratuita se dedicam a actividades particularmente relevantes cuja prova já tivemos aqui neste palco". Elogiando o "grande dinamismo" da Casa do Povo do Santo da Serra, o secretário não poupou também elogios "ao povo que

sabe participar com a sua casa do povo".

Quanto à Mostra da Sidra e apesar de, como disse Bazenga Marques, "haver quem não concorde que se façam estas festas" o secretário considera que "estas festas prestigiam os locais onde se realizam". E por isso mesmo deixa a garantia de que "a festa vai ser feita no próximo ano mesmo que as pessoas não gostem. Há dificuldades, mas na medida do possível o Governo vai apoiar", prometeu Bazenga Marques.

A festa continuou depois com a realização do II Encontro de Folclore destinado a grupos do concelho de Santa Cruz e em que participaram os Grupos de Folclore das Casas do Povo de Santa Cruz, Gaula e Camacha, freguesia de onde vieram também o Grupo Juvenil, o Grupo de Romarias e Tradições e o Grupo de Romarias Antigas.

Após a entrega dos prémios aos grupos participantes, foi a vez de subir ao palco o conjunto Antonianos, que animou a festa pela noite dentro.

Ontem a animação voltou a estar em força com as actuações do grupo musical "Sol Nascente", da Tuna de Instrumentos Tradicionais Madeirenses do G.A.E.M.D., da Tuna de Bandolins da Casa do Povo da Camacha, dos artistas do INATEL, entre os quais palhaços, do grupo de música tradicional portuguesa "Encontros de Eira" e os Antonianos.

Para hoje, dia de encerramento oficial do certame, estão agendadas, a partir das 20h00, as actuações do conjunto musical DUELF e do Rancho Regional das Lavradeiras de Carreço, de Viana do Castelo, que irá encerrar a festa.

SATURNINO SOUSA

FAIAL

Festas de Verão encerraram ontem

O Faial viveu, neste fim-de-semana, a última das suas festas de Verão: a festa do Santíssimo Sacramento. Sábado e ontem houve muita animação, sendo a música a tônica dominante.

O início das festividades decorreu pelas 13 horas, com a abertura da festa, sendo possível, como vem sendo tradição, assistir ao entoar dos hinos e ao rebentar da girândola de fogo. Por toda a tar-

de a banda filarmónica do Faial actuou, até à celebração religiosa em honra do Santíssimo, pelas 20.30 horas. Foi uma missa solenizada, cantada pelo grupo coral paroquial em conjunto com a banda.

Pela noite dentro a música foi a nota dominante. A banda, um grupo folclórico e um conjunto de ritmos modernos animaram o arraial até de madrugada.

Ontem, a celebração religiosa, ponto alto das festividades, ocorreu pelas 13 horas, sendo seguida pela procissão, que traçou o tradicional percurso, enfeitado com flores em toda a sua extensão.

Durante a tarde actuou novamente um grupo folclórico, logo após a procissão. A banda e um conjunto de ritmos modernos animaram o arraial.

Esta festa do Santíssimo, tradicionalmente após a festa de Nossa Senhora da Natividade, marca o encerramento das festas que, ao longo destes três últimos meses, foram marcando a época estival por bandas do Faial. De facto, diversas iniciativas existiram ao longo deste tempo. Foi a eleição da Miss Faial, o Festival do Faial e o de Bandas da Boca da Ribeira. Recentemente foram as festas da Padroeira.

A Festa do Santíssimo é custeada, nas suas despesas, pelos irmãos da respectiva confraria, que têm a seu cargo a organização da festa. Contam com algumas ajudas especiais, nomeadamente de um irmão que oferece as flores para o interior da igreja.

M. LUÍS MACEDO
CORRESPONDENTE DE SANTANA



CARTA DO LEITOR

«Ruído e poluição atmosférica» junto ao auto-silo do Campo da Barca

Os moradores das habitações circundantes ao Auto-Silo do Campo da Barca, estão desiludidos com a C.M.F..

E isto porque em Agosto de 1996, foi feito um abaixo assinado pelos moradores, dirigido a várias entidades, entre elas a C.M.F., embora esta já tivesse conhecimento desde 1994, e que, pela mesma razão tivesse sido abordada várias vezes a fim de esclarecer o nosso descontentamento.

No seguimento do abaixo assinado, alguns moradores foram chamados à P.S.P. para prestar declarações em Setembro de 1996, com o fim de ser feito um levantamento de opiniões, para ser entregue na C.M.F.

Nesse sentido, foi pedida pelos moradores uma audiência ao senhor presidente, audiência essa que se realizou no dia 11 de Março de 1997. Nessa mesma audiência foi-nos dito que estava feito o levantamento, e como conclusão, o que se passa nesta zona é um autêntico atentado à saúde pública e que a poluição sonora era acima da média permitida por lei.

Perante tudo isto, os moradores saíram satisfeitos com as promessas de um projecto a analisar pelo presidente.

Mas passados já que são seis meses, ainda nada nos foi dito ou feito, e a situação está a agravar-se.

Nunca, como agora, se falou tanto em ambiente saudável, e achamos que deve ser uma preocupação de todos nós zelar pelo meio ambiente, mas pergunta-mos:

E nós que vivemos mesmo junto ao auto-silo e que não temos direito a ar puro nem à privacidade que por lei todo o cidadão deve ter?

E isto, meus senhores, pode parecer difícil, mas não é, porque se tivermos em atenção que aquele auto-silo foi construído com uma área de 3.455 metros para estacionamento de 391 automóveis ligeiros e um terminal para oito autocarros!!!

Face a isto, pensamos que o que falta é pulso à C.M.F. para obrigar a Rodoste a deixar o recinto que em parte ocupa indevidamente.

Bastava que a P.S.P. tivesse uma intervenção periódica ao local para se inteirar do estado em que se encontram algumas destas camionetas, que em nosso entender já deviam estar numa sucata devido ao seu estado.

Vêm aí as eleições autárquicas e nós queremos votar, mas estamos indecisos em quem votar!

Porque, com este impasse desde 1994, é difícil sabermos quem nos irá resolver este problema, mas não queríamos ficar em casa no próximo dia 14 de Dezembro de 1997.

UMA MORADORA

A estátua

Já agora, porque não uma estátua? Uma estátua não. Muitas! Uma por concelho. Não, uma por freguesia, que fique desde já a perpetuar, em vida, o Homem e o político. Obviamente, também uma nos Barreiros.

E porque não incluído livro didáctico, como obrigatório, em todos os graus de ensino. Porque não? Mas tem de ser um livro com bonecos, porque só paleio não dá. Porque não uma edição alargada e traduzida para que toda a comunidade internacional possa tomar conhecimento desta figura ímpar da cena política regional, nacional e mundial? Assim, quando fôssemos a Bruxelas, por exemplo, já teríamos um digno representante das letras lusitanas, expressão máxima da autonomia

cá da paróquia. Quem sabe, mesmo, se não um candidato ao Nobel da Literatura! Por isso propomos a criação de uma CCN. Mas fique o leitor descansado — não se trata de reactivarmos a Companhia Colonial de Navegação. Trata-se, isso sim, da criação de uma Comunidade de Candidatura ao Nobel. E mais, é de todo justificável uma página na Internet.

A obra, o canto e a glória valem, certamente, este esforço. Muito mais que uns míseros 2.400 contos. Quanto ao pagamento da factura, por favor, não sejam forretas. O tal Homem é ímpar e se isso lhe dá gozo pessoal, não o devemos contrariar. O Aníbal já dizia isso mesmo.

ANDRÉ ESCORCIO
VIOLANTE MATOS
JORGE MARTINS

QUERIDO,
SOU EU
OUTRA VEZ!



Ligar para o estrangeiro não custa.

MARCONI
PORTUGAL
TELECOMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS

GRUPO
PT

A Marconi é uma empresa que tem hoje mais de 70 anos de experiência em telecomunicações.

Desde sempre ligada às comunicações internacionais, a sua vocação é ligar Portugal ao Mundo e todos os portugueses entre si, com particular atenção para as Comunidades Portuguesas espalhadas por todo o mundo.

A pensar nas necessidades de comunicação de famílias e amigos separados pela emigração, a Marconi tem-se esforçado por fazer incidir nas chamadas telefónicas para os destinos onde residem maior número de portugueses, as reduções de preços que tem efectuado periodicamente, ao longo dos últimos anos.

Essas actualizações de preços traduziram-se, desde 1993 até agora, numa redução acumulada em termos reais, de mais de 46% para o serviço telefónico internacional.

Sempre a par das novas tecnologias

Se hoje é tão barato telefonar para qualquer destino no estrangeiro, isso deve-se à constante modernização dos meios técnicos da Marconi. As novas tecnologias das telecomunicações orientadas para uma cada vez maior capacidade de tráfego, a rede e, consequentemente, para

para uma maior rentabilidade da sua exploração.

Fazer reverter a favor do cliente as economias proporcionadas pelas tecnologias mais modernas é, no entanto, prova da preocupação da Marconi em prestar um serviço da mais alta qualidade a preços que proporcionem um contacto mais frequente entre todos aqueles que estão separados por centenas e, por vezes, milhares de quilómetros.

Assim, e para que comunicar com o estrangeiro seja cada vez mais fácil e mais barato, a Marconi dispõe de uma rede de telecomunicações moderna e bem dimensionada, que lhe permite prestar um serviço de elevada qualidade e estar apta a responder com eficácia às exigências dos seus Clientes e aos desafios da concorrência.

Primeira empresa portuguesa de telecomunicações

Vocacionada desde a sua origem para as telecomunicações, foi fundada em 1926 com o nome de Companhia Portuguesa Rádio Marconi e iniciou os circuitos de transmissão via rádio ligando o Continente, os Açores, a Madeira e o Brasil.

Marconi está sempre atenta à história das telecomunicações portuguesas, o que é comprovado pelo facto de ter sido a primeira empresa portuguesa de telecomunicações de longa distância.

Desde finais do século passado que já se comunicava telegraficamente para fora do país, mas, até ao aparecimento da Marconi, isso só era possível através do recurso às empresas inglesas instaladas em vários pontos do território nacional.

Alargamento da cobertura ao resto do mundo

Começando pela Madeira, Açores, Londres, Nova Iorque e Colónias, a Marconi rapidamente estendeu a sua rede aos principais destinos do Mundo.

A introdução do serviço de voz - das chamadas telefónicas internacionais - foi um marco importante num caminho que a Marconi sempre atenta ao aparecimento de equipamentos cada vez mais modernos e modernos.

Muito mais tarde, em 1966, são concessionadas à Companhia as telecomunicações por cabo submarino e as comunicações via satélite.

Um dos grandes saltos qualitativos da empresa deu-se em 1969, com a amarração dos seus primeiros cabos submarinos, facilitando o tráfego telefónico internacional.

Uma nova realidade: a Aldeia Global

Com a participação cada vez maior dos satélites nas telecomunicações, a Marconi assumiu uma posição desde o início nos organismos de telecomunicações via satélite: INTELSAT, EUTELSAT e INMARSAT.

Nos anos oitenta, a Marconi foi pioneira na Europa dos serviços digitais de comutação telefónica internacional e, no final da década, com o advento da fibra óptica assinou um contrato de fornecimento de dois cabos submarinos que permitem, com a nova tecnologia, a transmissão de um enorme volume de tráfego.

Com a chegada dos anos noventa, a Marconi teve de se reestruturar para fazer face a uma nova realidade, a *Aldeia Global*, ou seja, o facto de vivermos numa sociedade virtualmente sem fronteiras.

E porque as necessidades de telecomunicações do mercado são cada vez mais diversificadas, a Marconi, confiante em manter a preferência dos seus Clientes, tem vindo a alargar a gama de serviços que oferece na área das telecomunicações internacionais, que vão desde o serviço telefónico, de todos conhecido, até às mais sofisticadas soluções empresariais.

O impacto da livre concorrência nas telecomunicações

Para o mundo das telecomunicações, os últimos dez anos têm sido muito agitados.

Bastaria, para que o fossem, a rápida evolução das tecnologias, tanto no domínio dos meios de transmissão como no que respeita aos equipamentos de comutação, tornando possível um crescimento vertiginoso nos volumes de tráfego nacionais e internacionais.

Mas a influência desse factor parecerá modesta, se comparada com as mudanças operadas por uma decisão política de âmbito europeu: o alargamento dos princípios de livre concorrência inspiradores da UE à prestação dos serviços de telecomunicações.

Para garantir a rentabilidade dos grandes investimentos com as redes de cobertura dos territórios nacionais e de tráfego internacional, a actividade das empresas de telecomunicações foi tradicionalmente desenvolvida em regime de monopólio.

Esse regime era ou é ainda garantido por contratos de concessão a longo prazo estabelecidos com as autoridades governamentais dos diversos países e relativos à totalidade ou a áreas específicas das telecomunicações no interior des-

ses países ou a partir deles.

Portugal não constitui excepção a esta regra quase geral. A Marconi opera ainda hoje o serviço telefónico fixo internacional e as ligações por cabo submarino e via satélite, por subconcessão, na qualidade de concessionária nacional da Portugal Telecom.

Embora a concorrência vá ser uma realidade em Portugal a partir de 1 de Janeiro de 2000, tudo leva a crer que a disputa dos mercados seja particularmente dura no âmbito das telecomunicações internacionais, precisamente a área de negócios da Marconi.

O desafio da liderança no mercado português

Nas novas circunstâncias do mercado português, a Marconi enfrenta o grande desafio de garantir para o Grupo Portugal Telecom (a que pertence) a liderança na sua actividade principal: as telecomunicações internacionais.

É nesta perspectiva que a Marconi se vem preparando com especial cuidado desde há anos, para se adaptar com êxito às grandes mudanças que se esperam.

Para mais informações sobre os nossos serviços ligue em Portugal o 0800.20.15.20 e no estrangeiro +351.1.391.0.391



AMOR...
LIGAR NÃO CUSTA,
O QUE CUSTA
É DESLIGAR!

Europa. 90\$00 por minuto

Preço económico. Noites, feriados e fins de semana.

GRUPO
PT

MARCONI
PORTUGAL
TELECOMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS

Publicidade



Ontem foi dia de votos na Sérvia, na Polónia e em Hamburgo, na Alemanha. Os sérvios foram chamados às urnas para escolher o presidente e 250 deputados. Na Polónia cerca de 28 milhões de eleitores puderam votar

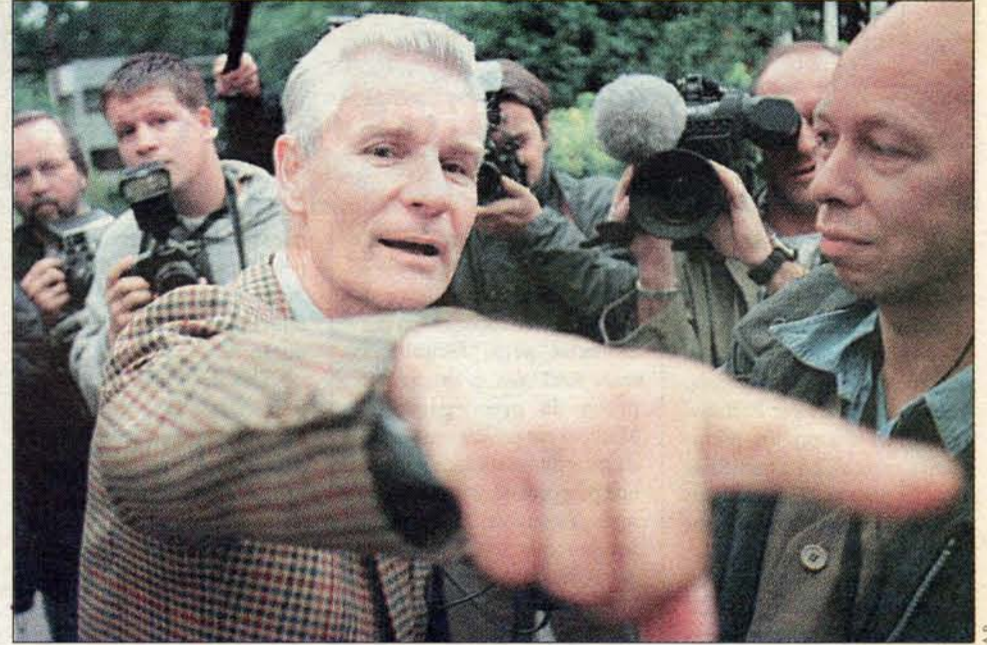
para os 460 lugares do novo parlamento e mais 100 senadores. No norte da Alemanha houve votos para o parlamento de Hamburgo. Um teste para as eleições gerais do próximo ano.

SÉRVIA, HAMBURGO, POLÓNIA...

Domingo de votos



Os sérvios escolheram um presidente e 250 deputados.



Em Hamburgo, norte da Alemanha, começou o teste para 98.

Cerca de 7,2 milhões de eleitores sérvios começaram, ontem, a votar para escolher 250 novos deputados para o parlamento e o presidente da república.

As 9.827 assembleias de voto, que abriram as suas portas às 07:00 locais (6:00 na Madeira), encerraram às 19:00 da Madeira.

Dezassete candidatos lutam pela sucessão do actual presidente Slobodan Milosevic.

O socialista Zoran Lilic é apontado como o candidato com mais possibilidades de vencer as eleições presidenciais sérvias, cuja primeira volta decorreu ontem, juntamente com as legislativas.

O ultra-nacionalista Vojislav Seselj, o liberal populista Vuk Draskovic e o general retirado Vuk Obradovic são os outros candidatos mais bem posicionados para a vitória.

Estas eleições foram boicotadas por grande parte dos partidos da oposição que consideram que não estão reunidas as necessárias reuniões de seriedade do acto eleitoral.

A Sérvia constitui com a vizinha República do Montenegro a República Federal da Jugoslávia.

Milosevic confiante

O presidente jugoslavo, Slobodan Milosevic, afirmou ontem que espera que as eleições presidenciais e legislativas na Sérvia favoreçam a recuperação económica dessa república num clima de paz e de estabilidade.

Milosevic falava aos jornalistas pouco depois de ter depositado o seu voto na urna por volta das 10:00 locais (9:00 na Madeira), na assembleia número um, próximo da sua residência no bairro de Dedinje, em Belgrado.

Estas eleições são muito importantes para o futuro da Sérvia", disse Milosevic, que se encontrava acompanhado pela mulher, Mirjana Markovic, e pelo filho, Marko.

"A Sérvia necessita de paz e de estabilidade e deve prosseguir o processo de desen-

volvimento económico e, mais importante ainda, manter a sua orientação em direcção às reformas", acrescentou, sublinhando que é sua con-

vicção que tal será o que vai acontecer.

As presidenciais de ontem na Sérvia elegerão um sucessor de Milosevic, eleito em

votação face ao líder da extrema-direita Vojislav Seselj e ao escritor Vuk Draskovic, chefe do Movimento Sérvio para a Reno-



Os polacos distribuíram os seus votos entre o Solidariedade e os ex-comunistas.

meados de Julho presidente da República Federal da Jugoslávia (RFY - Sérvia e Montenegro), cargo predominantemente protocolar.

De acordo com as últimas sondagens, o candidato do Partido Socialista (SPS, no poder), Zoran Lilic, próximo de Milosevic, é dado como favorito na

vação (SPO, direita nacionalista).

Na região de Kosovo, dominada por albaneses que reivindicam a independência da província, a votação está a ser boicotada.

"Estas eleições não têm nada a ver connosco", disse Fazli Belaj, um advogado de 71 anos de origem albanesa, que exerce a sua profissão na capital da província, Pristina. "Trata-se de assuntos dos sérvios. Nós temos uma cultura e uma forma de estar na vida completamente diferente", frisou.

Solidariedade mede forças

Cerca de 23.000 assembleias de voto abriram, ontem, as suas portas na Polónia para que os 28 milhões de eleitores escolham um novo parlamento (460 lugares) e 100 senadores.

As urnas, que abriram às 06:00 locais (05:00 na Madeira), encerraram às 21:00 na Madeira.

As eleições decorreram com um eleitorado dividido entre a facção do Solidariedade e os ex-comunistas, no poder, por uma margem tão insignificante que dificultou qualquer prognóstico.

Os conservadores, que refizeram a sua unidade, no seio da Acção Eleitoral de Solidariedade (AWS), criada pelo Solidariedade, querem pôr termo ao que lhes pareceu uma aberração - o regresso dos ex-comunistas ao poder, apenas quatro anos depois da revolução pacífica de 1989.

UM ANO ANTES DAS ELEIÇÕES GERAIS

Teste na Alemanha

Os cerca de 1,2 milhões de eleitores de Hamburgo, norte da Alemanha, foram ontem às urnas renovar o parlamento desta cidade-estado, feudo (SPD), num escrutínio considerado teste a um ano das eleições gerais.

Os habitantes de Hamburgo vão eleger 121 deputados do estado, um dos mais pequenos da Alemanha, governado há 40 anos pelo SPD.

O veredicto das urnas no escrutínio de ontem será entendido como uma posição

de apoio ou desconfiança dos eleitores à coligação governamental do chanceler Helmut Kohl ou à oposição.

As últimas sondagens dão ao SPD uma maioria relativa de 40 por cento dos sufrágios. No entanto, os social-democratas poderão ficar privados do seu aliado, Stai Partei, formação local de centro-direita à qual os estudos de opinião atribuem uma percentagem inferior à fatídica barra dos cinco por cento, mínimo para entrar no parlamento.

O SPD deverá procurar um novo parceiro de coligação, mas os "verdes" irritados pelas teses "populistas" do presidente da Câmara de Hamburgo, o social-democrata Henning Voscherau, 56 anos, poderão levantar "muitas objecções" a um acordo.

Cerca de 47.000 cidadãos de países membros da União Europeia (UE) votaram ontem pela primeira vez para eleger as autoridades locais e provinciais.

Missionários sequestrados na Tchetchénia

Dois missionários norte-americanos de origem russa foram sequestrados sábado próximo da fronteira entre a república russa da Ingechia e a Tchetchénia, reportou ontem a agência noticiosa RIA-Novosti.

Os missionários Dmitri Penkowski e Dmitri Pertov, de uma associação ortodoxa norte-americana, seguiam a bordo de um camião carregado com material e ajuda humanitária para uma pequena localidade inguche na região quando foram abordados por um grupo armado, que os levou em direcção à Tchetchénia.

O sequestro teve lugar próximo de Ali-Yurt, a dois quilómetros da fronteira e na estrada que liga a cidade inguche de Malgobek à capital tchetchena, Grozny.

Segundo fontes dos serviços secretos russos, citados pela RIA-Novosti, as autoridades foram avisadas pelo motorista do camião, deixado em liberdade pelos sequestradores.

O sequestro de civis, preferencialmente de estrangeiros e de jornalistas, em particular durante as incursões armadas em território vizinhos, converteu-se num negócio lucrativo na Tchetchénia, onde operam numerosos grupos armados que não obedecem às autoridades de Grozny.

A "indústria de sequestrados" recebeu novo e valioso alento nos últimos meses, quando várias cadeias de televisão russas resgataram os seus jornalistas raptados na Tchetchénia por somas avultadas em dólares.

Cinco decapitados no Quénia

Quatro polícias e um dirigente político local foram sexta-feira mortos e decapitados por homens armados em Garissa, no leste do Quénia, reportou ontem a imprensa queniana.

Segundo os relatos locais, as cinco vítimas faziam uma perseguição aos seus executores e caíram numa emboscada.

Os homens armados acabaram depois por os assassinar e decapitar, tendo-se apoderado das armas das suas vítimas.

As regiões do leste e do noroeste do Quénia, fronteira à Somália, estão a ser alvo de uma intensificação de assaltos e ataques, perpetrados por grupos armados sem qualquer filiação política.

BLAIR VAI APOIAR

Diana pode ser Nobel da Paz

- Diana poderá ser Prémio Nobel da Paz 1997. O governo britânico está disposto a ajudar a candidatura e não deverão faltar outros apoiantes.



Enquanto se discute a atribuição do Nobel da Paz a Diana, continuam a surgir novas testemunhas do acidente.

O governo britânico mostra-se disposto a apoiar os pedidos de atribuição do Prémio Nobel da Paz deste ano à princesa Diana, pela sua campanha em favor da proibição mundial das minas antipessoal, disse ontem o "Sunday Telegraph".

Esta proposta será analisada pelo ministro da Economia, Gordon Brown, que preside à comissão formada para estudar a melhor forma de homenagear de forma permanente a princesa falecida a 31 de Agosto em Paris.

Um porta-voz da comissão declarou ao jornal que "estamos a examinar muito cuidadosamente esta ideia".

Segundo o "Sunday Telegraph", os responsáveis da análise das candidaturas para o Nobel da Paz estão a encarar a entrega do prémio deste ano à Campanha Internacional para a Proibição das Minas Antipessoal, mas a decisão só será tornada pública no próximo mês.

Há um desejo generalizado de ver o prémio dedicado à

princesa Diana, no caso da sua atribuição a esta campanha.

Novos testemunhos

Uma testemunha viu um carro abandonar a alta velocidade o túnel da Ponte de Alma logo após o desastre que matou a princesa Diana, o seu amigo Dodi al-Fayed e o motorista Henri Paul, disse ontem o Sunday Times de Londres.

Segundo este jornal dominical, a testemunha, o advogado britânico Gary Hunter, relatou o que viu aos advogados do pai de Dodi, Mohamed al-Fayed, que asseguraram que as suas informações seriam transmitidas à polícia francesa.

Hunter estava em Paris na noite do 30 para 31 de Agosto, quando ouviu do hotel, a cem metros do local do acidente, um enorme barulho. Da janela do quarto viu gente a correr para o túnel e alguns segundos mais tarde viu "um carro pequeno de cor escura" abandonar o local e virar a grande velocidade numa rua adjacente (a rua Jean-Goujon) onde se

situava o seu hotel. "Fiquei com a ideia que os ocupantes deste carro tentavam fugir do local", disse Hunter ao jornal.

O advogado precisou que podia tratar-se de um Renault ou de um Fiat Uno e acrescentou que estava seguido por um Mercedes branco.

Os investigadores franceses anunciaram que procuravam um veículo de marca Fiat e de tipo Uno com o qual o Mercedes conduzido por Henri Paul poderia ter chocado na noite do acidente.

Um segundo jornal dominical britânico, o Sunday Mirror, cita uma outra testemunha, uma secretária britânica que vive em Paris, que afirma ter visto um carro de cor escura a seguir o Mercedes no qual se deslocava a princesa Diana.

Brenda Wells precisou que conduzia o seu carro em direcção ao túnel da Ponte de Alma, quando foi forçada a encostar por duas motos que perseguiram a alta velocidade um Mercedes. Um carro de cor escura seguia as motos, afirmou a testemunha



Apesar do bloqueio, Israel autoriza a entrada de milhares de trabalhadores.

EM JERUSALÉM

Israel deixa entrar 4.000 palestinianos

As autoridades militares israelitas permitiram ontem, ao iniciar-se a semana laboral, a entrada em Israel de cerca de 4.000 trabalhadores palestinianos da Faixa de Gaza e da Cisjordânia.

Estes trabalhadores juntam-se a outros oito mil dos mesmos territórios que obtiveram na semana passada autorização para se deslocarem para os respectivos postos de trabalho em Israel, onde a maioria tem as suas fontes de rendimento.

A proibição de entrar em Israel, entre outras restrições, foi imposta a várias dezenas de milhar de trabalhadores

palestinianos da Faixa de Gaza e da Cisjordânia a 30 de Julho último, após o atentado suicida num mercado popular de Jerusalém.

A autorização, na opinião dos observadores, servirá para atenuar em parte a crise económica palestiniana, devida, entre outras razões, aos altos índices de desemprego.

Surge também nas vésperas da retoma dos contactos entre representantes de Israel e da Autoridade Palestiniana, previstos para a próxima semana em Washington, com o objectivo de reactivar o processo de paz para o Médio Oriente.

ANUNCIA O "EL PAIS"

600.000 minas antipessoal armazenadas em Espanha

Espanha tem armazenadas mais de 600.000 minas antipessoal, diz a edição de ontem do diário espanhol "El País", lembrando que Madrid assinou em Dezembro último o Tratado de Otava, que proíbe a utilização deste tipo de armamento.

O objectivo de Madrid, escreve aquele diário madrilenho, era activá-las, em caso de conflito, nas fronteiras de Melilla e Ceuta - dois enclaves espanhóis na costa mediterrânica marroquina - com o reino de Marrocos.

Segundo o "El País", a maioria das minas antipessoal de que o Exército espanhol

dispõe é fabricada pela empresa Explosivos Alaveses (EXPAL), cujos responsáveis tentaram pressionar vários deputados para que Madrid flexibilizasse a decisão sobre a interdição de explosivos.

A Espanha, que figura entre os países que aprovaram a 18 de Setembro em Oslo os 22 artigos da Convenção sobre a Interdição das Minas Antipessoal, dispõe de um prazo de quatro anos para as destruir.

No entanto, várias organizações pacifistas e outras não governamentais exigem que Madrid proceda à sua destruição o mais rapidamente possível.

QUATRO DIAS

Al Gore inicia visita à Rússia

O vice-presidente norte-americano, Al Gore, chegou ontem à tarde a Moscovo para uma visita de quatro dias, consagrada sobretudo à cooperação russo-norte-americana nos domínios energético, espacial, nuclear e ecológico.

Gore foi acolhido no aeroporto da capital russa pelo primeiro-ministro Viktor Tchernomirdin.

"A nossa amizade pessoal é muito importante", disse o vice-presidente dos Estados Unidos. A maior parte das discussões de Gore em Moscovo deve decorrer no quadro da 9.ª ses-

são da comissão russo-norte-americana para a cooperação económica e técnica, conhecida como comissão "Gore-Tchernomirdin".

Os encontros entre os dois políticos começaram ontem à noite. Gore será recebido amanhã no Kremlin pelo presidente Boris Ieltsin.

Durante a visita, o governo russo procurará dissipar as preocupações norte-americanas sobre o "dossier" de venda de armas russas ao estrangeiro. A imprensa dos Estados Unidos e Israel acusaram recentemente a Rússia de ter

vendido ao Irão tecnologias nucleares e de fabrico de mísseis.

Moscovo desmentiu as acusações e precisou que a sua cooperação nuclear com o Irão está estritamente controlada pela Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA).

A comissão mista "Gore-Tchernomirdin" deve assinar um acordo sobre reactores produtores de plutónio e outros documentos sobre a segurança nuclear em terceiros países, assim como sobre a fiscalização da conversão de reactores militares para fins pacíficos.

LIVRO APRESENTADO HOJE

Perez de Cuellar escreve memórias

O antigo secretário-geral da ONU, o peruano Javier Perez de Cuellar, apresenta hoje em Nova Iorque o seu livro de memórias sobre os 10 anos que esteve à frente da organização mundial (1982-1991).

"Peregrinação para a Paz", publicada pelo editora St Martin's Press, tem cerca de 500 páginas com os momentos mais relevantes dos dois mandatos de Perez de Cuellar.

No livro são abordados, entre outros temas, a guerra das Malvinas, as negociações

de paz em El Salvador - Perez de Cuellar arrancou um acordo de princípio ao governo e guerrilha na última noite do seu segundo mandato -, o conflito afgão e as duas guerras do Golfo Pérsico.

A apresentação do livro terá lugar hoje na ONU, precisamente quando começa o debate da 52.ª Assembleia Geral das Nações Unidas que terá a participação de 40 chefes de Estado e de governo e dezenas de ministros dos 185 países membros.

ASSINE O DIÁRIO E BENEFICIE DE DESCONTOS NAS SEGUINTE LOJAS

FUNCHAL

Empresa	Morada	Desc.	Empresa	Morada	Desc.	Empresa	Morada	Desc.
Papelarias			Rest. Lidosol	Av. Calouste Gulbenkian, Ed. 2000	10%	Unibasket	R. do Carmo, 42	5%
A Cartonada - Papeleria Técnica	R. Queimada de Cima, 22 B R. Queimada de Baixo, 15	10% (h)	Tropical	Est. Monumental, 306 - 4.º	10%	Cristal D'Arte - Gravações em Cristal	Apt's Vale D' Ajuda, Bloco F, Lj FF	5%
Papelaria Infante	C. C. Infante, Lj 102	10%	Le Chalet	R. do Favila	15%	Tela Decorações	R. da Carreira, 165, Lj 4	10%
Julber	C. C. Europa, Lj 4	10%	A Brisa	Estrada Dr. João Abel de Freitas, 104 A	5%	O Cortinado	R. do Brasil, 52	10% (a)
Gestlizer - Contabilidade, Informática e Gestão, Lda	C. C. Alferes Veiga Pestana, Lj. 10A	10%	Papa Massa	Marina do Funchal	5%	Origens do Campo	C. C. Monumental Lido, Lj 6 C. C. Europa, Lj 30	6%
Computadores			Marisqueira Solar da Santola	Marina do Funchal	5%	Casa Venezuela	R. do Carmo, 19 B	15%
MCComputadores	R. Ten. Coronel Sarmiento Ed. Infante, Bloco D - R/C	10% (a)	O Almirante	Largo do Poço, 1-2 R. D. Carlos I. 1	10%	Sino	R. Dr. Fernão Ornelas, 9 Esquina da Rua Dr. Fernão Ornelas	10%
Serform	Avenida Luís de Camões, 20 - R/C	5% (b)	Don Filet	R. do Favila, 7	10%	Corbeille	Compl. C. Elias Garcia, Lj 3	10%
Expandinfor Consultoria, Comércio e Serv. Informática	R. 31 de Janeiro Edifício Ponte Nova 2º - Sala U	10%	Night and Day	R. do Gorgulho C. C. Eden Mar, R/C - Lj B	10%	O Imaginário	R. dos Aranhas, 34 C. C. Monumental Lido 3º Piso, Loja 2	10%
Taboada & Barros	R. Carreira, 116	10% (i)	SEP - Sociedade de Parques de Estacionamento	Auto Silo - Campo da Barca Auto Silo - São João Auto Silo - Colombo Auto Silo - Severiano Ferraz (Cruz Vermelha)	10% (j)	Tu Casa	R. 31 de Janeiro, 76 R. da Ponte Nova, 31	15% 10%
Formação			Auto-Pop	R. dos Ferreiros, 234/236 R. Padre Eduardo Clemente - Câmara de Lobos R. Cidade do Cabo (Til) Oficinas - Parque Industrial da Cancela	10% (l)	Casa Shopping	C. C. Monumental Lido, Lj 9	5%
Formarte	R. Latino Coelho, 1.º	10%	Sapatarias			Viva Brasil	C. C. Távira, Lj 30	5%
Cellf - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal	R. do Esmeraldo, 68 - 1.º	12%	Lisbel	R. Bom Jesus, 2	10%	Lig's	C. C. São Pedro, Ljs 7 e 8	5%
Serform	R. Dr. Antº José de Almeida, 25 - 1.º, 2.º e 3.º (Frente à Sé)	10% (c)	Botilde	R. dos Tanoeiros, 18/20	10%	Laranja Alfaiate	Rua da Carreira, 88	10%
Música			Lisboa	R. da Alfândega, 67	10%	O Casarão	Largo do Phelps	10%
Madeira Estúdio Som	C. C. Castanheiro, Lj. 10	15%	Silvana	R. dos Ferreiros, 24	10%	Ana's Boutique	R. Ferreiros, 77	5%
EMLI - Centro de Estudos e Tecn. Musicais	R. Pedro José de Ornelas, 12 B	10%	Segurança			Kookai	R. Ferreiros, 53	5%
Foto Continental	C. C. da Sé, Ljs 8 e 9	5%	Sonasa	Ribeiro Seco, São Gonçalo	10% (a)	4 Estações	R. Capelistas, 10	5%
Roland Center	C. C. Bom Jesus	17%	Secufogo - Equipamentos, Protecção e Segurança	R. Alf. Veiga Pestana, Lj 33	10% (a)	Kid Cool	R. do Bispo, 22	5%
Floristas			Extintogo	R. de Santa Maria, 56	10% (a)	Mexx	R. Bispo, 20	5%
A Túlipa - Loja de Flores	1 e 2 - R. 31 Janeiro, 81 C. C. Bom Jesus, Lojas 4 e 13 3 - R. Sabão, 65 - Ed. Leandro	10%	Ourivesarias			Cobalto Jeans	C. C. Alf. Veiga Pestana	10%
Fotografia			Relojoaria Pita	R. Bom Jesus, 28 A	8% (a)	Charme	C. C. Monumental Lido Lj. 14 - R/C	10%
Foto Arco-Iris	C. C. Távira, Ljs 22 e 40 C. C. Europa, Lj 3 C. C. Monumental Lido, Lj 4	10% (e)	Relojoaria e Ourivesaria 5 D'Outubro	R. 5 de Outubro, 20	10%	Centro Infantil Pinóquio	R. do Sabão, 100	10% (o)
Qualifoto	No centro do C. C. Infante, Lj 113	10% (e)	Ourivesaria Parisiense	R. dos Ferreiros, 82	10%	Casa Portuguesa	R. do Sabão, 33/35	10%
Foto Continental	R. Câmara Pestana, 18 - 1.º C. C. da Sé, Ljs 6 e 7	10% (e)	Joalheria São Pedro	R. das Pretas, 59	10%	Prémaman	R. Queimada de Baixo, 17	-5% (o)
Super-mercados			Ag. Viagens			Tá-Tá Modas	R. 5 de Outubro, 26	10%
Modelo	Cancela / Centromar (consultar instruções nos supermercados)	4% (g)	Intervisa	Av. Arriaga, 30 - 3º Largo do Phelps, 18	3% (w) 4% (y)	Casa Lis	R. da Carreira, 60	10% (k)
Bazares			Lingerie			Tao's Moda	C. C. Infante, Lj 234	5%
Loja dos 300	C. C. Castanheiro, Lj 18 C. C. Oudinot, Lj 9	5%	Ana's Lingerie	C. C. Infante, Lj 217	5%	Caxuxa	R. da Alfândega, 147	10% (o)
Galinha Gorda	C. C. Castanheiro, Lj 16 R. de Santa Maria, 67	5%	Flirt	C. C. Castanheiro, Lj 21	10%	The Box	R. 31 de Janeiro, 60	10%
Guanabara	R. do Bom Jesus	10%	Cabeleireiro Fame	Bairro do Hospital, Lj 1	20%	Charmely	R. Visconde do Anadia, 41	5% (o)
Louçilar	R. de S. Pedro, 9	10%	Cabeleireiro Vitalcabel	Urb. de Santo Amaro II	5%	Machado's Desporto	R. Bom Jesus, 9 R/C	10%
Electro-domésticos			Perfumaria Aroma	C. C. Infante, Lj 111	10%	The Best	R. 5 Outubro, 16	10%
Corama	R. Fernão Ornelas, 58 Praça do Infante	5%	Cabeleireiro Nobel	R. das Aranhas, 5 - 1º	5%	Big Sport	C. C. Távira, Lj 33	10%
Nunes & Araújo Reparções TV	R. Latino Coelho, 38	10%	Mary Lídia	R. do Bettencourt, 10 - 1.º Dt.º	20%	Classic Sport	Rua do Bispo, 14	10%
Coelho's Hi-Fi	R. Major Reis Gomes, 29 Cam. Velho Ajuda - Edif. Varanda Lido, Lj 4	5% (q)	Visual - Centro de Estética e de Emagrecimento	R. do Esmeraldo, 61 - 3º D	5%	The Best TB	R. Tanoeiros, 30	10%
Videomad Reparções Electrónicas	Bairro da Ajuda, Lj 2	10%	H2O Fisiostética	R. Elias Garcia Edifício Elias Garcia II, 5 Complexo J, Lj 1	10%	U.S.A. Sport	C. C. Távira, Lj 2 - Cave	10%
Indutora - Instaladora Eléctrica Madeirense	R. 31 Janeiro, 37	5% (a)	Perfumaria Inglesa	R. Câmara Pestana, 19	5%	Costa do Sol Transportes Marítimos	Marina do Funchal	20%
Foto Continental	C. C. da Sé, Lj 26	10% (a)				Lavandaria Vienna	C. C. Centromar, Lj 35	10%

DESTAQUE

SAPATARIA SILVANA
Apresenta
a nova Coleção Outono/Inverno
Beneficie dos descontos
do CARTÃO DIÁRIO

AMANHÃ, NA REUNIÃO DA ONU

Gama vai apoiar Annan

● Portugal vai apoiar as medidas do actual secretário-geral da ONU.

O ministro português dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, dará "apoio político global" às propostas de reforma da ONU apresentadas por Kofi Annan quando intervier amanhã no debate da 52.ª sessão da Assembleia-Geral, a decorrer em Nova Iorque.

O director dos Serviços de Organização Política Internacional do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), João Caetano da Silva, declarou à agência Lusa que a reforma da ONU ocupa mais de metade do discurso de seis minutos do chefe da diplomacia portuguesa.

O ministro dos Negócios Estrangeiros chegou ontem ao fim da tarde a Nova Iorque, acompanhado designadamente pelos directores-gerais dos Assuntos Multilaterais e Políticos, embaixadores Quartim Santos e Quintela Paixão, tendo previsto partir na próxima sexta-feira.

O diplomata João Caetano da Silva, que no MNE acompanhou a estruturação da posição nacional em matéria de reforma da ONU, adiantou à agência Lusa que o apoio português às propostas de Kofi Annan está em sintonia com a União Europeia (UE) e Estados Unidos.

Ministro plenipotenciário, jurista e antigo conselheiro diplomático do ministro da Defesa Fernando Nogueira, Caetano da Silva disse que o "pacote" de propostas apresentado pelo secretário-geral é o das "reformas possíveis" e admitiu que há "reservas" quanto ao sufrágio vindo de países em



Jaime Gama vai discursar amanhã, durante a Assembleia Geral da ONU.

O ministro português vai apoiar Kofi Annan.

desenvolvimento, em maioria numérica na ONU.

Caetano da Silva anuiu em que algumas das medidas preconizadas por Kofi Annan são susceptíveis de não virem a ser aprovadas, por irem "demasiado longe" na óptica dos Não Alinhados, que por exemplo em matéria de Direitos do Homem não corresponde à do Grupo Ocidental.

Neste quadro, considera a inevitabilidade de uma "negociação" no período de discussão de propostas que se segue às declarações dos ministros dos Estados-Membros no debate geral, até à aprovação final do "pacote", prevista para 28 de Novembro.

De acordo com o diplomata português, o discurso dos ministros dos Negócios Estrangeiros na Assembleia-Geral da ONU — numa sessão de duas horas, com 18 oradores, respectivamente

15 da UE, Kofi Annan e mais duas personalidades de alto nível — quer reflectir a consonância da posição portuguesa com a da UE relativamente a quatro aspectos fundamentais a dirimir para resolver a crise financeira da organização.

Em primeiro lugar, está o imperativo do pagamento das dívidas acumuladas pelos países em falta, entre os quais os Estados Unidos, calculadas acima dos dois mil milhões de dólares.

Em segundo lugar, a necessidade de serem criados incentivos para os Estados-Membros da ONU que pagam pontualmente as suas contribuições e penalidades para os que o não fazem.

Os países que não paguem as suas contribuições, pelo menos numa percentagem mínima, poderão ficar — decorrente do artigo 17 — durante anos impedidos de participar em pleno na vida

da organização, não podendo votar em eleições na ONU, em particular para o Conselho de Segurança.

Em terceiro lugar, a urgência da revisão da escala de contribuições dos Estados-Membros — no âmbito da 5.ª Comissão — para evitar que alguns estejam a pagar desproporcionadamente, como é o caso de S. Tomé e Príncipe, cuja contribuição para a ONU é 30 vezes superior à devida por imposição da "Contribuição Mínima".

Em quarto e último lugar, Portugal e a UE defendem a abolição da "Contribuição Mínima" vigente e uma melhor gestão da organização.

A agenda de Jaime Gama para hoje é carregada, tendo previstos numerosos encontros bilaterais com homólogos europeus, nomeadamente dos países de Leste, africanos e da comunidade ibero-americana.

ALENTEJO

Caçador detido por não ter carta

A época de caça ao coelho começou ontem com a detenção de um indivíduo que, apesar de não ter carta de caçador, abria fogo "com intuito de apanhar algo" na zona do Alentejo, disse à Lusa a GNR.

O esperado confronto entre caçadores do regime livre e das reservas, ainda não registado, levou a Guarda Nacional Republicana e a direcção-geral de Florestas a reforçarem a fiscalização.

A época de caça ao coelho foi antecipada por divergências profundas e irreconciliáveis entre caçadores que defendem as reservas e o regime livre que ainda se mantém.

A origem da discórdia está na aplicação do acórdão do Tribunal Constitucional que afirma que os terrenos só podem ser integrados em zonas de caça associativa com o consentimento do escrito do seu proprietário.

Esta decisão obrigou o governo a rever a situação de 412 Zonas de Caça Associativa, das quais 47 foram extintas e 205 viram a sua área reduzida.

Das restantes, 121 não sofre-

ram alterações e 32 estão a ser sujeitas a uma avaliação mais profunda, estando por isso suspensas por um período máximo de seis meses.

É nestas zonas que os caçadores defensores dos dois regimes avisaram que pretendiam caçar, numa situação ilegal para ambas as partes, uma vez que as Zonas de Caça Associativa são interditas aos caçadores do regime livre. O facto de estarem suspensas impede igualmente a caça às associações.

Fora dos terrenos onde cerca de 330 mil caçadores vão tentar descobrir e matar coelhos bravos, têm vindo a trocar acusações os representantes das duas partes — Federação Nacional de Caçadores e Proprietários (FNCP), os do regime livre, e a Federação das Zonas de Caça Associativa (Fencada).

Em meados de Agosto, os caçadores portugueses começaram a treinar a pontaria em patos, pombos e codornizes. Em 5 de Outubro, as caçadeiras podem ser disparadas contra as restantes espécies, isto é, tordos, galinholas, lebres e perdizes vermelhas.

DEPOIMENTOS

Caso da hemodiálise volta hoje ao tribunal

Mais de dez testemunhas de defesa vão depor hoje no Tribunal de Évora no julgamento de Fernando Miranda, um dos quatro arguidos no processo da hemodiálise.

Entre essas testemunhas, as últimas arroladas pela defesa de Fernando Miranda, contam-se médicos de vários hospitais, sobretudo do de Évora, que ocupam cargos de chefes de serviço.

A semelhança das duas últimas sessões, as testemunhas vão elogiar o profissionalismo do engenheiro Miranda, responsável pelo serviço de instalações e equipamentos do hospital eborense.

Após as férias judiciais, o julgamento entra hoje na recta

final, com a conclusão da produção de prova e o início das alegações finais.

Além do engenheiro hospitalar são arguidos os médicos nefrologistas Sara Barros, António de Sousa e João Aniceto, que na altura era o responsável da unidade de diálise. Os quatro arguidos respondem pela acusação de 17 crimes de homicídio por negligência, após os familiares de três das vítimas terem retirado a queixa e dado o perdão aos arguidos.

O megaprocésso foi aberto na sequência da morte de 20 insuficientes renais crónicos no Hospital de Évora entre Março e Abril de 1993. A morte dos doentes foi atribuída à intoxicação aluminica.

SAMPALHO EM ESPANHA

Futebolistas nomeados embaixadores da Expo

Os futebolistas portugueses que jogam em clubes espanhóis serão hoje nomeados "embaixadores extraordinários da Expo'98", em Barcelona, durante visita privada do presidente Jorge Sampaio.

Dezoito futebolistas portugueses jogam actualmente em diversos clubes espanhóis, o Barcelona, Real Madrid, Atlético de Madrid, Deportivo da Corunha, Salamanca e Oviedo. Três deles, Figo, Fernando Couto e Victor Baía, jogam no "Barça".

É uma iniciativa com que a

Expo'98 pretende "prestar reconhecimento público aos jogadores portugueses e envolvê-los no projecto nacional de dimensão universal que vai marcar a vida de Portugal neste final de século", segundo um porta-voz da Expo.

A entrega simbólica das "credenciais" realiza-se num acto com a presença do Presidente da República. Sampaio visitará Barcelona hoje e amanhã, para receber o título de "Amigo de Barcelona" atribuído pela Câmara Municipal desta cidade.

PROPOSTA

Portugueses sem visto para entrar nos EUA

Uma proposta de lei que inclui Portugal nas lista dos países com isenção de vistos para entrar nos Estados Unidos foi apresentada no Senado norte-americano, foi ontem anunciado.

A proposta foi apresentada pelos senadores Edward

Kennedy e Spencer Abraham e tem como objectivo que os portugueses possam entrar nos Estados Unidos para visitar a família, fazer negócios e turismo sem necessidade de obter um visto de entrada no país.

"Esta legislação tornará

mais fácil aos portugueses visitarem os seus familiares nos Estados Unidos", disse o senador Kennedy.

O "Visa Waiver Program", como é conhecido, começou como um projecto piloto em 1988 com o Reino Unido e já inclui 25 países.

Para poder participar no programa, o país deve ter registado uma diminuição dos casos previstos para recusa de vistos nos consulados norte-americanos.

A actual legislação estabelece que a taxa de recusa de vistos não pode ser superior a 2 por cento nos últimos dois anos. A legislação agora proposta aumenta essa taxa para 3 por cento.

Nos últimos anos, a recusa de vistos a portugueses tem sido inferior a 3 por cento aos pedidos apresentados.



D I Z - S E

"Nenhum regionalista ainda se deu ao trabalho de explicar que regiões defende, com que poderes, com que competências, com que pessoal, com que meios".

— Miguel Sousa Tavares no PÚBLICO.

"Os livros mostram que a regionalização pode ser correcta em certas circunstâncias e totalmente incorrecta noutras, mas, sem entrar em divagações, as presentes são as piores que Portugal poderia escolher".

— Cavaco Silva em Vila Real.

"Marcelo não elaborou um pensamento estratégico. Navega ao sabor da onda e da circunstância. Se possível, cria a circunstância para melhor lhe poder reagir".

— António José Teixeira no DN/LISBOA.

"A revisão constitucional é talvez a excepção, transformada em troféu de caça. Embora comecem a aparecer dúvidas sobre quem foi caçado..."

— Ibidem.

"Nós, em Portugal, temos um grande catálogo de incentivos ao emprego. Mas na prática não servem para nada. O objectivo é que o empresário, com incentivo, crie um posto de trabalho, partindo do princípio que sem incentivo não o criaria".

— João Proença ao SEMANÁRIO

"Temos de encontrar métodos alternativos de financiamentos da segurança social. É uma questão central, que foi ignorada pela Comissão do Livro Branco da Segurança Social".

— Ibidem.

"Jorge Sampaio preocupase muito com o que pensam dele os mais ilustres analistas da imprensa nacional..."

— Paulo Baldaia no SEMANÁRIO

"...entre uma grande acção guardada na gaveta dos segredos diplomáticos e uma boa acção, assim considerada pela comunicação social, Sampaio prefere a segunda hipótese. Ter vaidade é humano."

— Ibidem.

"1998 devia ser o 'ano de ouro' do PS; mas o referendo sobre a regionalização pode transformá-lo no 'ano negro' do Governo".

— Paulo Portas in "O INDEPENDENTE".

"Não é com esta geração de dirigentes do futebol, a mais rasca da nossa história desportiva, e com os seus hábitos obscuros de gestão e manipulação, que os clubes vão evoluir no ambiente sério, transparente e rigoroso da bolsa de valores".

— Horácio Piriquito no "Semnário Económico".



HISTÓRIA (REINVENÇÃO)

Colombo, Gama e Cabral

ALBERTO VIEIRA



• **Aqueles que hoje chamam carrascos aos heróis do passado sujeitam-se no futuro a ser apodados do mesmo epíteto.**

Este final de século continua rico de eventos que apelam a uma nova reflexão sobre o nosso passado, exaltadora ou não daqueles eventos memoráveis da História Europeia de finais do século XV e das personalidades que aí mais se destacaram. Então, todo o protagonismo era devido aos peninsulares que, através dos seus bravos marinheiros ou de outros que se colocaram ao seu serviço ávidos de feitos e benesses, abriram os novos caminhos do mundo e fizeram-nos compreender que o mundo ultrapassava as fronteiras do recinto europeu.

Na verdade, o europeu sentia-se no centro do mundo e por muito tempo acreditou-se que ele só se resumia a essa nesga de terra conhecida e que intensamente havia vivido os últimos milénios de História. Mas tudo isto mudou com as navegações portuguesas: descobriram-se novos mundos, desencravou-se a pequenez da mentalidade europeia. E, num lapso de tempo, a Europa vê-se envolvida de novos oceanos, continentes e povos.

Daqui terá resultado a maior revolução ocorrida à face da terra e que contribuía paulatinamente para que hoje se atingisse a chamada "aldeia global". Alargaram-se os horizontes, mas por consequência provocaram-se novas mentalidades e avanços significativos no pensamento e conhecimento.

A história universal bem evidenciou esta realidade e fez dos seus mais evidentes e sagazes obreiros os nossos heróis do presente. São eles Colombo, Vasco da Gama e Pedro Álvares Cabral. Outros mais se misturam nos anais da História, mas estes foram aqueles que viram o seu protagonismo sobrevalorizado e com direito ao seu nome aí inscrito.

De Colombo já tudo ou quase tudo foi dito. E, a exemplo do século XIX continuou a repetir-se as mesmas questões: o Colombo português, Colombo carrasco e herói. Em 1992 as comemorações sucederam-se com pompa e circunstância, não obstante as vozes contrárias que surgiram do outro lado do Atlântico, desde o México, Cuba e USA. Mesmo assim a "Comissão dos Centenários" não se demoveu dos seus objectivos e tão pouco embarcou

nas quezílias de circunstância. O que estava em causa era a comemoração do evento que contribuía para essa aproximação ao novo continente e o forjar de uma nova realidade de que somos hoje herdeiros.

Aqui, ressuscitou-se com grande força mediática a chamada "lenda negra" que desde há muito tempo pretendia retirar a Colombo o epíteto de herói e colar-lhe as insígnias de carrasco. Mesmo assim não vimos nas cerimónias oficiais ou nos programas e actividades evocativas de 1492 seja quem for, à luz de uma pseudo-transparência, a afirmar em alta voz perante as autoridades e convidados a face negra do navegador. O momento era de festa e de exaltação, pois tal como no final de uma guerra primeiro se comemora a vitória e só depois se choram e enterram os mortos, chegando então até nós os horrores de que fomos protagonistas.

Em Portugal parece que se começou a evocação pelo fim. Contaram-se os mortos, procurou-se nos anais da História apenas os factos violentos e num instante aquele que durante mais de quatro séculos fora um herói tornou-se num carrasco. Num ápice, sabe Deus como, perdeu a coroa de louros com que havia sido coroado no seu regresso a Lisboa no Verão de 1499, para sair à praça pública agrilhado e ser alvo da chacota pública.

O abade Raynal em 1770 e Adam Smith em 1776 haviam proclamado esses eventos como os mais memoráveis de História da Humanidade. Hoje, por interesses que se desconhecem, por análises e interpretações apressadas das crónicas fez-se de História e em especial das efemérides um pseudo "tribunal de Nuremberga".

• **Das efemérides aquilo que fica não é de modo algum os estudos de circunstância, mas sim as obras fruto de uma investigação aturada e desapaixonada. Quase sempre os chamados "best-sellers" de ocasião acabam esquecidos nas prateleiras e jogados ao lixo.**

A violência, gratuita ou não, é sempre condenável em qualquer momento da nossa História. Todavia a sua dimensão e extrapolação para o presente e o seu enquadramento de acordo com os nossos actuais métodos de pensar e ajuizar é tão ou mais violenta.

Sabemos e sempre foi assim, as grandes etapas da História sucedem-se quase sempre com sacrifício de vidas humanas. A todos os heróis, sejam eles bélicos ou aventureiros, associa-se sempre a sua face nobre de exaltação e a oculta, por vezes, de reprovação. Mas uma nunca deverá sobrepor-se à outra. Ocultar isso é sem dúvida branquear a história dos nossos heróis, mas também hipervalorizar esta outra face é deixar-se vender e vencer pela mediatização da "lenda negra".

Das efemérides aquilo que fica não é

de modo algum os estudos de circunstância, mas sim as obras fruto de uma investigação aturada e desapaixonada. Quase sempre os chamados "best-sellers" de ocasião acabam esquecidos nas prateleiras e jogados ao lixo. É a literatura de circunstância e como tal descartável. Lê-se e deita-se fora.

Por outro lado as efemérides sempre foram aproveitadas pelos políticos como um momento de exaltação patriótica. Veja-se o que aconteceu com o século XIX português com idênticas efemérides. Aqui aos historiadores sempre se exigiu obra científica que tanto passava pela edição de documentos, reedição das crónicas e estudos clássicos e, finalmente, novas e adequadas apertações. Temos exemplos memoráveis no passado recente. Veja-se o que sucedeu em 1940 e 1960. Hoje, talvez por oposição a essas manifestações ditas "Estado Novo" ou pudor, tudo parece que se envolveu em política de circunstância.

Assim usa-se e abusa-se das efemérides. Existem mesmo agiotas da situação que se servem disso para organizar colóquios por oposição e confronto com outros, que mais não são do que meros passeios turísticos para um grupo de amigos. Tudo isto pago com o dinheiro de todos nós contribuintes. No caso de Vasco da Gama perfilham-se já evidentes exemplos desta confrangedora pobreza cultural que parece ter assaltado o nosso imaginário neste final do século XX.

Hoje evoca-se Vasco da Gama mas não deverá esquecer-se que proximamente teremos Pedro Álvares Cabral e o Brasil. E parece que do outro lado do Atlântico já se afinam as vozes para a reabilitação de outra "lenda negra". O pobre do navegador Pedro Álvares Cabral, colhido pelo azar ou a mando da Coroa, revelou-nos esse novo mundo e ao que parece prepara-se para ser imolado em praça pública pelos nos-

so "irmãos" tudo isto à luz duma transparência actual, com a qual se crivam todos os eventos e personagens históricas.

Para nós os eventos, os heróis com que se constrói a nossa memória histórica não são intocáveis, mas tão pouco, à luz dos mais nobres princípios deste final do século XX, devem ser imolados em praça pública. As suas nobres ou reprováveis acções devem ser analisadas à luz do pensamento da época e nunca de acordo com anacrónicos juízos de valor do homem de final do século XX.

Por fim, resta-nos, uma consolação. Aqueles que hoje chamam carrascos aos heróis do passado sujeitam-se no futuro a ser apodados do mesmo epíteto. Sim, porque a História não acabou. A História é um processo em permanente construção.

A DISNEYLÂNDIA AUMENTOU O LUCRO, NO ANO PASSADO, PARA 303.000.000...



... E APOSTO EM COMO NEM SE-QUER TEM JOGOS DE FUTEBOL!



Bill Yates
G-18

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN
 Empresa do Diário de Notícias, Lda.
 Sociedade por Quotas. Capital Social: 6.500.000\$00.
 Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1944

Sede: Rua da Alfândega, n.º 8 - Funchal

Director:
 José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção:
 Henrique Correia.
Subchefe de Redacção:
 Agostinho Silva.

Redactor principal:
 Luis Calisto.
Redactor editorialista:
 Rui Dinis Alves.

Editores:
 António Jorge Pinto (Política),
 Jorge Sousa (Quotidiano),
 Miguel Silva
 (Nacional/Internacional),
 Miguel Torres Cunha (Desporto)
 e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:
 Duarte Azevedo, Eker Melim,
 Emanuel Silva, Helena Mota,
 José Ribeiro, Juan Fernandez,
 Luís Rocha, Marsílio Aguiar,
 Miguel Ângelo, Miguel Fernandes
 Luís, Nélio Gomes, Nicodemus
 Fernandes, Ricardo Oliveira,
 Roberto Ferreira, Rosário Martins
 e Teresa Florença.

Fotografia:
 Agostinho Spinola, Artur Campos,
 Manuel Nicolau e Rui Marote.

Departamento de Marketing:

Alberto Pereira

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:

Rafael Vasconcelos

**Redacção, Gerência,
 Publicidade, Digitação,
 Paginação, Revisão
 e Digitalização:**

Rua da Alfândega, 8 e 10

9000 Funchal

Caixa Postal 421

9006 Funchal Codex

Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653

230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção)

Fax: 229471 (Publicidade).

E-mail: dnmad@mail.telepac.pt

Linha gratuita

para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Grafimadeira

Distribuição: SDIM, Lda.

TIRAGEM MÉDIA

EM AGOSTO/97:

16.500 EXEMPLARES



Associação Portuguesa
 do Controlo de Tiragem



Membro da Associação
 da Imprensa Diária



Dentro de duas semanas chega ao Funchal o navio operacional «HMS Newcastle».

UM MILITAR E OUTRO CIENTÍFICO

Navios britânicos de passagem

- «RRS James Clark Ross» e «HMS Newcastle» passam pelo nosso porto com um intervalo de duas semanas. O primeiro atraca já amanhã.

O porto do Funchal recebe amanhã a visita de um navio de pesquisas britânico. O «RRS James Clark Ross» chega às 8:00 horas de terça-feira e parte na manhã do

dia seguinte. Segundo conseguimos apurar, a escala na Madeira destina-se ao embarque de pessoal técnico, que segue para pesquisas científicas na América do Sul. De realçar que o «RRS James

Clark Ross» partiu há alguns dias do porto de Falmouth e prossegue para Montevidéu, capital do Uruguai.

Dentro de duas semanas receberemos a visita de outro navio do país de Sua

Majestade. Desta feita trata-se de uma unidade de guerra, a fragata «HMS Newcastle». Este navio atraca no dia 6 de Outubro, uma segunda-feira, e parte no sábado seguinte.

A guarnição do «HMS Newcastle» é composta por: 23 oficiais, 70 sargentos e 140 praças. O comandante é Nick Lambert, um oficial superior que conta como pontos altos na sua carreira as participações na Guerra do Golfo, em 1990, a bordo do navio «HMS Cardiff», e nas primeiras acções de resposta da comunidade internacional ao conflito na ex-Jugoslávia. O actual navio deste comandante apresenta as seguintes características técnicas: 125,7 metros de comprimento, 14,3 de boca e 6,5 de calado.

TRIPULAÇÃO RECOLHIDA

Cargueiro chinês afunda-se ao largo de Macau

Um cargueiro chinês de 300 toneladas afundou-se ontem ao largo de Macau devido a mau tempo, tendo os seus nove tripulantes sido recolhidos pela Polícia Marí-

tima e Fiscal (PMF) do território, anunciaram fontes policiais.

O «Sui Hang 315» navegava da Zona Económica Especial chinesa de Zhuhai,

adjacente a Macau, para Hong Kong transportando 200 toneladas de óleo alimentar quando foi atingido por vento forte e ondas de grandes proporções cerca

de três milhas náuticas a leste do Aeroporto Internacional de Macau. Começou a tomar água pela popa, o que obrigou a tripulação a emitir um pedido de auxílio, referiram as fontes da PMF.

Um rebocador da Sociedade de Turismo e Diversões de Macau e uma lancha da PMF dirigiram-se para o local, tendo recolhido os nove tripulantes, entre os 20 e os 60 anos, antes de o «Sui Hang 315» se afundar.

PORTO

CARGA

22 - Pico Castelo, português. De e para Leixões. Sai à noite. Contentores e automóveis. (ENM)

22 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Sai à noite. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

22 - Lady Stephanie, liberlandês. Encontra-se fundeado. Amarra no terminal da Praia Formosa no dia 24 às 7:00 horas. Sai na manhã do dia 25. Descarrega gás butano e propano. (Blandy)

22 - Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Chega às 8:00 e sai no dia 23 à tarde. Contentores e automóveis. (Transinsular)

25 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)

27 - Lady Anthoula, cipriota. Chega às 8:00. Descarrega trigo no terminal do Caniçal. De Stavros. (Blandy)

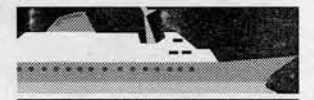
PASSAGEIROS

22, 23, 24, 25, 27 - Lobo Marinho, português. De e para Porto Santo. Sai às 8:00 e regressa do Porto Santo às 19:00 com chegada ao Funchal às 21:30. (PSL)

26 - Lobo Marinho, português. De e para Porto Santo. Sai às 18:00 e regressa do Porto Santo às 21:30 com chegada ao Funchal às 24:00. (PSL)

CIENTÍFICOS

23 - RRS James Clark Ross, britânico. De Falmouth para Montevidéu. Chega às 8:00 e sai dia 24 às 9:00. Embarca cientistas. (Blandy)


CRUZEIROS

22 - Southern Cross, bahamiano. De Tenerife para Vigo. Chega às 7:00 e sai às 17:00. Traz 721 passageiros. (Blandy)

24 - Victoria, britânico. De Tenerife para Vigo. Chega às 8:00 e sai às 18:00. (Blandy)

JERSEY

11 - 14 OUTUBRO

APROVEITE OFERTA ESPECIAL

VISITE OS SEUS FAMILIARES

OU

FAÇA COMPRAS DE NATAL

LUGARES LIMITADOS. RESERVE JÁ.

INTERVISA
 GROUP TRAVEL

Largo do Phelps n.º 18

© 230685/6

Porto Santo

Viagens Diárias, com saídas do Funchal às 08h00 e regressos do Porto Santo às 19h00. **Porto Santo Line**

(viagem) + (viatura) + (estadia)

Sábado/Domingo **13.250\$00**

Sexta/Domingo **desde 17.750\$00**

Às sextas: Horário especial de fim de semana
Consulte-nos.

Informações: Porto Santo Line-Tel: 226511

Produto

MADVA

Programa CANÁRIAS
 A todos os nossos clientes
 estamos gratos pela preferência
TRABALHAMOS PARA SI

AGÊNCIAS:

Atam - Blandy - Bravatour - Ferraz - Euomar
 - Intervisa - Invitur - Miltours - Savoy
 - Otm - Viva Travel

TRANSIÇÃO PARA O EURO

Europa espera mudança suave

A União Europeia (UE) assegurou ontem na assembleia anual conjunta do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial (BM) que a transição para a moeda única será suave.

O comissário europeu Yves-Thibault de Silguy afastou perante as delegações dos 180 países presentes a possibilidade de uma crise como a que afecta actualmente os países do sudeste asiático, ao realçar o alto grau de convergência das quinze economias implicadas.

Segundo Silguy, "o euro será uma moeda tão estável e forte como a maioria das divisas europeias".

"Com a criação do euro, nascerá um mercado forte e diversificado, que constituirá um enorme atractivo para os investidores", acrescentou o comissário para os assuntos económicos de executivo comunitário.

A última crise financeira internacional, que afecta há três meses importantes economias em desenvolvimento do sudeste asiático, causou algumas incertezas nos países emergentes em relação ao impacto da introdução do euro.

Manifestação em Hong Kong

"Estamos a fazer tudo o possível, disse Silguy, para

- A transição para a moeda única não deverá criar turbulências, assegurou, ontem, um representante da União Europeia na assembleia anual do Banco Mundial.



Hong Kong acolheu a assembleia anual do Banco Mundial.

que a transição seja suave e não apanhe os mercados de surpresa", assegurou o comissário.

Cerca de 200 activistas manifestaram-se ontem em Hong Kong no primeiro de uma série de protestos contra o Banco Mundial (BM) e o Fundo Monetário Internacional (FMI), que realizam em Hong Kong as suas assembleias anuais.

Membros da Solidariedade Contra o BM e FMI, que reúne organizações laborais,

comunitárias e de defesa dos direitos humanos, marcharam pelo centro de Hong Kong até ao centro de convenções onde decorrem reuniões preparatórias das assembleias anuais, que têm formalmente início na manhã, gritando palavras de ordem contra os dois órgãos financeiros internacionais.

Os manifestantes foram permanentemente acompanhados por um contingente de agentes da polícia local e conduzidos a uma área vedada, a

algumas centenas de metros do centro de convenções, designada como zona para manifestações.

O movimento anti-BM/FMI considera que a acção dos dois órgãos prejudica as populações dos países em desenvolvimento que se sujeitam às suas prescrições para recuperação económica e são um mecanismo para perpetuar a supremacia dos países desenvolvidos.

EXEMPLO ALEMÃO NÃO É PARA SEGUIR

Portugal não deve subir taxas de juro

Portugal não deverá acompanhar a eventual subida das taxas de juro alemãs, disse ontem à agência Lusa uma fonte da delegação portuguesa à Assembleia Anual do Banco Mundial e do Fun-

do Monetário Internacional. Durante o evento que está a decorrer em Hong Kong, o ministro alemão das Finanças, Theo Waigel, declarou que os países industrializados que já apresentam elevadas taxas de

utilização de capacidade produtiva devem proceder brevemente à subida das taxas de juro.

Waigel defendeu essa ideia afirmando que mais vale proceder já a uma ligeira subida das taxas do

que fazer uma subida acentuada mais tarde. De acordo com analistas, o ciclo das taxas baixas na Europa deverá estar perto do fim.

Uma eventual subida nos principais países europeus não deverá no entanto levar a autoridade monetária portuguesa a um passo semelhante, já que o diferencial entre as taxas portuguesas e alemãs ainda deixa margem de manobra para manter ou descer as taxas portuguesas.

FRANCISCO GALOPE, LUSA

ÁFRICA

Angola entre os primeiros no investimento estrangeiro

Angola lidera com a Nigéria e as Seycheles o "ranking" de países africanos que receberam mais investimento directo estrangeiro (IDE) em termos de percentagem da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), de acordo com as Nações Unidas.

Segundo o "Relatório sobre o Investimento Mundial" da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), divulgado ontem em todo o mundo, Angola recebeu, em 1995, o equivalente a cerca de 47 por cento da sua FBCF em investimento directo estrangeiro.

Esse país da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), colocou-se, assim, no segundo lugar da lista de países africanos que mais IDE receberam em termos de percentagem da FBCF.

Em primeiro lugar ficou a Nigéria, com 50 por cento, e em terceiro as Seycheles, com 38 por cento.

Entre os primeiros 15 encontra-se um outro país membro da CPLP - Cabo Verde, que se posicionou em 13.º lugar, com um IDE equivalente a cerca de oito por cento da FBCF.

Em termos absolutos, Angola recebeu no ano passado cerca de 300 milhões de dólares (cerca de 54 milhões de contos) em IDE, tendo ocupado a quinta posição num "ranking" liderado pela Nigéria que absorveu IDE num valor de 1.830 milhões de dólares (cerca de 329,4 milhões de contos).

No capítulo África, o relatório da UNCTAD revela que os fluxos do IDE para esse continente registaram um acréscimo de 5,3 por cento em 1996, tendo ascendido a 5.000 milhões de dólares (900 milhões de contos).

De acordo com o mesmo documento, em 1996 a África registou um nível baixo de IDE em termos de percentagem do total de investimento directo estrangeiro efectuado nos países em vias de desenvolvimento (PVD).

África recebeu no ano passado 3,8 por cento do IDE efectuado nos PVD contra uma média de 11 por cento na última metade da década de oitenta.

Estes números podem sugerir, segundo a UNCTAD, que a África não está a participar no "boom" de IDE a que se está a assistir em todo o planeta.

Porém a UNCTAD lembra que, de uma maneira geral, o IDE nos PVD, em termos de percentagem do total efectuado ao nível mundial, está a abrandar e, nalguns casos, a diminuir.

Quanto às perspectivas de futuro, a UNCTAD é optimista. Segundo este organismo da ONU, a recuperação económica de África, que começou em 1994, revelou-se forte em 1996, já que a produção interna verificou um acréscimo de 4,4 por cento.

Esse crescimento, que já foi bastante superior a um acréscimo de 2,7 por cento do PIB registado em 1995, representou uma viragem na evolução do rendimento per capita no continente, muito embora este permaneça ainda a níveis muito reduzidos.

Refira-se ainda que alguns países africanos enveredaram por políticas de rigor macroeconómico, procurando sanear as contas públicas, tendo em vista o equilíbrio financeiro interno e a estabilidade de preços.

Um exemplo disso é Cabo Verde que, na procura da convertibilidade do escudo cabo-verdiano, se vinculou aos critérios de convergência adoptados pelos países da União Europeia.

Essa política permitirá a Cabo Verde apresentar, já este ano, um défice orçamental da ordem dos 3,7 por cento do PIB, enquanto em 1998 esse défice deverá ser nulo. Outro factor que deverá contribuir para o aumento do IDE em África nos próximos anos é o facto de vários países terem procedido à liberalização do comércio e dos investimentos.

Por outro lado, vários países africanos dão continuidade a programas de privatização, incluindo algumas estruturas. Nesse processo, a participação de investidores estrangeiros tem-se revelado decisiva.

Moçambique, Cabo Verde e Zâmbia são tidos nos meios económicos e financeiros internacionais como exemplos de programas de privatização bem sucedidos.

portimar INFORMA

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

O SOL DE SETEMBRO

ESPERA POR SI...

CANÁRIAS

Las Palmas • Playa del Inglés • Puerto de la Cruz
Playa das Américas • Lanzarote

VOOS CHARTER

Sábados e Domingos

portimar

Preços especiais, saída dia 28 de Setembro

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

Avenida Arriaga, 73 - Edifício Marina Shopping - Telef.: 22 04 66

AGORA COM BALCÃO NO AEROPORTO DO FUNCHAL

TELEF.: 524737 - FAX: 524727 - TELEMÓVEL: 0936303274

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 06.00 ÀS 23.00 HORAS

NISSAN VANETTE
AGORA EM 3 VERSÕES

- MERCADORIAS
- 5 LUGARES
- 8 LUGARES

Aberto ao sábado

DIVERSAUTO
EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C
AV. LUÍS DE CAMÕES
TELEF.: 742722 - FAX: 742798

NISSAN
MADEIRA

87452

D. ARMINDO LOPES COELHO

400 padres saúdam novo bispo do Porto

O novo bispo da diocese portuense, que tomou posse a 29 de Julho, saiu do Paço Episcopal em procissão, acompanhado de muitos membros do clero do Porto vestidos com paramentos festivos em direcção à Sé Catedral.

Seguiu-se uma celebração eucarística, durante a qual D. Armindo Lopes Coelho proferiu a sua primeira homilia como bispo do Porto.

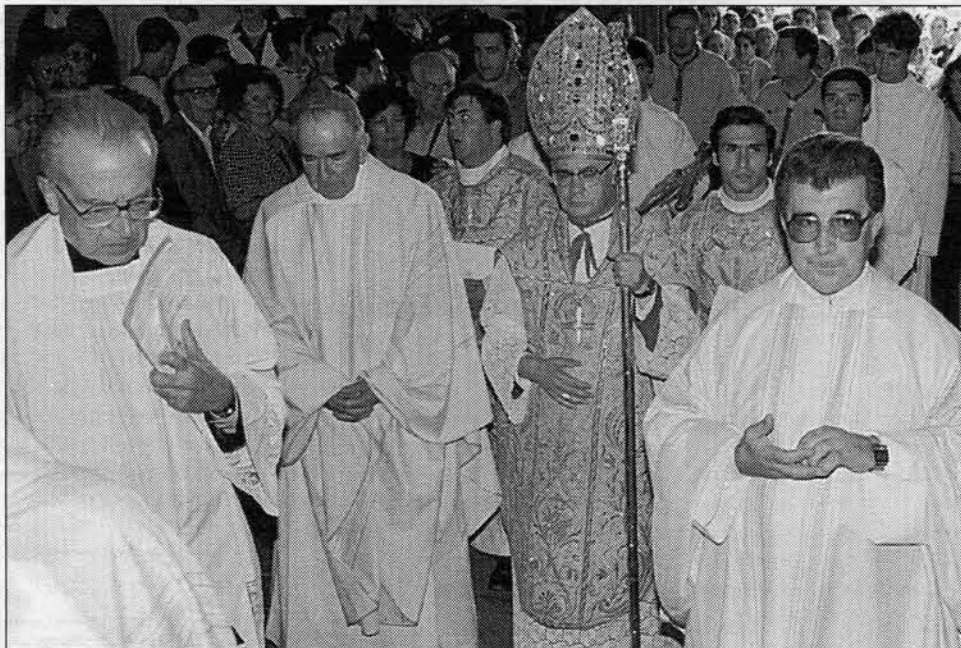
"Não trago programa pastoral, nem sequer em partículas de exemplificação. Tentaremos, a partir de hoje como antes, levar à prática aquilo que o Mestre ensina, o Espírito sugere, o povo de Deus pede e exige e a sociedade precisa e espera", disse D. Armindo Lopes Coelho.

"Adoptei e mantenho esta opção fundamental como lema normativo e programático: fiz-me servo de todos, para todos e para tudo", referiu.

O novo bispo do Porto salientou que "esta norma programática não abrange programas concretos, mas encerra um espírito, um sentido. Não está em causa a independência e a liberdade, mas a não exclusão: nem de pessoas, nem de ideias, nem de temas ou problemas, nem de ideologias, credos ou partidos políticos".

"É que nós sabemos que temos um Mestre

- Quatrocentos padres, 23 bispos, o cardeal patriarca de Lisboa e o presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, entre outras individualidades, assistiram ontem à entrada solene do D. Armindo Lopes Coelho na Sé Catedral do Porto.



D. Armindo Lopes Coelho proferiu ontem a sua homilia como bispo do Porto.

(Jesus Cristo) que se senta com todos à mesa do pão e do diálogo, pese embora o escândalo de fariseus. Acreditamos que o Espírito de Deus está na Igreja mas não é prisioneiro, dá-se mas não se esgota em limites dos nossos cálculos e dimensões", acrescentou.

D. Armindo Lopes Coelho, que continua administrador apostólico da Diocese de Viana do Castelo, foi nomeado Bispo de

Elvas e auxiliar do Porto em Novembro de 1978, Bispo de Viana do Castelo em Setembro de 1982 e Bispo do Porto em 13 de Junho de 1997.

Armindo, que exerceu durante 15 anos o cargo de Bispo de Viana do Castelo, foi nomeado Bispo do Porto em substituição de D. Júlio Tavares Rebimbas, que este ano abdicou do cargo por ter alcançado o limite de idade, 75

anos. Nascido a 16 de Fevereiro de 1931 em Regilde, Felgueiras, a sua ordenação presbiteral ocorreu a 1 de Agosto de 1954 e a ordenação episcopal a 25 de Março de 1979, na Sé Catedral do Porto.

A última vez que se realizou, no Porto, uma cerimónia igual à de ontem foi há 15 anos, quando D. Júlio Tavares Rebimbas tomou posse da diocese.

PALESTINA

Há milhares dispostos a suicidar-se em Israel

Dezenas de milhar de palestinianos estão dispostos a suicidar-se em Israel, advertiu o fundador e líder do Movimento de Resistência Islâmica Hamas, Abdel Aziz Rantisi, numa entrevista publicada ontem no diário espanhol "La Vanguardia".

O dirigente do Hamas disse que "os israelitas têm muito medo e nenhum judeu que vive e ocupa as terras palestinianas pode sentir-se seguro".

Na entrevista concedida na localidade de Khan Yunes, na Faixa de Gaza, Rantisi, de 50 anos, disse que o Hamas é "o movimento palestiniano mais forte e apoiado por centenas de milhares de pessoas". "Os muçulmanos têm direito a viver livremente nas suas terras. O Islão proíbe a entrega dos inimigos nas suas terras. Obriga a defender o povo. Uma vez no poder, o nosso programa será a aplicação do Islão", afirmou Rantisi.

Entretanto, o chefe do Hezbollah libanês pró-iraniano, Hassan Nasrallah, ameaçou ontem atacar infra-estruturas em Israel se o Estado hebreu cumprir as suas ameaças de atacar infra-estruturas no Líbano, principalmente objectivos civis.

"Todo o ataque contra as infra-estruturas significa para nós uma agressão contra os civis e terá uma resposta, pois não vamos trair o nosso país", declarou perante 20 mil pessoas reunidas num comício de orações numa estância a sul de Beirute.

O ministro da Segurança Interior israelita, Avigdor Kahalani, propôs em 15 de Setembro bombardear as instalações de electricidade e de fornecimento de água em Beirute cada vez que se registar um ataque contra as forças israelitas que ocupam uma faixa fronteiriça de cerca de mil quilómetros quadrados no sul do Líbano.

ESPANHA

Dois polícias feridos no País Basco

Dois polícias foram atacados e ficaram feridos por cerca de 30 pessoas mascaradas que levaram a cabo acções de sabotagem na localidade basca de Ordizia, província de Guipuzcoa, na noite de sábado para domingo, indicou fonte oficial.

Segundo as autoridades regionais, os agressores, provavelmente independentistas bascos, lançaram "cocktails" Molotov nas instalações de uma agência segura-

dora e de uma caixa de crédito e para o átrio de uma igreja da localidade, cujo pórtico de madeira ficou seriamente danificado.

Os agentes da polícia autónoma basca foram recebidos à pedrada pelos desordeiros, que atiraram também "cocktails" Molotov.

Dois dos polícias ficaram feridos nos confrontos que se seguiram e outros tantos manifestantes foram interpe-

JORNADA PELO PATRIMÓNIO

Guterres desvia estrada da Batalha

O primeiro-ministro disse ontem que a estrada que passa junto ao Mosteiro da Batalha vai ser desviada, para evitar a destruição deste "símbolo da luta dos portugueses pela independência" pelo chamado cancro da pedra.

António Guterres iniciou a jornada de ontem, inteiramente dedicada ao património, visitando em Leiria o maior conjunto de frescos portugueses anterior ao século XVI, que esteve muito tempo tapado e só foi descoberto em 1994.

Acompanhado pelos ministros João Cravinho (Equipamento) e Manuel Maria Carrilho (Cultura), o primeiro-ministro presidiu a uma sessão solene no Mosteiro da Batalha, onde o Minis-

tério do Equipamento anunciou o desvio do IC2 junto ao Mosteiro de Santa Maria da Vitória.

De acordo com um estudo prévio, a fim de poupar o monumento, feito de calcário frágil porque poroso, o troço da estrada entre o nó de S. Jorge e cerca da zona da Faniqueira vai ser desviado para alguns quilómetros a poente, disse à Lusa o secretário de Estado Maranhã das Neves.

"Sempre me chocou ver o Mosteiro da Batalha, que comemora uma vitória decisiva para a nossa independência, morrer de cancro da pedra devido a uma estrada que nunca aqui devia ter sido colocada e que há muito que daqui devia ter sido desviada", afirmou Guterres.

"Este é um gesto simbólico: desviar uma estrada para preservar um monumento, que não é apenas um elemento essencial do nosso património mas que é um símbolo da nossa História e da luta dos portugueses pela sua independência", referiu ainda.

"Queremos valorizar essa História, em todos os seus domínios, desde a sua valorização curricular no sistema educativo até a uma política integrada do Património", disse ainda.

É uma política do Património que se traduz "não apenas em mais verbas mas sobretudo na vontade comum a todas as áreas do Governo de contribuir para que o que os nossos maiores nos deixaram possa ser preservado,

valorizado e transmitido com orgulho aos nossos filhos", prosseguiu.

Guterres, assinalando o início de uma semana dedicada ao Património, visitou ontem três monumentos.

O primeiro deles pertence à sociedade civil (a Ordem Terceira de S. Francisco) em Leiria, onde observou o maior fresco do país anterior ao século XVI e que inclui um raríssimo retrato coevo de um dos reis da segunda dinastia.

Depois de visitar o Mosteiro da Batalha, o primeiro-ministro almoçou na Pousada Afonso Domingues e observou um espectáculo de reconstituição de um mercado antigo, antes de se dirigir ao Mosteiro de Alcobaça, última etapa do programa.

Em Alcobaça, antigo centro da Ordem de Cister em Portugal, o Governo vai promover "um conjunto de grandes intervenções com o objectivo de lhe dar também a valorização devida, como monumento estruturante do nosso Passado, da nossa História e da nossa cultura artística", disse ainda.

Fernão
5 Ornelas
6.

Escritórios para venda
com estacionamento.
No centro do Funchal.
Propriedade plena.

Tel: (091) 200689, (0931) 991 2377 Fax: (091) 233677

Patrícia Gomes vence "Funchal a Cantar"



Mesmo nervosa Patrícia Gomes conseguiu sagrar-se vencedora.

Como o DIÁRIO noticiou realizou-se, no sábado, na freguesia de São Roque, mais uma eliminatória do Funchal a Cantar, a qual foi ganha por Patrícia Gomes com a interpretação de um tema popularizado pelos Kelly Family "Can I Help Myself", nos segundos e terceiros lugares respectivamente ficaram André Bruno ("Vocês sabem lá") e Ana Alves ("I Will Always Love You").

Muito público mas pouco participativo

Como já vem sendo habitual o espectáculo decorreu de forma deveras agradável, procurando os candidatos dar o melhor de si próprios. Objectivo que se uns conseguiram, outros não, porque a

carga nervosa os atariçou. Mas as vertentes camaradagem e alegria funcionaram como as tónicas dominantes desta eliminatória, a qual embora tivesse sido presenciada por muito público este infelizmente mostrou-se pouco participativo, pese embora o esforço da apresentadora Fátima Lino em quebrar essa frieza. É que espectáculos deste cariz vivem da presença do público e fundamentalmente do seu entusiasmo, sendo este último o mais importante estímulo para os seus intervenientes, ora se esse factor motivador falta todo o trabalho de palco ressentem-se, apesar do sentido profissional posto na sua realização. Por isso, é necessário que o público, sem complexos de qualquer espécie,

também "puxe" pelo espectáculo em vez de adoptar uma atitude passiva.

O importante é o convívio e a amizade

No final da eliminatória, o DIÁRIO recolheu as opiniões dos três primeiros classificados. Se por um lado Patrícia Gomes confessava-nos ter sido a sua vitória uma surpresa "porque estava nervosa", por outro lado o segundo classificado, André Bruno, preferiu salientar o aspecto social desta iniciativa "o que interessa é participar, porque o mais importante é o convívio e a amizade", enquanto Ana Alves admitia "a sua classificação ter sido inesperada".

JOSÉ SALVADOR



Noite do Fado a 31 de Outubro

A Grande Noite do Fado, organizada pela Casa da Imprensa - Associação Mutualista dos Jornalistas, vai realizar-se dia 31 de Outubro no Coliseu do Porto, foi ontem anunciado.

Segundo fonte da organização, as inscrições iniciaram-se sexta-feira e terminam a 15 de Outubro.

"Como sempre esta grande e popular festa da canção nacional, de onde têm saído alguns dos maiores fadistas da actualidade, terá no concurso de fadistas amadores o seu momento mais alto e de enorme cunho bairrista", sublinhou.

Organizada em colaboração com a Câmara do Porto e Montepio Geral, a Grande Noite de Fado conta também com a presença de "grandes nomes da canção, rádio e televisão", acrescentou.

Agência promove o cinema italiano

Os jovens cineastas italianos e actores, entre eles o francês Christophe Lambert, anunciaram ontem em Como (Norte) a criação do "Movimento", uma agência para promover o cinema italiano.

O cineasta Gabriele Salvatores, autor de "Mediterrâneo" e de "Nirvana", o seu mais recente filme em que participa Lambert, explicou que esta agência, com sedes em Roma e Milão, se ocupará da produção cinematográfica mas também televisiva e publicitária.

A agência, à qual aderiram sessenta profissionais do cinema actualmente detida a 90 por cento por Salvatores, o seu produtor Maurizio Totti e o cineasta Diego Abatantuono.

Salvatores explicou que não se trata apenas de promover homens e mulheres do cinema mas de fazer existir "um grupo" para discutir o significado do seu ofício.

Bjork regressa com "Homogenic"

A islandesa Bjork Gudmundsdottir, que a 21 de Novembro festejará 32 anos, regressa ao mercado discográfico com o trabalho "Homogenic", do qual também assina a produção.

Natural de Reiquiavique, estreou-se no panorama musical aos 9 anos com a gravação de um álbum que continha uma mistura de covers e temas pop conhecidos no seu país. Depois, foi a passagem por projectos como Exodus, Tappi Tíkarrass e Kuklu os quais dariam lugar aos Sugarcubes com quem gravou "Life's too good", "Here today, tomorrow next week" e "Stick around for joy". A



Com o sentido criativo que se lhe reconhece, Bjork está de volta ao mercado discográfico.

partir de 1992, a pequena grande Bjork iniciava uma prometedora carreira como solista através de "Debut" e passados dois anos fazia surgir essa agradável surpresa designada "Post". Sob o brilho do sucesso e usando-o de forma inteligente, a intérprete de "Army of me", aparece-nos agora em tom maior com as peças "Hunter", "Pluto", "All is full of love" entre outras que ilustram "Homogenic", obra que reflecte o elevado sentido criativo desta islandesa que admira Stockausen, Bono, Black Dog e Michael Jackson.

JOSÉ SALVADOR

TAROT

Saiba o que o futuro lhe reserva através do fascinante mundo do Tarot

0641
301 297



TELEVOZ - Preço 13\$50 / 3 seg. / Custo mínimo 584\$00

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Céu pouco nublado. Vento fraco, (inferior a 15 km/h). (Previsão).



AMANHÃ

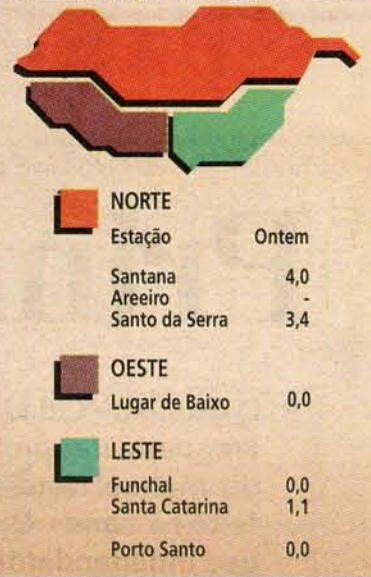
Céu geralmente muito nublado. Vento fraco (inferior a 15 km/h). (Previsão).



PRÓXIMAS 48 HORAS

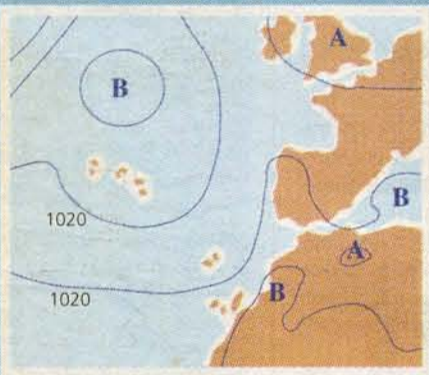
Períodos de céu muito nublado. Vento de Norte geralmente fraco (10 a 20 km/h). Aguaceiros. (Previsão).

PRECIPITAÇÃO



TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	26	17	Pouco nublado
Madrid	30	13	Pouco nublado
Londres	19	9	Pouco nublado
Paris	22	6	Pouco nublado
Bruxelas	18	3	Nevoeiro
Amsterdão	16	4	Nevoeiro
Luxemburgo	18	6	Pouco nublado
Genebra	20	14	Neblina
Roma	26	13	Neblina
Oslo	17	12	Chuva
Copenhaga	16	6	Muito nublado
Estocolmo	12	6	Muito nublado
Helsínquia	12	5	Muito nublado
Berlim	16	4	Limpo
Viena	16	4	Limpo



Carta de prognóstico de superfície válida para 23/9/97, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



CENTRO DE CÓPIAS DO CHAFARIZ
CENTRO COMERCIAL DO CHAFARIZ
 LARGO DO CHAFARIZ
 LOJA 11 — FUNCHAL



- Fotocópias digitais a preto e branco
- Fotocópias digitais em cor integral
- Encadernações
- Plastificações

85352

ORIGINAL
Levi's
 STORE

A PARTIR DE HOJE



levi's colors

RUA DO ALJUBE, 59 @ 22 33 15



levi's colors
 levi's colors
 levi's colors



Coleção
OUTONO-INVERNO 97/98

88418

• ENCONTRO •

Primeiro a freguesia

- O Grupo de Cidadãos Eleitores do Jardim da Serra prepara-se para concorrer à Assembleia de Freguesia nas próximas autárquicas. Mas «sem sacolas e esferográficas para oferecer aos eleitores», diz Manuel Neto, o responsável e provável cabeça-de-lista. O grupo só tem para mostrar «o trabalho feito na zona». Disseram não aos convites dos partidos e às máquinas partidárias. Porque consideram que independentes resolvem melhor os problemas e que primeiro está a freguesia.

TERESA FLORENÇA

DIÁRIO — Que desafios enfrenta o Grupo de Eleitores do Jardim da Serra nas próximas eleições?

Manuel Neto — A principal preocupação é lançar as bases da freguesia. Algumas instituições estão a nascer e nós pretendemos consolidá-las para que depois se façam trabalhos organizados, a nível cultural, desportivo, de recolha etnográfica, da agricultura e do meio ambiente.

Queremos que as instituições funcionem não através de um mecanismo de subserviência, mas num plano de direitos e deveres. Gostaríamos que os cidadãos exercessem os direitos de cidadania.

DIÁRIO — Como caracteriza o trabalho do grupo na localidade?

M. N. — O grupo de cidadãos funcionou como uma espécie de "assembleia de freguesia" antecipada. É um grupo aberto e qualquer pessoa pode participar nas reuniões. Fizemos o levantamento dos problemas da localidade e apresentámos às entidades com competência para resolvê-los.

DIÁRIO — A reacção dessas entidades ao trabalho do grupo foi positiva?

M. N. — O maior contacto que tivemos foi com a Câmara Municipal de Câmara de Lobos. Como a zona é rural, também fizemos algumas exposições às secretarias da Agricultura e da Educação. Até agora houve receptividade quanto ao reconhecimento que os problemas existem e à intenção de solucioná-los.

DIÁRIO — Que problemas foram identificados?

M. N. — A problemática do meio ambiente: o lançamento desordenado de terras, os incêndios, os lixos. Há também o problema educativo. Gostaríamos de dinamizar a actividade educativa na localidade, no sentido da ligação entre a escola e o meio. Nessa perspectiva também existe uma associação de pais em formação.

DIÁRIO — O grupo diz-se apertado, mas aglutinador de várias tendências. Não é difícil a conciliação?

M. N. — O Jardim da Serra foi uma zona esquecida durante muito tempo. Enquanto os partidos tinham a palavra pouca coisa foi resolvida. A partir de determinado momento as pessoas tomaram consciência que unindo-se e fazendo um trabalho organizado, pondo em segundo plano a sua afinidade partidária, tinham mais força para obter a resolução dos problemas da localidade.

A nível local o plano ideológico é secundário. Não temos grandes dificuldades e até agora conseguimos manter um consenso. Consideramos que

nesta fase da freguesia devemos estar unidos para lançar as suas bases. Quando se pretende construir um edifício de raiz primeiro temos de nos preocupar com a base e só depois com os compartimentos, com as divisões. Estes quatro anos serão para lançar as bases da freguesia do Jardim da Serra e nesse sentido devemos estar unidos.

DIÁRIO — Como analisa a saída de elementos do grupo?

M. N. — Desde há algum tempo que têm sido feitos vários convites — em bloco — para que o grupo integre as listas do PSD. Todos os argumentos que havia a usar foram esgotados para o grupo não concorrer, nomeadamente que poderia fazer um bom trabalho se integrasse as listas do Partido Social Democrata. Uma segunda argumentação era que se não fazíamos parte do PSD não fazia sentido continuarmos a concorrer, porque já tínhamos tudo o que desejávamos: a água, a criação da freguesia e algumas estradas. Penso que quando há esta inquietação há o reconhecimento que o nosso trabalho é válido, mas talvez não interesse.

DIÁRIO — Mas houve contactos de outros partidos, além do PSD...

M. N. — Não vou dizer que não houve um ou outro contacto por parte dos partidos da oposição, mas não com tanta insistência. Depois de analisarmos várias possibilidades foi aprovado, por unanimidade, que devíamos continuar unidos no Grupo de Cidadãos Eleitores. Todos os membros fizeram declarações nesse sentido, mas sei que as insistências foram grandes, repetidas e fortes e os mais vulneráveis saíram.

DIÁRIO — Como analisa as saídas?

M. N. — É natural que as pessoas saiam, o que crítico nessas saídas é a quebra de compromisso. Podiam ter-se verificado noutra altura, ou no espaço que demos para reflexão. Depois



do compromisso assumido não caiu bem.

Interessa que o Jardim da Serra, ou qualquer outra freguesia, tenha um grupo forte, que se imponha perante os partidos e tenha força para reclamar os seus direitos junto das instituições, e não que as pes-

soas passem para os partidos e os fortaleçam. Prefiro viver numa localidade em que os cidadãos tenham força fora dos partidos, do que ter na zona um partido forte e que, de alguma maneira, serve para atenuar a capacidade reivindicativa e criativa que a independência permite.

DIÁRIO — Em princípio, a vossa lista vai medir forças com o candidato do PSD...

M. N. — Candidatos por candidatos — e sem estar a ser exagerado — o grupo de cidadãos tem os melhores candidatos da zona. Se assim não fosse não se justificava a insistência que os partidos têm feito junto do grupo. Portanto, estamos em vantagem. No entanto, não podemos esquecer que os partidos têm as máquinas partidárias. Se for só o PSD a apresentar lista seremos uma espécie de clareira dentro da floresta.

DIÁRIO — E quanto a outros candidatos...

M. N. — Alguns partidos já disseram que se avançássemos não concorríamos. O PS não deu a certeza, mas tudo indica que não vai concorrer. No entanto, nós não damos nada em troca pelo facto de não

concorrerem. Não podemos fazer um acordo. Vamos apelar ao voto na lista que apresentarmos e relativamente às candidaturas que os partidos vão apresentar à Assembleia Municipal e à Câmara não faremos campanha. Nem nenhum dos membros da nossa lista será candidato a qualquer dos outros órgãos.

DIÁRIO — Vai liderar o Grupo de Eleitores nas próximas eleições?

MANUEL NETO



«A nossa campanha é o trabalho que temos desenvolvido no Jardim da Serra».

• NO FECHO

Livros de condolências encerrados

Os livros de condolências pela morte de Diana Spencer no Palácio de Kensington, em Londres, foram ontem encerrados, tendo registado mensagens e assinaturas de mais de 160.000 pessoas. O Palácio de Kensington, residência oficial da Princesa de Gales, encerrou ontem ao público pelas 20:00 locais (mesma hora da Madeira). Os livros foram agora entregues no Palácio de Buckingham, afirmou fonte oficial. A Família Real e a família Spencer decidirão o destino a dar-lhes, assim como às centenas de outros livros espalhados, não só por todo o Reino Unido e Commonwealth, como no estrangeiro, onde se recolheram também milhares de assinaturas.

Mina explode no Chipre

Um cipriota-grego morreu ontem devido à explosão de uma mina na área de passagem da zona-tampão controlada pelas forças da ONU onde se aventurou a procurar o seu cão. Segundo a televisão estatal, George Charambous, 35 anos, pai de três filhos, morreu imediatamente. George procurava o seu cão, ontem de manhã, num parque à saída de Nicósia, quando o animal empreendeu uma fuga em direcção à zona-tampão que separa a ilha em dois sectores, grego ao Sul e turco a Norte, desde há já 23 anos.

Solidariedade próximo da vitória

A principal formação da oposição da Direita polaca, a Acção Eleitoral de Solidariedade (AWS), lidera com grande distância os resultados eleitorais de ontem, segundo uma sondagem feita à boca das urnas, duas horas antes destas encerrarem. Segundo esta sondagem, divulgada pela imprensa internacional, a AWS obterá 36,2 por cento dos sufrágios, contra 25,5 por cento da sua grande rival a Aliança da Esquerda Democrática (SLD), ex-comunista, e no poder desde 1993.





*A.D. Camacha
obtem vitória
no Barreiro
e recupera
tranquilidade*

4



*Porto-santense
derrota
Santacruzense
em jogo
da III Divisão*

7



*Grande "bagunça"
no Futebol Jovem
por causa
da greve
dos árbitros*

14



**C.F. União
derrotado
em "casa"**

• PÁGINA 3 •

**A.D. Machico
dispensa
Barão**

• PÁGINA 8 •

**Dario Filho
abandona
C.^a de Lobos**

• PÁGINA 8 •

**Jovem sueco
dominou
Juve Cup**



• PÁGINA 15 •

EMPATE EM SETÚBAL SATISFAZ

Marítimo continua sem perder...



• PÁGINAS 10/11 •

CRISE AGUDIZA-SE

S.L. Benfica "despede" Direcção e treinador

• PÁGINA 5 •



Nicola
CAFÉS

DELEGAÇÃO FUNCHAL: Telef. 742526 - Fax 742525

I Divisão 4ª Jornada

Resultados

Académica - Salgueiros	2-1
Farense - Chaves	1-0
Campomaiorense - Varzim	1-1
Rio Ave - Benfica	3-1
Amadora - Belenenses	1-1
Setúbal - Marítimo	1-1
Braga - Guimarães	3-2
Sporting - Boavista	(Hoje)
Leça - Porto	(Hoje)



Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M	S	P
1.º	Porto	3	3	-	-	8	0	9
2.º	Guimarães	4	3	-	1	6	4	9
3.º	Rio Ave	4	3	-	1	8	4	9
4.º	Farense	4	2	2	-	6	2	8
5.º	Braga	4	2	2	-	9	7	8
6.º	Marítimo	4	2	2	-	6	4	8
7.º	Académica	4	2	1	1	5	3	7
8.º	Setúbal	4	1	2	1	4	4	5
9.º	Varzim	4	1	2	1	2	3	5
10.º	Benfica	4	1	1	2	6	5	4
11.º	Sporting	3	1	1	1	2	1	4
12.º	Salgueiros	4	-	3	1	2	3	3
13.º	Boavista	3	1	-	2	3	5	3
14.º	Belenenses	4	-	2	2	3	8	2
15.º	Amadora	4	-	2	2	2	7	2
16.º	Leça	3	-	2	1	1	2	2
17.º	Campomaiorense	4	-	2	2	2	7	2
18.º	Chaves	4	-	-	4	1	7	0

Próxima jornada (28 de Setembro)

Boavista - Braga	Estádio do Bessa
Guimarães - Farense	Afonso Henriques
Porto - Campomaiorense	Estádio das Antas
Benfica - Sporting	Estádio da Luz
Amadora - Leça	Reboleira
Varzim - Setúbal	Estádio do Varzim
Marítimo - Académica	Barreiros
Salgueiros - Rio Ave	Vidal Pinheiro
Belenenses - Chaves	Estádio do Restelo

Melhores marcadores

Karoglan	Braga	4 golos
Jardel	Porto	3
Paulão	Académica	3
Toni	Braga	3
Kassoumov	Setúbal	3
Alex	Marítimo	2
Paulo Nunes	Benfica	2
Gilmar	Guimarães	2
Braúlio	Farense	2
Zahovic	Porto	2
Sérgio Conceição	Porto	2
Bruno	Braga	2

EM BRAGA

Guimarães perde jogo e a liderança

Braga, 3
Guimarães, 2

Estádio 1.º de Maio
Árbitro: Paulo Baptista (Portalegre)

Wosniak	Pedro Espinha
Zé Nuno	José Carlos
Sérgio	Alexandre
Artur Jorge	M. Theodoro
Lino,	Tito
Baltasar	Vitor Paneira
Mozar	Paiva
Bruno	Frederick
Carlitos	Riva
Toni	Gilmar
Karoglan	Ricardo

Quim	Neno
Idalécio	Filipe
Rodrigão	Edmilson
Prokopenko	F. Meira
João Pinto	Fangueiro

Substituições: Bruno por Rodrigão (45), Carlitos por Idalécio (68) e Karoglan por Prokopenko (75). Riva por Edmilson (54), Ricardo por Fangueiro (61) e Vitor Paneira por Filipe (75).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Vitor Paneira (34), Alexandre (45), Baltasar (70), Artur Jorge (82), Tito (84), Sérgio (86) e Gilmar (88).

Golos: Lino (28, p.b.), Karoglan (45), Toni (61 e 79) e Edmilson (88).



Edmilson marcou um golo que não evitou a derrota do Guimarães.

O bracarense Toni teve acção decisiva na vitória (3-2) do Sporting de Braga na recepção ao vizinho Vitória de Guimarães, em jogo da quarta jornada do «nacional» da I Divisão, ao bisar na partida do Estádio 1.º de Maio, em Braga.

Triunfo difícil de uma equipa que actuou sempre numa toada claramente ofensiva, mercê da utilização de três avançados - Carlitos, Toni e Karoglan - na formação «arsenalista», de que Toni foi o principal «carrasco», através dos seus dois golos, ambos obtidos em golpes de cabeça.

A equipa bracarense, que teve contra si o azar do seu defesa Lino, ao «colaborar» com um autogolo na abertura do marcador, mostrou-se mais eficaz nos primeiros 10 minutos, período em que os anfitriões estiveram à beira de marcar, em lances conduzidos por Baltasar e Toni.

Os vimaranenses corrigiram o posicionamento no relvado, e a sua produção melhorou, ao ponto de Wosniak ter salvo um golo, aos 22 minutos, opondo-se a um cabeceamento de Alexandre.

O autogolo de Lino foi como que um balde de água fria na esperança dos bracarenenses, que insistiram

em conseguir a igualdade ao cair do intervalo, num remate de Karoglan.

A entrada de Rodrigão para o lugar antes ocupado por Bruno trouxe nova dinâmica ao Sp. Braga, reforçando a capacidade do seu meio-campo, zona até então dominada pelos vimaranenses.

O primeiro dos dois golos de Toni, aos 61 minutos, fez a equipa da «casa» retomar a sua tendência ofensiva.

A ampliação da vantagem dos bracarenenses para 3-1 seria a consequência de um bom naco de futebol, sendo de novo Toni o seu autor, em mais um cabe-

ceamento, desta feita correspondendo a um cruzamento de Mozer.

O Vitória de Guimarães não se conformou com uma derrota tal, e passando a responder com maior pressão ofensiva acabou por diminuir a desvantagem para 2-3, num golo de Edmilson a dar sequência a um cruzamento de Filipe.

Paulo Baptista, que poucas horas antes havia regressado de Maputo, onde dirigiu a final do torneio de futebol dos Jogos Lusófonos, cometeu vários erros, dos quais o mais grave terá sido a grande penalidade que a carga sobre Mozer justificava.

NA I DIVISÃO

Vimaranenses perdem Benfica acentua crise

A equipa do Vitória de Guimarães perdeu ontem a invencibilidade no campeonato nacional de futebol da I Divisão, ao perder na sua deslocação a Braga, por 3-2, em jogo da quarta jornada da prova.

Com esta derrota da equipa de Jaime Pacheco, o F.C. Porto poderá hoje tirar dividendos, bastando-lhe para tal empatar ou vencer nas Antas o Leça - o que não parece muito difícil -, o que lhe valerá

a liderança isolada do campeonato.

Numa jornada que se iniciou sábado, e que está marcada por mais um desaire do Benfica - quarto consecutivo, incluindo a Taça UEFA -, desta feita frente ao Rio Ave (3-1), ontem apenas se jogaram mais dois jogos.

No jogo entre Estrela da Amadora e Belenenses as duas equipas adiaram mais uma vez a primeira vitória nesta época (contabilizam cada uma duas

derrotas e dois empates), ao não irem além de um empate a um golo no estádio José Gomes, na Amadora.

Ainda ontem, o Marítimo voltou a confirmar estar num bom momento, ao alcançar um empate, também a um golo, no estádio do Bonfim, frente ao Vitória de Setúbal, o que os coloca no sexto lugar da classificação.

Em contraste com a crise benfiquista, a jornada foi positiva para Aca-

démica e Farense, que derrotaram sábado nos seus terrenos Salgueiros (2-1) e Chaves (1-0), respectivamente, enquanto a equipa do Campomaiorense empatou com o Varzim (1-1).

A jornada completa-se hoje com os jogos F.C. Porto-Leça e Sporting-Boavista.

Totobola

Rio Ave - Benfica	1
Braga - Guimarães	1
Est. Amadora - Belenenses	X
Campomaiorense - Varzim	X
Setúbal - Marítimo	X
Académica - Salgueiros	1
Farense - Chaves	1
Estoril - Paços Ferreira	X
Moreirense - Beira Mar	2
União Leiria - Aves	X
Espinho - Maia	1
Penafiel - Gil Vicente	X
Felgueiras - Feirense	1

EDIFÍCIO MIKMICH
RUA DAS MARAVILHAS



último
APARTAMENTO T2

contactar:
UNICON
225455 / 220603



tranvex
TRANSITÁRIOS

CARGA AÉREA • GRUPAGENS
CONTENTORES • CARGA MARÍTIMA
RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS • SEGUROS

CRITÉRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S. 14 • 225862 / 223252 - Fax 232059
TERMINAL CONTENTORES: Cais N.º Av. Francisco Sá Carneiro • 227631
PARQUE DE 2.ª LINHA: São Martinho • 763213 - Funchal

ALVERCA NÃO IMITA BENFICA

Como é bom ser satélite...



CABINAS

Urbano reconhece poucas soluções

Vitor Urbano apareceu com ar conformado na conferência de imprensa a seguir ao jogo. "Logicamente que não estávamos à espera da derrota", concede ao mesmo tempo que reconhece que o União "não jogou bem". "Sofremos um golo, perdemos o controle do jogo, tentamos jogar bem mas estivemos muito inofensivos no último terço do campo", analisa o técnico pouco satisfeito "com a não criação de situações de golo". "Fazíamos um futebol agradável mas só até perto da área adversária", refere Urbano que alerta para a necessidade de "encontrar soluções a nível atacante, pois neste momento só estão disponíveis os dois avançados que entraram de início e o Marco".

Ainda em relação ao jogo de ontem, o treinador do União comenta que a sua equipa "reentrou muito bem no jogo depois do que dissemos no intervalo", mas lamenta "o segundo golo sofrido, outra vez por uma desatenção defensiva". A equipa madeirense, no dizer do seu técnico, "a perder por 2-0 teve uma reacção muito positiva só que não tivemos uma pontinha de sorte". Mas com o golo de Cardoso, Vitor Urbano acreditou que era possível chegar, pelo menos, ao empate. "Tivemos então uma dinâmica ofensiva melhor mas quando tentávamos a igualdade sofremos o terceiro golo", nota o treinador que já parte para... a próxima jornada. "Perdemos aqui três pontos pelo que vamos procurar recuperá-los já no próximo domingo, no Estoril", diz esperançado Vitor Urbano prometendo "continuar a trabalhar com entusiasmo".

Pouco satisfeito estava Urbano acerca do trabalho de Jorge Coroado. "Não houve erros muito graves nem influência no resultado, mas aconteceram erros de pormenores, situações caricatas, que eu deixo para a comunicação social", disse (não disse...) Vitor Urbano.

Marcos Gaúcho chega amanhã

Procurando colmatar as brechas ofensivas que o plantel unionista apresenta, para mais neste momento com as lesões de António Marcos e de William, o ponta-de-lança brasileiro Marcos Gaúcho tem chegada à Madeira prevista para amanhã. Inicialmente marcada para ontem, a vinda do avançado que já jogou no Setúbal, foi adiada por dois dias, ao que se soube devido a negociações finais do seu contrato cujas condições já vêm devidamente esclarecidas.

Veloso satisfeito quer tranquilidade

Veloso, o antigo internacional do Benfica, foi o porta-voz da equipa técnica do Alverca. "Partimos para todos os jogos com o pensamento na vitória, respeitando sempre o adversário que nos aparece pela frente", elucida o treinador-adjunto de João Santos esclarecendo, desde logo que o objectivo dos ribatejanos "é conquistar a tranquilidade o mais cedo possível e não como sucedeu nos dois últimos anos em que isso só foi conseguido nas últimas jornadas".

Voltando à partida com o União, Veloso dá conta de uma observação "feita em Torres Vedras", pelo que os madeirenses não surpreenderam "a estratégia que nós montámos". Endereçando os parabéns "aos jogadores que entraram bem no jogo", o responsável do Alverca lembra que mesmo a ganhar por 2-0 a sua equipa "nunca defendeu o resultado".

D. A.

União, 1
Alverca, 3

Estádio dos Barreiros
Árbitro: Jorge Coroado
(Lisboa)

Saric	Veiga
Nelinho	Nelson Morais
Dragan	José Soares
Agrela	Hugo Costa
Leandro	Valente
Edson	Juba
Slobodan	Maniche
Cardoso	Deco
Mladenovic	Ramirez
Serginho	Caju
Jokisic	Lima
Mário Jorge	Faquinha
Fernando	Verissimo
Tomic	Hugo Santos
Marco	Cosme
Nenad	Bruno Basto

Substituições: Slobodan por Nenad (45), Cardoso e Mladenovic por Tomic e Marco (77); Lima por Bruno Basto (69), Maniche por Verissimo (81) e Caju por Cosme (84).
Disciplina: "amarelos" a Nelinho (53), Edson (69) e Dragan (79); Deco (87).
Golos: Caju (14), Ramirez (48), Cardoso (59) e Valente (76).



Jokisic assumiu-se como um dos elementos mais avançados do União.

Depois da "desgraça" de sábado à noite em Vila do Conde protagonizada pelo Benfica, ontem foi a vez dos clubes-satélite do emblema da águia virem à Madeira e fazer o inverso da "casa mãe". Ou seja, ganhar... pelo mesmo resultado (3-1). Foi assim nos Barreiros, com o "Satélite 1" (Alverca) a derrotar o União; foi assim em São Vicente com o "Satélite 2" (Olivais) a ganhar à equipa local. Neste espaço vamos nos ocupar, tão-só, com o desafio acontecido nos Barreiros e desde já fica a nota principal, daí extraída: o triunfo dos ribatejanos não pode ser, minimamente, beliscado.

Ribatejanos entram bem

Com efeito, entrando muito bem na partida, o Alverca cedo deu mostras que não vinha à Madeira com o pensamento na manutenção do zero com que começou a partida... Com as pedras bem distribuídas pelo terreno de jogo, maniatando por completo a turma madeirense, o conjunto comandado pela dupla João Santos/Veloso, tratou de dominar os acontecimentos partindo de um meio-campo sólido, capaz de se desdobrar, sempre a propósito, tanto em missão ofensiva como defensiva. O constante procurar ter a posse do esférico fez com que o União não "pudesse" jogar e, ao invés, permitiu aos forasteiros desenvolverem desconcertantes iniciativas de ataque que baralhavam por completo os azuis-amarelos.

O primeiro golo, acontecido logo aos 14 minutos, até nem surpreendeu. Pouco an-

tes Caju havia ameaçado aquilo que acabaria por concretizar, após um excelente passe de Deco. O avançado goleador foi, de facto, um jogador em foco. Antes da meia hora poderia, ainda, ter aumentado a vantagem, o que serve para confirmar a superioridade do Alverca, bem patente no relvado. Só a sete minutos do intervalo o União chegou com algum perigo à baliza de Veiga, mas este deteve sem grandes problemas o remate de Leandro. Mas, voltamos ao mesmo, seria o Alverca, sobre o minuto 40, a ter hipóteses de marcar...

...e continuam assim até ao final

No intervalo, Vitor Urbano mexeu - teria que ser! - na equipa. A entrada de Nenad, para o lugar de Slobodan,

transmitia um cariz mais ofensivo ao conjunto madeirense. No entanto, o Alverca não deu tempo para se constatar da eventual melhoria. É que três minutos após o regresso das cabinas, Ramirez, numa acção individual e aproveitando nova falha do sector defensivo unionista, fez o 2-0, decidindo (quase) tudo.

Os ribatejanos cimentavam o domínio do jogo. Trocavam muito bem a bola entre os seus elementos e nunca descuravam a possibilidade do contra-ataque. O União estava instalado no meio-campo adversário mas quase nunca entrava na área. Nenad deu um safanão nos acontecimentos com um estupendo remate que permitiu a Veiga uma boa intervenção, fazendo com que os azuis-amarelos acreditassem ser possível chegar ao golo. O que aconteceria aos 59 minutos, através de um

livre marcado por Cardoso.

Este tento, contudo, não teve o condão de aproximar os unionistas do empate. Por mérito do Alverca, a opor-se muito bem à vontade azul-amarela, exibindo um futebol cuidado, sem deixar de evidenciar a calma necessária para continuar a controlar os acontecimentos. Daí que os alentejanos estivessem, sempre, mais perto de marcar, com Deco a ameaçar primeiro, Valente a atirar ao poste depois e este mesmo, finalmente, a concretizar perante a desconcentrada defensiva madeirense. E a história acabou aqui por que Cosme não fez mais um golo para o Alverca...

Jorge Coroado aproveitou as facilidades concedidas por todos os jogadores para realizar um trabalho tranquilo, sem qualquer interferência no resultado.

DUARTE AZEVEDO

O MELHOR? O PIOR?

A dificuldade da escolha

Os catorze jogadores utilizados por Vitor Urbano primaram pela mediocridade. Não houve quem sobressaísse, embora alguns não estivessem tão mal como outros. Mas, sinceramente, é difícil escolher o "destaque" da equipa. Neste caso, até, para o positivo e para o negativo... É que eles foram tão iguais!

Com algum esforço três nomes ainda "escapam". O guarda-redes Saric porque não teve qualquer culpa nos golos sofridos e manteve-se atento a outras iniciativas ribatejanas; Nenad já que procurou empurrar a equipa para a frente e teve dois remates de muito perigo; Cardoso marcou o golo e se na

primeira parte esteve totalmente "submerso" naquele meio-campo, na etapa complementar procurava arrumar a casa quando saiu devido a lesão. Fica então entregue a Cardoso o título de "melhorzinho" do União. Já que é necessário um...

Uma palavra ainda para o alto grau de profissionalismo evidenciado por Dragan. Tendo sido pai de madrugada - parabéns! - o "central" unionista, mesmo depois de ter perdido a noite acompanhando a sua esposa, subiu ao relvado para honrar a camisola que enverga. Pena a prenda ter sido aquela que se sabe...

D. A.



Serginho não se confirmou como um goleador...

«Lusitânia inteligente»

O técnico Dario Filho, no final do encontro, referiu: «O Lusitânia foi uma equipa muito inteligente. Soube aproveitar a nossa infelicidade. Podíamos até obter um resultado melhor, mas tal não aconteceu, e há que caminhar em frente.

Agora só tenho que agradecer à direcção tudo aquilo que fez por mim, mas infelizmente não poderia continuar no Câmara de Lobos e estar com a cabeça em casa.

Senti muito orgulho em ser técnico deste clube. Vamos ver se resolvo esta situação o melhor possível.

Não ponho de lado a possibilidade de voltar, mas infelizmente a minha vida familiar não permite que cá continue...»

«Soubemos aproveitar»

O técnico açoriano era um homem satisfeito, já que «há que reconhecer que o Câmara de Lobos atacou mais, mas nós estivemos muito bem.

Soubemos aproveitar bem os lances de contra-ataque e nesta parte final se tivéssemos mais calma podíamos ter obtido outro resultado.

Mas esta equipa é toda ela amadora. Para já estamos a tentar amealhar o maior número de pontos, de modo a obtermos o mais cedo possível os pontos necessários para nos mantermos sem grandes sobressaltos neste escalão.

É verdade que estivemos muitos anos arredados de um patamar superior de futebol, e não queremos voltar atrás»

CÂMARA DE LOBOS NÃO ESTEVE BEM

Açorianos eficazes vencem com justiça

**C.ª de Lobos, 1
Lusitânia, 2**

Municipal de Câmara de Lobos
Árbitro: Licínio Santos (Leiria)

Amândio	Albano
Celso	Rúben
Mota/cap	José Carlos
Alemão	Dário
Jorge Correia	Faria
Ricardo Jorge	Miguel Sousa
Fazendeiro	Hildeberto/cap
Bidinha	Toni
João Paulo	Armando
Joel Santos	Moisés
Joel Agrela	Cordeiro

Edgar	Viegas
Magno	Carrola
Duarte Luciano	Vitória
Sérgio	Nuno Coelho
Roberto	João Paulo

Substituições: Cordeiro por João Paulo (57), Celso por Magno (57), Joel Santos por Roberto (60), Fazendeiro por Sérgio (67) e Miguel Sousa por Vitória (86).
Ação disciplinar: "cartão amarelo" a Dário (5), José Carlos (14) e Armando (66).
Golos: Toni (17), João Paulo (Lusit. 64) e João Paulo (C.L. 91)



Em Câmara de Lobos a equipa local foi derrotada de forma surpreendente.

O Câmara de Lobos perdeu na tarde de ontem sem apelo nem agravo o jogo, já que os visitantes foram sempre uma equipa mais fria e lúcida sobre o terreno. Perdeu o jogo e a equipa técnica.

A equipa do Câmara de Lobos apresentou uma equipa eminentemente de ataque com Joel Santos, Joel Agrela, Bidinha e João Paulo muito adelantados e apenas Ricardo Jorge e Fazendeiro a fazerem as despesas da luta pela posse do esférico no sector intermédio.

De forma inteligente o técnico visitante jogava ape-

nas com um homem em cunha mas sempre bem apoiado por outras unidades, que saíam rápido a apoiar esse mesmo homem.

E se é verdade que desde o apito inicial de Licínio Santos a turma câmara-lobense dominava não é menos verdade que esse domínio era mais consentido do que conquistado.

Por volta dos quinze minutos davam os terço-

reiros o primeiro sinal de perigo com um remate intencional de Moisés que obrigou Amândio à melhor defesa do jogo. Na cobrança

Dois minutos depois Moisés tem uma excelente abertura em que isola bem Toni que se desmarcou bem

e à saída de Amândio obtinha um golo que surgia na sequência de dois avisos anteriores.

Tremem os câmara-lobenses e apenas a três minutos da meia hora de jogo gizavam a primeira jogada com princípio, meio e fim mas Bidinha não rematou de pron-

• **Numa equipa em tarde de menor acerto Alemão acabou por ser o homem de rendimento mais uniforme ao longo dos noventa minutos e que mais e melhor defendeu.**

CAMACHENSES BEM

Exibição agradável na primeira vitória

“Deus escreve direito por linhas tortas” — é esta a conclusão que se pode retirar do jogo realizado no Barreiro, onde a turma ori-

entada por Rui Cerdeira conseguiu impor-se com uma exibição satisfatória, a corresponder ao triunfo por 2-0, o primeiro da turma da Camacha esta temporada.

Logo no minuto inicial, quando Rosário se esgueirava em direcção à baliza adversária, foi rasteirado sem que o árbitro assinalasse a correspondente grande penalidade. Mais grave: o jogador cama-

chense ainda foi admoestado com um cartão amarelo.

Mas a verdade é que este lance não incomodou a turma forasteira que continuou a ex-

reirenses, embora sem encontrarem soluções para ultrapassarem a verdadeira muralha defensiva camachense, comandada por Luís Ladeira e Guido, a se exibirem a grande altura.

Antes do Barreirense experimentar, também, a segurança de Paiva, através de remates de Semedo e Tomás, Duarte Manuel, Costa e Rosário davam um verdadeiro recital de bom futebol.

Mas foi fruto de um mau atraso para Paulo Renato que Rosário se intrometeu aproveitando para fazer o golo

• **Ao longo dos 75 minutos que esteve em campo, Rosário foi de uma utilidade extrema. Astuto, rápido e com facilidade de remate, mereceu o golo que marcou.**

planar o seu bom futebol em todo o terreno, com grande entreatajuda e querer, empurrando o Barreirense para o seu meio-campo.

O jogo tornou-se bastante bonito e movimentado, também por acção dos jovens bar-

to e a defesa contrária depois cedeu canto.

Aos trinta e cinco minutos os câmara-lobenses têm a melhor oportunidade de todo o jogo mas Joel Agrela só frente a Albano rematou de modo a permitir a defesa do mesmo, quando podia ter feito muito melhor. E nessa fase Joel Santos chegou um pouco atrasado a um excelente desvio de Bidinha após bom cruzamento de Jorge Correia.

Na etapa complementar os locais entraram bem no jogo e Bidinha com bom trabalho isolou-se mas depois a defesa contrária cedeu canto. Na sequência do mesmo a bola entrou na baliza contrária e o árbitro apontou o centro do terreno, para depois marcar falta contra os locais após sinalética do seu auxiliar do lado do peão.

Este lance teve o condão de enervar os locais e os homens do Lusitânia, aproveitando bem esse nervosismo, chegavam com naturalidade ao segundo golo, quando João Paulo recém-entrado no jogo obtinha o segundo golo da sua equipa. E no espaço de minutos os visitantes podiam ter obtido mais um ou dois golos já que quase sempre que aceleravam punham em pânico a defesa da casa e apenas não obtiveram mais golos por culpa própria. E se é verdade que houve um penalty sobre Moisés não é menos verdade que antes Faria cortou com a mão um remate forte de Magno.

Dois erros do árbitro mas que acabaram por não ter influência final no vencedor que premiou a melhor equipa. Isto mesmo apesar do ataque dos locais nos últimos minutos, muito com o coração mas pouco com a inteligência, e isso apenas deu para reduzir a diferença no marcador.

A equipa de arbitragem no global esteve bem, salvo os tais dois lances.

ANTÓNIO GONÇALVES

Cerdeira confiante

Cerdeira, treinador da Camacha, começou por comentar: «Quando se ganha, temos de estar satisfeitos... Mas para além do resultado, pudemos conciliá-lo com uma excelente exibição, o que nos apraz registar. Não há dúvida que é motivante a situação, pois esta é uma equipa a dar os primeiros passos no entrosamento, derivado dos jogadores que entraram. De qualquer modo, apercebemo-nos de que existe evolução e termos de trabalho e que nos traz esperança no futuro. Faltam 31 jogos e se esta equipa transpirasse sempre esta qualidade, era o ideal... Mas sei que isto é exagero da minha parte e será pedir muito. Mas gostaria que a equipa repetisse este comportamento!»

**Barreirense, 0
Camacha, 2**

Campo D. Manuel Melo
Árbitro: Pedro Proença (Lisboa)

Paulo Renato	Paiva
Ruiivo	Roberto
Álvaro "cap"	Ladeira
Paulinho	Guido
Bruno Costa	Quaresma
Tomás	João Paulo
Semedo	Manuel "cap"
Miguel	Costa
Aluizio	Bruno
Rui Pedro	Rosário
Romana	Marquinho

Ernesto	Ica
Fernando	Hélder
Farinha	Avelino
Gonçal	Hugo
Pedro Duarte	Milton

Substituições: Paulinho por Gonçal (31), Miguel por Farinha (50), Bruno por Hugo (60), Ruiivo por Pedro Duarte (67), Rosário por Hélder (75) e Costa por Milton (89).

Disciplina: "amarelo" a Rosário (1), Tomás (37), Semedo (43), João Paulo (81) e Quaresma (89).

Golos: Rosário (24) e Guido (31).

inaugural da partida, como que «vingando» o penalty não devidamente assinalado no começo do jogo. Pouco depois o mesmo Rosário quase fazia o 2-0, que, no entanto, chegaria pela cabeça de Guido, a finalizar a marcação de um pontapé de canto.

Este foi, praticamente, o xaque-mate do jogo. Na etapa complementar a qualidade do jogo baixou consideravelmente, mas a turma da Camacha, funcionando como um autêntico bloco, controlou perfeitamente os acontecimentos. A ponto de Rosário ter visto o poste lhe negar mais um golo. Só bem perto do final é que o Barreirense quase marcava, mas aí Paiva mostrou qualidades e impediu, "in extremis", o golo adversário.

O árbitro manchou a sua actuação ao não assinalar a grande penalidade já referida. No resto, esteve bem, recorrendo à amostragem dos necessários cartões para segurar a partida disciplinarmente.

JOSÉ BRANDÃO

UMA ESTREIA A VENCER

Grande "pescaria" dos de Machico

Barão satisfeito

O treinador de Machico não escondia a sua satisfação pela primeira vitória da temporada. "A equipa precisava de uma boa exibição e de uma boa vitória para os jogadores acreditarem em si próprios. Este resultado serviu precisamente para nos libertarmos, para acreditarmos e cada vez mais confiarmos em nós próprios" considerou o técnico. Saliendo a qualidade do plantel, Barão diz que "este grupo de trabalho tem de continuar desta forma, lutando do princípio ao fim à procura da vitória. Por isso mesmo dou os parabéns ao grupo e aos jogadores, que penso que eles o merecem inteiramente. Mas que reparem que aquilo que lhes tenho dito é verdade. Ninguém pode pôr em dúvida o seu valor".

Bem vindo revoltado

O treinador visitante não poupou críticas ao árbitro. "Já vai sendo hábito. A gente vem à Madeira e temos de estar preparados para jogar contra catorze. Nós começámos a jogar com toda a serenidade, construindo oportunidades de gol. Depois há um penalti contra o Zé Albano que ele não marca e a partir daí começou a prejudicar a equipa com amarelos, o que enervou a minha equipa que é composta por jogadores muito jovens". E nem o facto de terem sido mostrados mais amarelos aos jogadores da casa do que os visitantes o demoveu do seu raciocínio. "Quando falo de amarelos digo que mostrei a jogadores de Machico mas não pôs nenhum deles na rua apesar de terem abusado da dureza. Houve clara dualidade de critérios".

**Machico, 3
Sesimbra, 0**

Estádio de Machico
Árbitro: Carlos Xistra
(Castelo Branco)

Sérgio	Miguel
Fidalgo	Santinho
Lima	Mané
Rui Duarte(cap)	Falica
Rodrigues	Nelson Costa
Jójo	Nando
Nuno Almeida	Guimarães
Robert	Bruno
Chalana	Luís Mira
Ricardo Luís	Albano(cap)
José Manuel	Luís Parada

Paulo Duarte	Paulo Santos
Nelson Abreu	André
Nuno Cavaleiro	Raúl
Agostinho	Heldinho
Nelson	Pestana

Substituições: Mané por André (36), André por Raúl (60), Nuno Almeida por Nelson (75), Robert por Agostinho (76), Bruno por Pestana (76) e José Manuel por Nuno Cavaleiro (86).

Disciplina: Cartão amarelo para Lima (14), Jójo (19), José Albano (30), André (38), Rui Duarte (45), José Manuel (48), Rodrigues (52), Ricardo Luís (55), Bruno (60), Guimarães (67 e 79) e Nuno Cavaleiro (88). Cartão vermelho para Guimarães (79).

Golos: Nuno Almeida (8), Robert (40) e Ricardo Luís (63).



A formação de Machico venceu de forma clara, mas ainda assim Barão foi despedido.

Num confronto entre "pescadores", os madeirenses mostraram-se mais hábeis, e também mais fortes, e pese embora a boa réplica dos continentais, venceram com toda a justiça, e por números dilatados. Foi aquilo que se pode chamar uma grande "pescaria" de uma equipa que deu já mostras de estar a atingir bons índices competitivos, embora ainda com alguns hiatos.

Depois de dois jogos sem vencer, Machico encarava esta partida com uma grande atenção, pois só uma vitória

poderia eliminar "fantasmas" e anular alguma contestação que começava a surgir. Com um plantel renovado, a equipa machiquense está ainda claramente numa fase de formação, que só os treinos e os jogos permitirão ultrapassar.

Será o tal entrosamento que se vai adquirindo pouco a pouco, e que ontem, a espaços, ainda se notou faltar. Mas não se infira daqui que jogaram mal os pupilos de

Barão. Apenas que em alguns momentos lhes faltou alguma consistência, especialmente durante a primeira

Influente na manobra da equipa a meio campo, Ricardo Luís selou a sua exibição com um gol de grande espectáculo.

metade do encontro, altura em que o Sesimbra mostrou ser capaz de discutir o resultado.

Mas mais que de boas exibições, os resultados fa-

zem-se dos golos que se marcam, e nesse particular Machico mostrou estar uns "furos" acima do seu antagonista. Eficaz quanto basta, marcou por duas vezes durante os primeiros 45 minutos, curioso a-

mente o período em que mostrou menor fulgor. Um golo logo no início, outro quase no final da primeira parte deu-lhe uma vantagem confortável, mas também algo

exagerada, isto a avaliar pela prestação dos visitantes.

Demasiado perdulários, os homens de Sesimbra não souberam aproveitar o período de desconcentração vivido pela defensiva local. Com o irrequeto Guimarães, que pôs a cabeça em "água" a Lima, em bom plano, vários foram os lances de ataque bem gizados pelos visitantes, essencialmente durante a primeira meia hora. Mas a partir daí Machico foi assentando o seu jogo, e especialmente na segunda parte controlou absolutamente a partida.

E seria durante esta altura, especialmente depois de Ricardo Luís ter marcado com um pontapé fabuloso o terceiro tento do jogo, que o resultado poderia ter atingido contornos mais desnivelados. Aí faltou pontaria para a "rede", e sobrou-a para o ferro da baliza de Miguel, onde embateram remates de Robert, Chalana e Jójo, que poderiam ter dado um outro colorido a uma vitória expressiva, mas altamente dificultada pelos visitantes. Estes nunca se renderam, mas apesar de terem obrigado Sérgio a "mostrar serviço" acabaram por não conseguir levar o "peixe à rede", saindo assim de Machico com uma derrota que acaba por ser perfeitamente aceitável.

Quanto ao trabalho do trio de arbitragem chefiado por Carlos Xistra, e apesar da contestação feita pelos visitantes não lhe encontramos motivo para grandes reparos. Uma queda teatral de José Albano na área de Sérgio valeu-lhe um merecido amarelo, e o critério "largo" no julgamento dos lances foi igual para ambas as equipas. Infelizmente torna-se mais fácil explicar as derrotas com uma pseudo-habilidade da equipa de arbitragem do que assumindo as próprias insuficiências e carências. Mas quando os exemplos vêm de cima...

SATURNINO SOUSA

CRISE DO BENFICA AGUDIZA-SE

Direcção convoca eleições e despede Manuel José

A direcção do Benfica decidiu, ontem, por unanimidade, pedir eleições antecipadas no clube e despedir a equipa técnica de futebol chefiada por Manuel José — anunciou Manuel Damásio, presidente do clube lisboeta.

O anúncio foi feito em conferência de imprensa realizada, ontem à noite, no Estádio da Luz, e seguiu-se a uma reunião efectuada nessa tarde na residência de Manuel Damásio entre a direcção e elementos dos restantes órgãos sociais do Benfica.

Além de Manuel José, cessam funções os adjuntos

Minervino Pietra, Raúl Sousa e Jorge Teixeira.

O presidente do Benfica acrescentou que, a partir da próxima terça-feira, a equipa de futebol será dirigida por Mário Wilson, um quadro do Benfica que actualmente desempenha o cargo de supervisor no Alverca, clube satélite dos "encarnados".

Na conferência de imprensa participou também José António Martinez, presidente da Assembleia Geral do Benfica, que anunciou ter aceite o pedido de eleições antecipadas no clube, marcando-as para 31 de Outubro.

As decisões ontem anunciadas seguem-se a um período crítico na vida desportiva do histórico clube lisboeta, que deixa escapar o título nacional há três épocas, perdeu oito pontos nas quatro primeiras jornadas do campeonato em curso e foi derrotado pelo Bastia (França), no jogo da primeira "mão" da primeira eliminatória da Taça UEFA.

Pouco depois de ter anunciado a rescisão do contrato com a actual equipa técnica dos "encarnados", Manuel Damásio revelou que António Oliveira "Toni", director des-

portivo do Benfica, colocou o seu lugar à disposição, iniciativa que foi recusada.

«O Toni, numa atitude de grande dignidade, colocou o seu lugar à disposição, mas a direcção do Benfica, também por unanimidade, decidiu mantê-lo nas suas funções, deixando uma decisão para quando a próxima direcção tomar posse», salientou o presidente das "águias".

O presidente do Benfica, que surgiu na sala de imprensa acompanhado por vários elementos dos corpos sociais do Benfica, enfrentou a

conferência de imprensa ao lado de José António Martinez, presidente da Mesa da Assembleia Geral, e de Miguel Magalhães, presidente do Conselho Fiscal.

Manuel Damásio começou por dizer que «a direcção do Benfica decidiu pedir, por unanimidade, ao presidente da Mesa da Assembleia Geral, eleições antecipadas», que José António Martinez convocou de imediato para 31 de Outubro.

«Quería comunicar que a atitude extremamente digna da direcção foi imediatamente aceite. As eleições foram

convocadas para 31 de Outubro. A decisão tomada foi no interesse e salvaguarda do Benfica», afirmou José António Martinez, sublinhando que as listas terão de ser apresentadas nos primeiros 10 dias de Outubro.

Com a saída de Manuel José, que deixa o Benfica devido aos «maus resultados» como salientou o presidente do clube, o "capitão" Mário Wilson, actualmente com as funções de supervisor técnico do Alverca — clube satélite dos "encarnados" —, assume o comando da equipa na terça-feira, quando o plantel regressar ao trabalho.

Sobre uma eventual contratação de um novo treinador, nomeadamente o inglês Bobby Robson, ex-treinador do Sporting e do F.C. Porto, e actual director para as contratações do F.C. Barcelona, Manuel Damásio sublinhou que a «direcção do Benfica não vai abdicar de dirigir o clube até 31 de Outubro».

UM FESTIVAL

Viva o futebol de... ataque

Vilafranquense, 7
1º de Maio, 2Campo do Cevadeiro
em Vila Franca
Árbitro: Palma Lucas (Setúbal)

Luis Alexandre	Rui Pita
Carlos Leitão	Samuel/ cap.
Cortes	Ramos
Roque	Ángelo
Torró	Helder
Carlos Pinto	Rüben
Rui Pedro	Higino
Casteleiro	Renato
João Guilherme	Nuno Gregório
Rui Vitória/ cap	Miguel Ángelo
Nuno Sousa	João

João Paulo	Telmo
Sérgio Paulo	Nelito
Mendes	Duarte
Moisés	Berenguer
Rui Carlos	Coelho

Substituições: Samuel por Coelho (45), João por Duarte (45), João Guilherme por Rui Carlos (45), Miguel Ángelo por Nelito (74), Rui Vitória por Moisés (76) e Casteleiro por Sérgio Paulo (87).

Acção disciplinar: cartão amarelo a Higino (35).

Golos: Casteleiro (3), Nuno Sousa (47, 56, 63, e 88), Helder (66), Carlos Pinto (71), Duarte (74) e Moisés (89).

Não há dúvida que o 1º de Maio foi goleado em Vila Franca, mas proporcionou um espectacular jogo de futebol como há muito não se via, pois ambas as equipas abriram o seu jogo e puderam mostrar como na realidade es-

- **Helder esteve sempre excelente, voluntarioso na tentativa de empurrar a sua equipa para a frente, embora descursasse a defensiva. Fez aliás um golão de cabeça.**

ta modalidade tem as suas belezas. Nove golos numa partida, onde quer uma equipa quer outra jogaram muito bem, com os madeirenses na primeira parte a criarem bastantes dificuldades aos locais mercê duma enorme concentração em todos os sectores,

mas na realidade a mostrar de imediato algumas carências na sua defensiva, onde Ramos era um patrão autoritário, muito eficiente mas a não chegar para o assédio local e Miguel Ángelo a dar uma clara ideia de como se joga futebol, vindo atrás constantemente buscar jogo e servindo os companheiros.

No reatamento, tudo se modificou infelizmente para os madeirenses, mas o jogo brilhou pelos golos dos locais, que apesar de sete, bem poderiam ter sido dez ou doze, tais foram as oportunidades criadas, e isto, porque logo de início os madeirenses vieram para a frente na intenção de igualarem a partida e acabaram por sofrer as consequências, pois a goleada não se fez esperar.

Perder por um, ou por mil é igual, e foi assim que o jogo se animou, depois de deixada completamente à deriva a defensiva num tu cá tu lá, bem ritmado mas com os locais a aproveitarem melhor, e sinceramente a desenvolverem um maior assédio.

Todavia os ilhéus não baixaram os braços e jogaram sempre muito bem, mostrando que de facto os golos sofridos não eram a razão para a

fraca exibição e isso ficou bem patente na boa demonstração de futebol corrido e junto à relva que fizeram no Cevadeiro.

Palma Lucas fez um bom trabalho embora tivesse perdoado pelo menos uma grande penalidade aos donos da casa.

FERNANDO SILVA

FUTEBOL DE ATAQUE

Prémio à eficácia

S. Vicente, 1
S. L. Olivais, 3«Municipal» da Boaventura
Árbitro: Amílcar Mendes
(Santarém)

Sérgio	Valdemar
Frankelim	Rui
Silvío I	Ricardo I
Pelé	Ricardo II
Abel	Paulo
Eugénio/cap	João
Allan	Pedro
Marcio	Luis/cap
Heder	Jorge
Lino	Marco Paulo
Airininhos	Marco Claudio

Gil	Miguel
Henrique	Rogério
Crispim	Francisco
Marco Feitas	Hugo
Abelinha	Edgar

Substituições: Marcio por Marcio (45), Allan por Abelinha (57), Airininhos por Marco Freitas (68), Luis por Edgar (68) e João por Francisco (85).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Ricardo II (7), Marcio (30), Péle (42) e Pedro (90).

Golos: Marco Paulo (42, 58 e 70) e Airininhos (66)



Juca não conseguiu, desta feita, levar os seus jogadores mais uma vitória.

lo – o homem golo da equipa do Olivais – que de cabeça deu o mote ao fazer o esférico passar ligeiramente acima da barra da baliza de Sérgio.

O São Vicente, com uma acção ofensiva pouco esclarecida, não conseguiu o golo tão desejado, apesar de

no seu meio campo.

Em vantagem, o segundo golo não tardou em surgir, sendo o mais bonito da tarde já que Marco Paulo rematou de primeira, com o pé esquerdo, com a bola a entrar junto ao ângulo superior direito da baliza de Sérgio.

- **Eugénio foi o jogador mais inconformado da sua equipa. Incansável, quer na recuperação de bolas a meio-campo, como no lançamento de muitos dos ataques da sua equipa, Eugénio justificou a distinção do melhor em campo.**

ter criado duas situações para tal.

Assim, foi a equipa forasteira que marcou por Marco Paulo, com um tiro, depois de uma iniciativa individual de Paulo iniciada

O São Vicente teve uma boa reacção aos dois golos de desvantagem, com Airininhos a fazer o que seria o único golo da sua equipa, conseguido num remate à meia volta, sem hipótese pa-

ra Valdemar.

A equipa da casa teve quase a conseguir restabelecer a igualdade, mas um contra ataque do Olivais deu o golo da tranquilidade aos visitantes, conseguido de cabeça, novamente por Marco Paulo, que surgiu frente ao desamparado Sérgio e não teve dificuldades em conseguir novo golo.

Nestas circunstância, a eficácia com que a linha avançada do Olivais actuou justificou o resultado, embora o São Vicente não merecesse tão pesado castigo.

O árbitro, vindo de Santarém, não teve uma acção eficaz na coordenação com os seus auxiliares, o que motivou decisões menos correctas ao longo do encontro.

FERNANDO CATANHO
(COM APOIO DOS B.V. DE SÃO VICENTE)

CABINAS

Atitude a louvar diz Bastos Lopes

No final do jogo o técnico Alberto Bastos Lopes opinava: "Aconteceu neste jogo uma goleada. Mas naturalmente se tivéssemos tido mais atenção fariamos muitos golos mais. Só que isso para mim é secundário, pois a atitude dos meus jogadores é que é de louvar".

Já sobre o trabalho da equipa de arbitragem "apesar de tudo o árbitro perdoou dois penalties à equipa da Madeira, mas eu não contesto, pois o árbitro tem tanto direito de errar, como qualquer um de nós, pois o comentário que lhe faço agora é o mesmo que se porventura tivesse sido outro resultado, mas penso que ele deveria de as ter marcado. De resto esteve à sua altura e o seu trabalho foi positivo".

«Golos a mais» considera Lino

Por seu lado o técnico insular Lino Gonçalves afirmou: "Eu julgo que houve golos a mais nesta partida, pois alguns foram obtidos na situação de fora de jogo, mas a verdade é que o nosso guarda-redes hoje esteve em dia não, pois isto é um resultado que já não se admite no futebol".

Sobre a estratégia após o recomeço de mandar a equipa mais para a frente.

"Após o reatamento adoptamos um sistema de maior pendor ofensivo e naturalmente quando estávamos a tentar pegar no jogo, sofremos um outro golo bastante facilitado pelo nosso guarda-redes. Ficamos intranquilos e por isso agora ficamos com menos confiança para podermos fazer um campeonato tranquilo".

NA GRÉCIA

Olympiakos à espreita ...

Na Grécia, Áustria, Hungria e Turquia os campeonatos prosseguiram, com os primeiros a dominarem a jornada do fim-de-semana. Ou seja, venceram os mais fortes, com a curiosidade de na Grécia a liderança ser repartida por três equipas, com o Olympiakos com chances de lá chegar.

Ionikos, Panathinaikos e Heraklis são os actuais líderes do campeonato grego de futebol após três jornadas disputadas, aos quais se pode juntar o Olympiakos caso vença hoje o AEK de Atenas, na partida que fecha a ronda.

A equipa do Ionikos venceu o Veria, por 1-0, o Panathinaikos bateu o Panahaiki, também por 1-0, e

o Heraklis derrotou o Ethnikos ainda pela margem mínima.

... adversário do F. C. Porto

O Olympiakos, adversário do F.C. Porto no Grupo D da Liga dos Campeões, defronta hoje o AEK Atenas, actual sexto classificado, no encontro mais importante da terceira jornada.

Sturm Graz comanda

O Sturm Graz venceu o F.C. Tirol, por 2-0, em jogo em atraso da 12.ª jornada e consolidou a liderança do campeonato austríaco de futebol, repondo em oito pontos o seu avan-

ço sobre o GAK, que sábado bateu o Lustenau (0-1).

Na terceira posição estão duas equipas de Viena, o Rapid e o Austria, com 18 pontos cada, menos 12 que o líder, e o quinto lugar pertence ao SV Ried, com 16 pontos.

Primeiros ganham na Hungria

Os primeiros classificados do campeonato húngaro de futebol tiveram um fim-de-semana vitorioso, com o Győr ETO FC a manter a liderança isolada, ao ganhar no campo do Stadler FC, por solitário 1-0.

Cumpridas nove jornadas, o Győr ETO totaliza 25 pontos, mais três que o Vasas de Budapeste e cin-

co que o Újpest, os quais também somaram os três pontos, o primeiro em casa e o segundo fora.

Fenerbahce na frente

O Fenerbahce, que bateu sábado o Istanbulspor, por 3-0, continua a liderar o campeonato turco de futebol, depois de concluída, ontem, a sétima jornada da competição.

Os líderes da prova têm um ponto de avanço sobre o Besiktas, segundo classificado, e dois sobre o Trabzonspor, terceiro. O Besiktas derrotou ontem o Galatasaray, por 2-1, enquanto o Trabzonspor venceu fora o Genclerbirlik, por 1-0.

JOGO BASTANTE POBRE

Porto-santense vence com inteira justiça

**Porto-santense, 2
Santacruzense, 0**

Parque de Jogos do Porto Santo
Arbitro: Marco Santos (Funchal)

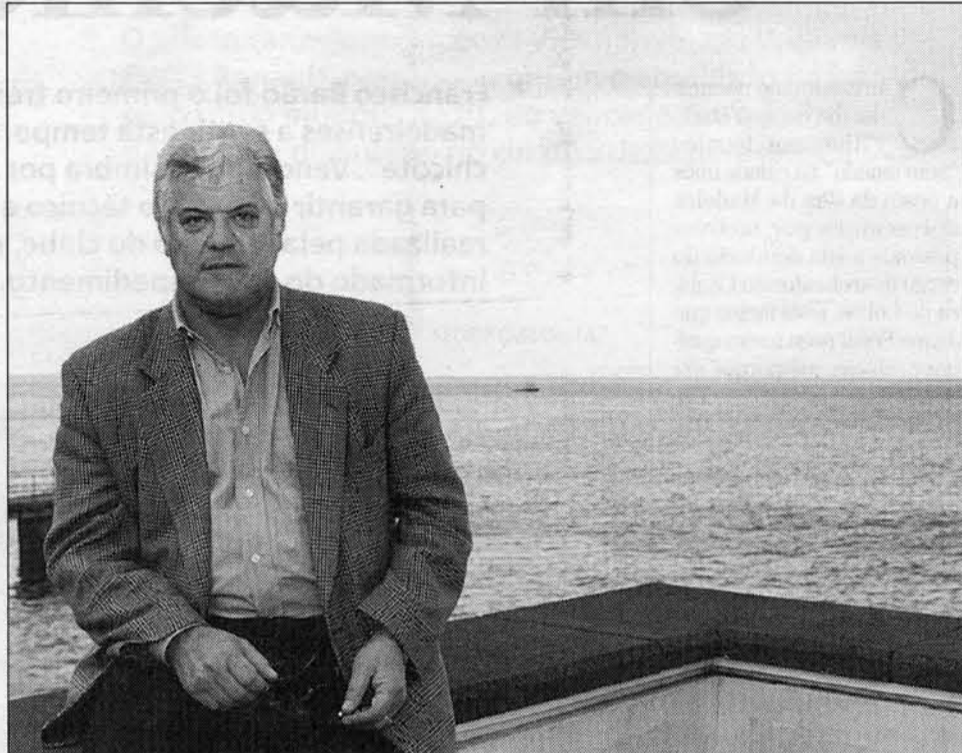
José António Graça
Miguel Ângelo Hilário
Jesus (cap) Venâncio
Marcão E. Figueira
Belmiro Ivo
Artur Lino Vieira
Litos Marco N. (cap)
Soares M. Bacanhim
Armando Romeu
Pedro Amora Rui Pereira
Romário Lino Abreu

Nuno Vasco
Cláudio Arnaldo
Ismael Toni
Elvio Elvis
Emanuel Fábio

Substituições: Romário por Elvio (63), Lino Abreu por Fábio (62), Litos por Ismael (67), Marco Bacanhim por Arnaldo (70), Pedro Amora por Cláudio (79).

Ação disciplinar: Cartão amarelo para Venâncio (4), Litos (23), Belmiro (43 e 76), Marco Nascimento (43), Elvio (57), Ivo (60), Rui Pereira (78) e Hilário (78). Cartão vermelho por acumulação de amarelos para Belmiro (76).

Golos: Litos (13) e Soares (63).



José Domingos confirmou a sua propensão para ganhar derbies.

Na tarde de ontem, as formações do Porto-santense e do Santacruzense proporcionaram um pobre espectáculo aos poucos espectadores, que se deslocaram ao Parque de Jogos do Porto Santo.

O forte calor, que se fazia sentir, não serve, de forma nenhuma, para desculpar a má prestação evidenciada pelos jogadores de ambas as equipas, ao longo dos 90 minutos.

Os locais entraram na partida com a nítida disposição de, desde cedo, resolverem a contenda a seu favor e logo aos 3 minutos, Pedro Amora tem nos pés um excelente ensejo para fazer inaugurar o marcador, quando isolado frente ao guarda-redes Graça atirou ao lado do poste direito da baliza à guarda deste. Volvido 1 minuto, e fruto de um início fulgurante, os comandados de José Domingos têm nova oportunidade de chegar ao golo, quando Soares frente ao guarda-redes contrário atira para fora.

Por seu turno, o Santacruzense sentia dificuldades em sustentar o maior ímpeto atacante da turma local, que aos 13 minutos chegou ao golo, por intermédio de Litos, que frente a Graça teve a calma suficiente para marcar o tão almejado golo. Depois da obtenção do golo, os homens do Porto-santense, que até então tinham conseguido praticar bom futebol, baixaram um pouco de rendimento, aproveitando o adversário para chegar à baliza à guarda de José António, embora sem qualquer perigo.

Até ao final da primeira metade assistiu-se a uma fase de mau futebol, com o esférico a viajar muito pelo ar e com perigo a andar arredado de ambas as balizas.

Contudo, foram os locais

que aos 36 minutos, tiveram de novo uma excelente oportunidade de marcar, quando Armando, que ontem se estreou ao serviço do Porto-santense, depois de ultrapassar o guarda-redes contrário, fez o mais difícil que foi não marcar o golo.

Forasteiros entram determinados

Em desvantagem no marcador, o Santacruzense entrou

- **Venâncio, no Santacruzense, foi sem sombra de dúvida o elemento mais em destaque da sua equipa. Actuando na posição de líbero, Venâncio evitou que a sua equipa sofresse uma derrota mais dilatada. No Porto-santense, a escolha do melhor jogador em campo vai para Artur. O jovem jogador, natural do Porto Santo, realizou uma boa exibição. Dos seus pés saíram os melhores lances da sua equipa.**

para a segunda metade, com uma postura completamente diferente daquela que havia evidenciado nos primeiros 45 minutos.

• **Todavia, a bem organiza-**

mas uma vez mais os seus avançados foram impotentes para transpor a bem organizada defensiva local.

E, foram os locais que aos 72 e 75 minutos, poderiam ter

ampliado a vantagem por intermédio de Elvio e Pedro Roma, respectivamente.

Em suma, numa partida pobre, a vitória assenta bem à equipa local, pois foi aquela que ao longo dos 90 minutos, dispôs de mais oportunidades de marcar.

O Santacruzense, apesar de se apresentar em campo algo desfalcado, deu uma pálida imagem do seu real valor, tendo demonstrado enormes carências. Marco Santos, o árbi-

tro da partida, realizou um bom trabalho, apesar de ter exagerado na amostragem dos cartões.

MARTINHO FERNANDES no Porto Santo



Eduardinho reconhece superioridade

No final da partida, o DIÁRIO ouviu a opinião dos treinadores. Eduardinho, o técnico do Santacruzense, teceu o seguinte comentário: «Ante o Santacruzense, algo debilitado, o Porto-santense, que se apresentou na sua máxima força, foi sem sombra de dúvida a melhor equipa em campo. O primeiro golo nasce de um lance fortuito, no entanto há que reconhecer que o Porto-santense foi sempre a melhor equipa.

Na segunda metade, com as alterações efectuadas, ainda tentámos incomodar o nosso adversário mas não fomos felizes.

Agora há que tentar recuperar os jogadores lesionados, apesar de toda esta juventude do Santacruzense, que aqui esteve, mereça todo o meu elogio.»

José Domingos considera que a sua equipa foi melhor

Por seu turno, José Domingos, o técnico continental ao serviço da colectividade do Porto Santo, emitiu a seguinte opinião: «Num piso muito duro, os jogadores de ambas as equipas tentaram fazer o melhor. A nossa equipa foi sempre a melhor em campo. Dominámos o nosso adversário, tivemos sempre o controlo do jogo e acho que a nossa vitória foi bastante justa. Estou imensamente satisfeito por ter conseguido a vitória, e pelo facto de ter jogado com este conjunto de jogadores pela primeira vez. Agora temos quinze dias de paragem, o que nos vai dar tempo para podermos ganhar um melhor entrosamento em todos os sectores.»

M.F.

AGORA É MAIS FÁCIL COMPRAR!

EUROCASH

JOÃO GOMES CAMACHO, S. A.

III Divisão Série E

Resultados da 2.ª jornada

Real Sport - Camarate	1-1
Malveira - Caniçal	1-0
Sacavenense - Vialonga	3-1
Porto-santense - Santacruzense	2-0
Loures - Odivelas	3-2
São Vicente - S. L. Olivais	1-3
Vilafranquense - 1º de Maio	7-2
Samora Correia - Olivais e Moscavide	2-0
Futebol Benfica - Sintrense	1-2

ANUNCIE OS SEUS PRODUTOS NESTE ESPAÇO

FABYLAK CONSULTE O NOSSO DEPARTAMENTO COMERCIAL

FABYLAK **ezecor.**

Tinta Profissional

Balde de 20 lts. 5.520\$00 + IVA
Só em Branco

Rua da Rochinha, 17-F - Telef.: 222888

Classificação

Equipas	J	V	E	D	M - S	P
1.º Sintrense	2	2	-	-	5 - 2	6
2.º S. L. Olivais	2	2	-	-	5 - 2	6
3.º Sacavenense	2	1	1	-	4 - 2	4
4.º Vialonga	2	1	-	1	5 - 4	3
5.º Samora Correia	2	1	-	1	3 - 3	3
6.º Odivelas	2	1	-	1	4 - 3	3
7.º Loures	2	1	-	1	4 - 4	3
8.º Olivais e Moscavide	2	1	-	1	2 - 3	3
9.º São Vicente	2	1	-	1	4 - 4	3
10.º Vilafranquense	2	1	-	1	8 - 4	3
11.º Porto-santense	2	1	-	1	2 - 2	3
12.º Malveira	2	1	-	1	2 - 4	3
13.º Camarate	2	-	2	-	2 - 2	2
14.º Real Sport	2	-	2	-	1 - 1	2
15.º Futebol Benfica	2	-	1	1	2 - 3	1
16.º Caniçal	2	-	1	1	0 - 1	1
17.º Santacruzense	2	-	1	1	1 - 3	1
18.º 1º de Maio	2	-	-	2	3 - 10	0

Próxima jornada (5 de Outubro)

Real Sport - Malveira	Massamá
Caniçal - Sacavenense	Caniçal
Vialonga - Porto-santense	Vialonga
Santacruzense - Loures	Santa Cruz
Odivelas - São Vicente	Odivelas
S. L. Olivais - Vilafranquense	Olivais
1º de Maio - Samora Correia	Funchal
O. Moscavide - Futebol Benfica	Moscavide
Camarate - Sintrense	Camarate

MAXI COM - S.A.

CASH & CARRY - ENTREPÓSITO DE FRIO

A OPÇÃO CERTA DO SEU NEGÓCIO

VALE PARAÍSO - CAMACHA * ☎ 922102 FAX 922103

John's Bar

DE: JOÃO FREITAS

ABERTO DAS 10:00H ÀS 02:00H
OPEN FROM 10 AM TO 02 AM

Música ao Vivo ao Fim-de-Semana

Rua da Fontinha, n.º 17 ☎ 524418 - Santa Cruz

BREVES

Mónaco venceu Bastia empatou em França

O Bastia, adversário do Benfica na Taça UEFA, cedeu ontem um empate a zero (0-0) no seu terreno frente ao Metz, líder da classificação, no encontro de encerramento da oitava jornada do campeonato francês de futebol. Com o resultado de ontem, o Metz prossegue na liderança da classificação, agora com apenas um ponto de vantagem sobre o Paris Saint-Germain que no sábado também empatou frente ao Le Havre, mas a um golo, 1-1. No outro jogo de ontem, o A.S. Mónaco, onde o português Costinha não foi utilizado, bateu a equipa local, por 2-0, na sua deslocação ao terreno do Montpellier, com dois golos do nigeriano Viktor Ikpeba, aos 41 e 70 minutos.

Bierhoff impôs primeira derrota ao A.C. Milão

O avançado internacional alemão Oliver Bierhoff apontou ontem os dois golos da vitória da Udinese sobre o A.C. Milão, por 2-1, em encontro que encerrou a terceira jornada do campeonato italiano de futebol. Apesar do A.C. Milão, que sofreu a sua primeira derrota no campeonato, ter conseguido adiantar-se no marcador logo aos quatro minutos com um golo do avançado holandês Patrick Kluijvert, o primeiro na prova, foi a Udinese que levou a melhor. O primeiro golo de Bierhoff foi conseguido aos 24 minutos estabelecendo o empate com que se chegou ao final da primeira parte. O "golpe de misericórdia" do alemão surgiu a seis minutos do final do encontro. Após o empate de ontem, a Udinese ocupa o sétimo lugar da classificação, a três pontos do líder Inter de Milão, enquanto o A.C. Milão é 13.º com menos sete pontos do comandante.

Estugarda derrotou Moenchgladbach

O Estugarda venceu ontem o Borussia de Moenchgladbach, por 3-0, com dois golos de Fredi Bobic, no encontro que encerrou a sétima jornada do campeonato alemão de futebol. Perante cerca de 42.000

espectadores, a equipa da "casa" adiantou-se no marcador aos 18 minutos por intermédio de Fredi Bobic, que dois minutos depois, levando os adeptos ao "delírio", elevou a contagem para 2-0. O resultado da partida ficou fixado aos 48 minutos através de um magnífico golo apontado pelo búlgaro Krassimir Balakov, ex-jogador do Sporting, um dos melhores em campo.

Estados Unidos e Suécia na final da Taça Davis

O norte-americano Pete Sampras colocou ontem os Estados Unidos na final da Taça Davis em ténis, onde irão defrontar a Suécia, ao derrotar o australiano Patrick Rafter por 6-7 (6-8), 6-1, 6-1 e 6-4, em Washington. Com a vitória do número um do "Ranking" mundial ATP, os Estados Unidos obtiveram uma vantagem de 3-1 sobre a Austrália. Na final, entre 28 e 30 de Novembro, os Estados Unidos deslocam-se à Suécia, para defrontar a formação local, que ontem eliminou a Itália, por 4-1.

F.C. Porto «esmagou» Illiabum

O F.C. Porto, bicampeão em título, ganhou ontem o seu primeiro jogo no campeonato da Liga profissional de basquetebol, ao derrotar o Illiabum por 78-35, em partida que encerrou a segunda jornada da competição patrocinada pela Expo'98. A ronda teve no Seixal a equipa-surpresa, depois de derrotar o Benfica no reduto da Luz, sendo uma das três formações invictas na prova, a par da Ovarense, que em Almada surpreendeu o Portugal Telecom, e o Esgueira, que sentiu dificuldades para ultrapassar o Gaia.

Greg Turner venceu por uma pancada o neozelandês Greg Turner e venceu o Masters britânico de golfe, disputado em Marriott Forest, em Coventry, mas dispendo apenas de uma pancada de vantagem sobre o escocês Colin Montgomerie. A vitória do golfista da Nova Zelândia esteve em risco de ser anulada por Montgomerie, mas ao realizar 70 pancadas nos 18 buracos garantiu o triunfo a escassos dias do início da Taça Ryder, que decorrerá em Valderrama, Espanha.

NEM VITÓRIA O SALVOU

Barão despedido em Machico

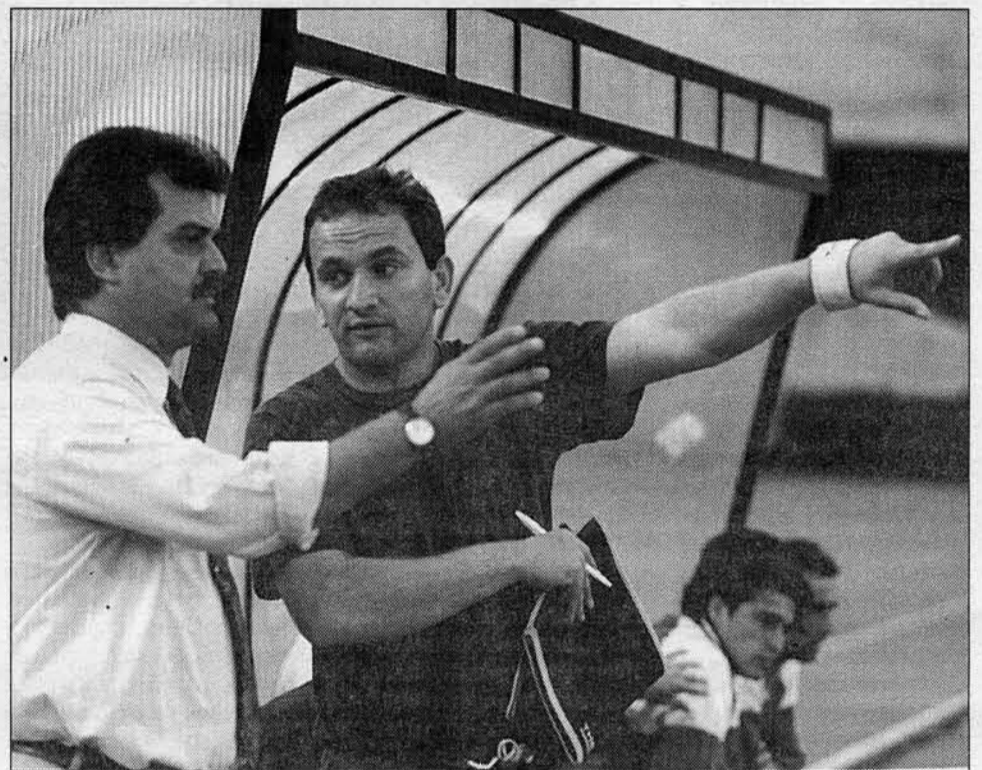
Curiosamente no mesmo dia em que Dario Filho, um técnico "bem amado" na cidade mais a oeste da ilha da Madeira apresentava por motivos pessoais a sua demissão do cargo de treinador do Câmara de Lobos. Dois factos que Jaime Segal nega terem qualquer relação, até porque diz desconhecer a saída de Dario de Câmara de Lobos. Mas sempre vai dizendo que "o Dario é um técnico muito querido em Machico", recusando-se no entanto a assumir sequer um interesse no técnico, até porque, segundo diz "estou a saber da demissão dele pela sua boca e não faz qualquer sentido estar a avançar com quaisquer comentários sobre uma situação que desconheço".

Quanto às razões que levaram à saída de Barão, o presidente da A.D. Machico justifica-o pelo facto de "não adiar o inadiável". Segundo Segal "o que estava em causa não era o jogo de hoje que ganhámos e ganhámos bem. É porque esta equipa deu um trabalho brutal a formar e sabemos o que vale. E o jogo de hoje foi uma simples amostra do que pode render. O que estava em causa era o rendimento desde há algumas semanas atrás", explica. Um rendimento que "não estava de acordo com aquilo que esta direcção pretendia". Por isso mesmo e "na defesa dos interesses do clube" acaba por consumir-se a primeira chicotada psicológica desta temporada, embora quem por parte do presidente palavras elogiosas ao técnico agora despedido. "O Barão é uma excelente pessoa, um bom técnico e deixa muitos amigos nesta casa" ressalva Jaime Segal.

Quanto ao seu substitui-

- Francisco Barão foi o primeiro treinador das equipas madeirenses a sentir esta temporada o "estalar do chicote". Vencer ao Sesimbra por 3-0 não foi suficiente para garantir o lugar do técnico e após uma reunião realizada pela direcção do clube, no final da partida, foi informado do seu despedimento.

SATURNINO SOUSA



Vencer não foi suficiente para impedir a «chicotada psicológica», com Barão despedido...

to, o presidente de Machico não levanta qualquer ponta do véu, apenas vai dizendo que "há algumas hipóteses que já foram equacionadas". É como "todas as decisões têm de ser bem pensadas", o nome do novo técnico poderá até nem ser conhecido esta semana. Para já Nelson Caldeira e Vieira, os adjuntos de Barão, assumirão interinamente a orientação da equipa, ficando o seu futuro a depender do novo técnico.

Quanto a Francisco Ba-

ão recusa alimentar polémicas. Mostrando-se conformado com o seu despedimento "pois as pessoas que mandam no clube tomaram uma decisão e eu como empregado do clube vou acatá-la", o técnico não esconde contudo a sua tristeza por esta situação ter surgido "numa altura em que as coisas começavam a sair bem", impedindo-o assim de "fazer as coisas que eu sei que se podiam fazer". Quanto à forma como se vai processar a sua

rescisão mostra-se disponível para chegar a um entendimento, desde que "sejam defendidos os meus interesses. Eu trouxe a minha família para a Madeira planeando a minha vida para ficar pelo menos um ano por cá, pelo que logicamente tenho de defender os meus interesses. Mas penso que a rescisão amigável vai acontecer, pois da minha parte é isso que espero que aconteça", diz Barão. Quanto ao futuro "logo se verá".

A PEDIDO DO TÉCNICO

Dario Filho abandona o Câmara de Lobos

O técnico brasileiro ao serviço da turma câmara-lobense desde o final da época passada, Dario Filho, chegou ontem a acordo com a direcção da turma câmara-lobense para rescindir amigavelmente o contrato que o ligava à colectividade.

Segundo palavras do técnico, tal situação ficou a dever-se à fase menos

boa pela qual passa a sua esposa, que no dia de hoje se deslocará ao I.P.O. no Porto a fim de serem feitos testes para avaliar a gravidade da sua doença. Segundo referia o técnico brasileiro, «infelizmente não posso estar com o corpo aqui e o espírito noutra sítio. Só agradeço toda a compreensão e solidariedade demonstra-

das por todas as pessoas ligadas ao clube. Em particular ao seu presidente, pessoa com trato humano excelente, mas todos "mesmo todos" mostraram estar comigo nesta hora difícil. Estou muito agradecido».

A nossa reportagem apurou, ainda, que foram tentadas várias demarções para que o «adjunto»

Teixeirinha assumisse a liderança da equipa, com este a justificar a solidariedade com o técnico principal para declinar o convite.

Esta atitude não caiu bem no seio dos dirigentes câmara-lobenses, que afirmam não terem chicoteado ninguém. «Entendemos as razões de Dario Filho, daí não termos posto quaisquer entraves para a saída do mesmo. Esperávamos é outra postura do adjunto do técnico brasileiro, pois era nossa pretensão que este continuasse com um trabalho e um projecto que lhe dizia, também, respeito...»

ANTÓNIO GONÇALVES

EM ITÁLIA

Inter com mais opções derrota a Fiorentina

• A equipa do Inter de Milão garantiu ontem o comando isolado do campeonato italiano, num jogo em que o técnico Gigi Simoni foi buscar ao "banco" o triunfo para a vitória defronte da Fiorentina. A perder por 2-1, Simoni tirou o avançado Maurizio Ganz, que até então não tinha sido muito eficaz, «puxou» o francês Djorkaeff para actuar mais perto de Ronaldo, e colocou em campo Moriero e Ivan Zamorano, com estes a construírem o golo do empate (2-2).

Num encontro em que as atenções estiveram centradas nas «estrelas» Ronaldo e Gabriel Batistuta, não se pode dizer que os sul-americanos tenham desiludido, bem pelo contrário, ambos fizeram aquilo que deles se espera, marcaram golos.

Não obstante, foi o francês Yuri Djorkaeff o «homem do jogo», ao apontar o terceiro golo dos milaneses, quando estavam decorridos 81 minutos de jogo, num lance que originou alguma controvérsia, por suposto fora-de-jogo, e que obrigou mesmo o juiz a consultar o seu auxiliar para validar o golo.

Na marcha do marcador, Ronaldo foi o primeiro a facturar, aos 44 minutos, para então, ainda no limite do primeiro tempo, o defesa Michele Serena dar alguma tranquilidade ao conjunto de Florença, fazendo o 1-1.

No reatamento, aos 47 minutos, Gabriel Batistuta, que ainda atirou duas bolas à barra, colocou a Fiorentina a vencer por 2-1, mas seria o Inter, beneficiando de uma boa visão de jogo do seu técnico, que daria a volta ao marcador, por Moriero (72) e Djorkaeff (81).

O Inter lidera o campeonato, com nove pontos, três vitórias em idêntico número de jogos, tendo a equipa da Fio-



A alegria de Ronaldo e dos seus colegas do Inter de Milão.

rentina, onde alinha o português Rui Costa, descido para sexta posição, com seis pontos, traduzidos em duas vitórias e uma derrota.

Nos restantes encontros da jornada destaque para a Juventus, que também conta com um jogador português — Dimas — e que recebeu e venceu o Brescia por concludentes 4-0, com Zidane, Conte, Inzaghi e Del Piero a serem os marca-

dores de serviço. Em Bérghamo, a Sampdoria, que conta com Hugo, defesa-central luso, venceu a equipa do Atalanta por 2-0, num jogo em que o francês Pierre Laigle inaugurou o marcador, aos 13 minutos, e Montella fechou a contagem aos 63 minutos.

A Lazio, adversária da Vitória de Guimarães na Taça UEFA, esteve longe da brilhante exibição alcançada fren-

te aos portugueses na terça-feira, com uma vitória de 4-0, ao perderem ontem frente ao Empoli, que esta época subiu à I Divisão.

Ainda nesta terceira jornada, o Parma e Roma cumpriram ao derrotarem o Piacenza (1-3) e Lecce (3-1), respectivamente, enquanto o Vicenza consentiu um empate a um golo frente ao Nápoles.

Hughes, igualou a partida no minuto seguinte.

A partida terá ficado marcada pela expulsão do líbero francês Frank Leboeuf aos 79 minutos de jogo, já que o golo da vitória do Arsenal surgiu a um minuto do final da partida, numa "bomba" do defesa Nigel Winterburn a 25 metros da baliza do Chelsea.

Com a "preciosa" vitória de ontem, o Arsenal ascendeu ao segundo lugar isolado do campeonato a dois pontos do Manchester United, comandante da competição.

seguiu deter um remate de Ronaldo Moreira e na recarga Matuzalem Silva igualou a partida. Aos 75 minutos, o Brasil perdeu um dos seus organizadores de jogo depois do árbitro norueguês Terje Hauge ter expulso Fábio Pinto.

Com o Brasil reduzido a 10 seria de esperar que o Gana chegasse à vitória, mas assim não aconteceu.

Depois de desperdiçar duas grandes oportunidades a equipa do Gana deixou Andrey isolar-se, quando faltavam quatro minutos para o final da partida, e o brasileiro não perdeu fazendo o 2-1.

BREVES

Ajax imparável Vitesse empata na Holanda

O Ajax de Amesterdão consolidou ontem a liderança do campeonato holandês de futebol, ao vencer na sua deslocação ao terreno do Nimgue por «fáceis» 4-1, e num jogo em que o português Daniel Carvalho «Dani» não alinhou.

O Ajax comanda o campeonato com o total de pontos possíveis (18), seis vitórias em idêntico número de jogos, seguido das equipas do Heerenveen e FC Twente Enschede, ambas com 14 pontos, que também ontem triunfaram nos respectivos compromissos. O Heerenveen venceu na sua deslocação ao campo do Roda, por 2-0, enquanto o FC Twente recebeu e derrotou pela margem mínima (1-0) o Maastricht, «lanterna vermelha». Por último, realce para o Vitesse Arnhem, adversário do Sporting de Braga na Taça UEFA, sexto classificado, com 11 pontos, que não foi além de um empate a um golo no terreno do FC Groningen.

Dunfermline cede empate na Escócia

A equipa do Dunfermline consentiu ontem no seu terreno um empate a um golo frente ao Kilmarnock, em jogo que completou a sexta jornada do campeonato escocês de futebol.

Com este empate, o Dunfermline, quinto classificado, com oito pontos, perdeu a possibilidade de alcançar o Rangers no terceiro lugar da tabela classificativa, ainda que a equipa de Glasgow tenha menos dois jogos disputados. O campeonato é liderado pelo Hearts, com 12 pontos, seguido da formação do Hibernian, com menos um ponto.

Matthaeus tem uma lesão para 8 semanas

O futebolista alemão Lothar Matthaeus, do Bayern de Munique, sofreu uma lesão grave nos ligamentos do tornozelo direito, em lance ocorrido sábado no jogo com o Colónia, que afastará o jogador dos relvados durante oito semanas. Matthaeus, de 36 anos, vai ser hoje sujeito a uma intervenção cirúrgica, de acordo com a decisão dos médicos que o assistiram,

depois de analisarem radiografias e ecografia feitas ao joelho do defesa muniquense.

A lesão resultou de um choque com o médio do Colónia Pablo Thiam, e em consequência da mesma Matthaeus estará afastado dos próximos jogos da Taça da Alemanha e do campeonato alemão, bem como da Liga dos Campeões, que decorrerá entre as duas referidas provas germânicas.

Adeptos em fúria invadem 3 campos

Dezenas de adeptos em fúria invadiram três campos de futebol durante jogos da I Divisão belga de futebol, forçando a polícia a intervir e provocando uma retirada apressada dos jogadores para os balneários.

Sábado, no pior dos incidentes, a polícia teve que retirar à força os adeptos do F.C. Antuérpia que derrubaram um gradeamento que separava as bancadas do relvado para mostrar a sua fúria depois do seu clube sofrer o quinto golo (5-2) frente ao recente primodivisionário Westerlo. Quinta-feira, dezenas de simpatizantes do Anderlech treparam as vedações e invadiram o campo após o clube ter sofrido o segundo golo frente ao Mouscron, consentindo a terceira derrota na presente época do campeonato. Os adeptos do Anderlech, que ocupa a modesta 10.^a posição após seis jornadas, pedem a demissão do treinador Rene Vandereycken.

New England vence MetroStars nos EUA

Ted Chronopoulos marcou sábado os seus primeiros golos da temporada, incluindo o da vitória (6-9) do Revolution de New England sobre os MetroStars New York/New Jersey, por 3-2, em encontro do campeonato profissional norte-americano de futebol. Ivan McKinley foi o autor do outro golo do New England, que ultrapassou o seu rival de sábado na classificação da Conferência Oriental, instalando-se no quarto lugar, o último que dá acesso à segunda fase, com dois pontos de vantagem sobre os MetroStars. Os dois golos do New York/New England foram apontados por Antony de Avila, num jogo disputado no Estádio Foxboro, perante 36.273 espectadores.

CAMPEONATO INGLÊS

Bergkamp inspirado na vitória do Arsenal

O holandês Dennis Bergkamp, com dois golos, foi ontem a "estrela" na vitória do Arsenal sobre o Chelsea, por 3-2, em encontro que encerrou a sétima jornada do campeonato inglês de futebol, dispu-

tado no Stamford Bridge, em Londres.

A equipa do Chelsea foi a primeira a adiantar-se no marcador através de um golo do uruguaio Gustavo Poyet, um jogador que Ruud Gullit foi buscar ao Saragoça, aos 40 mi-

nutos. Mas, cinco minutos depois, o holandês empatou a partida.

O "mágico" internacional holandês bisou aos 59 minutos, colocando a sua equipa em vantagem, mas o italiano Gianfranco Zola, a passe de Mark

DE SUB-17

Brasil campeão do Mundo ao derrotar o Gana

O Brasil tornou-se ontem campeão do Mundo de futebol em sub-17 ao vencer o Gana, por 2-1, na final do torneio disputada no Cairo, vingando o desaire que sofreu em 1995 frente à selecção africana. Na final do torneio, os brasileiros começaram mal e foi o Gana quem dominou a pri-

meira parte da partida. O avançado ganhês Emmanuel Adjogu mostrou-se muito perigoso e beneficiou de duas grandes oportunidades que finalizou com remates por cima da barra. Depois foi a vez de Attram chegar duas vezes com grande perigo à baliza brasileira. O domínio africano aca-

bou por ser recompensado a três minutos do final da primeira parte com um remate cruzado de Afriyie a bater o guarda-redes brasileiro.

Na segunda metade, os "canarinhos" entraram a pressionar e aos 63 minutos viram o seu esforço ser premiado. O guarda-redes do Gana não con-

DIÁRIO
de
Notícias

EM SETÚBAL

Com apoio

BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS



Emanuel Pestana

O mérito de... não desistir



Van der Straeten - A defesa a um remate de Tonito impediu que o Vitória "matasse" o jogo. Seguro e atento, não lhe vimos uma falha.

Rui Oscar - 17 minutos em campo. Uma falha de marcação acabou num "penalty" indiscutível sobre Rui Carlos.

Carlos Jorge - Com a saída de Rui Óscar foi um lateral-direito de raiz. Frechaut refugiou-se em outros terrenos, e isso deu-lhe liberdade para acções ofensivas, as quais não regateou.

Fonseca - Um "líbero" digno desse nome. Autoritário, calmo e personalizado, foi o "patrão" da defesa. Marcou um golo que não "valeu" e evitou um outro na sua baliza.

Alex Bach - O irrequietismo de Tonito trouxe-lhe alguns problemas para segurar o espanhol. Recompôs-se depois e ainda foi a tempo de impedir o segundo golo do Setúbal.

Cabral - Amaral deu-lhe muito trabalho. Ganhou e perdeu lances e teve sempre a área adversária em mira.

Zeca - Saiu extenuado. Sem dar muito nas vistas, foi de uma utilidade extrema e trabalhou que se fartou.

Bino - Formou, com Zeca, o "par" de médios mais recuados. Repartiu bem essa tarefa mas não se viu muito em termos atacantes.

Asselman - Sentese que não está na melhor forma. Um passe aqui e outro ali mostram, contudo, que é um jogador de inegável classe.

Rinaldo - É um jogador que gosta de jogar com a bola no pé e não é dado a grandes correrias. Pode ser útil nos lances de bola parada.

Alex - Não sabe jogar de outra forma. Com uma entrega e dedicação até não mais acabar. Como sempre, sacrificado aos defesas, foi importante o seu trabalho de "sapa" a desgastar os defesas. E mandou uma bola ao poste.

Romeu - Borrou a pintura com a expulsão. Mesmo que tivesse razão (?) não devia ter protestado daquela forma...

Jokanovic - Reapareceu e parece não ter perdido a boa forma com que começou a época e é uma séria "ameaça" aos titulares.

Herivelto virou o jogo

Longe de querer atribuir o mérito do resultado a um só jogador, não deixa de ser verdade que a entrada de Herivelto foi decisiva para o empate do Marítimo em Setúbal.

Não só pelo golo que marcou, numa jogada de grande oportunismo, mas, e acima de tudo, pelas dificuldades que veio colocar à defesa do Setúbal no período de maior assédio à baliza de Nuno Santos. Isto porque veio descentrar as marcações dos defesas, abrindo "buracos" com o seu futebol enleante e de drible, por vezes, desconcertante, por onde entraram os seus companheiros. E ao contrário de outras ocasiões, as coisas até lhe saíram bem, ele que é um jogador inconstante, capaz do melhor e do pior.

Um golo em meia-hora em campo, para além de outros bons pormenores, não é nada mau.

RESULTADO LÓGICO

Domínio dividido pontos repartidos

- O Marítimo empatou em Setúbal e mantém-se invencível no campeonato. Sofrendo um golo logo aos dois minutos, os "verde-rubros" tiveram o mérito de acreditar sempre em evitar a derrota. E em tempo de aniversário, o resultado é uma "meia prenda" para os seus associados.



Rinaldo já mostrou bons apontamentos. Sobre tudo nos lances de bola parada.

Fez-se justiça. Quando Herivelto desviou com um toque oportuno uma "assistência" de Alex Bach e igualou a partida, iam decorridos setenta e seis minutos, estava reposta a verdade do jogo. É que, pelo que Setúbal e Marítimo tinham feito até aí, o empate era o único resultado "possível" de um jogo disputado sob um calor tórrido e a um ritmo lento, muito longe de constituir um grande espectáculo.

Afinal, a lógica ainda existe no futebol.

"Penalty" a abrir

As coisas puseram-se feias para os de "verde e vermelho" mal tinha soado o apito de Bento Marques. Rui Óscar "esqueceu-se" de Rui Carlos e este foi por ali abaixo acabando por ser "puxado" pelo defensor maritimista já na área. Penalty assinalado e Kassoumov punha a sua equipa à frente no marcador.

Como é normal, o tento teve efeitos diferentes nas duas formações. Os setubalenses galvanizaram-se e partiram para vinte minutos de futebol rápido e prático, com Amaral e Tonito a "ensaboarem o juízo" à defesa madeirense, que lhes rendeu mais uma boa oportunidade para marcar com Tonito a rematar contra Van der Straeten, primeiro, e por cima da barra, depois, com a baliza aberta. O Setúbal falhou uma ocasião de "matar" a partida e, lentamente, o Marítimo foi serenando e asentando o seu jogo, depois de alguma precipitação e desconcentração nos minutos iniciais.

Inácio não gostou da forma como os seus jogadores evoluíram no relvado e chamou Romeu para o lugar de Rui Óscar.

Perdendo algum do "gás" com que entraram, os vitoriosos viram Bento Marques anular um golo a Fonseca, assinalando uma carga sobre uma defesa setubalense, que não descorti-

námos. Paulatinamente, os maritimistas sustentam o ímpeto do adversário e depressa equilibraram os acontecimentos. A bola andava agora mais perto da baliza de Nuno Santos e até ao intervalo Van der Straeten praticamente não fez uma defesa.

A entrada de Herivelto

O segundo tempo teve um começo muito idêntico ao primeiro. Ou seja, o Setúbal voltou a criar algum perigo junto da área madeirense com Fonseca a salvar em cima da linha um remate do espanhol Tonito. Mas foi sol de pouca dura. O Marítimo assumia-se cada vez mais como a equipa que mandava no jogo e a entrada de Herivelto acentuou essa pressão.

A recuperação no resultado, que se adivinhava a cada minuto, podia ter ficado, contudo, comprometida com um acto irreflexo de Romeu. Já punido com um "amarelo", o avançado protestou veementemente um lance em que caiu na área numa disputa de bola com um defensor setubalense, e Bento Marques expulsou-o. Pensou-se que essa era a "machadada" na possibilidade de os "verde-rubros" chegarem à igualdade, mas a equipa revelou muito querer e garra na busca de um melhor resultado. E mesmo com menos uma unidade, foi o Marítimo a equipa mais perigosa, com Alex a falhar por pouco o "chapéu" a Nuno Santos e com Herivelto a acertar no poste. Até que Rinaldo marcou um livre, Alex Bach cabeceou para o centro da área onde apareceu Herivelto muito lesto a empurrar a bola para o fundo das redes. O empate estava feito.

O Vitória ainda tentou reagir ao adormecimento em que tinha caído, mas já era muito tarde e Alex Bach "roubou" aos donos da casa a última chance de se adiantarem no marcador, desviando um remate de Kassoumov com "selo de golo", a um minuto dos noventa. O que, como já se escreveu atrás, daria um travo de injustiça ao resultado. É que, se cada equipa teve a sua quota-parte de domínio territorial e de oportunidades de golos, nada mais acertado que a divisão de pontos.

Trabalho com "casos"

Bento Marques não esteve bem e o seu trabalho teve alguns "casos": um golo invalidado a Fonseca, por pretensa falta que não nos parece ter existido, e uma queda de Romeu na área, em disputa com um defensor setubalense, embora aí lhe seja dado o benefício da dúvida. Mostrou dez "amarelos" e um vermelho, cartões a mais para um jogo que até foi correcto.

O SETÚBAL
Vinte minutos de bom nível

O futebol do Vitória limitou-se praticamente aos primeiros vinte minutos. O golo madrugador de Kassoumov foi um bom tónico e os setubalenses criaram muitos problemas à defesa maritimista nesse período e, se têm marcado o segundo tento que Tonito teve nos pés, o jogo podia ter seguido outro rumo. Passado esse ímpeto inicial, o Setúbal como que adormeceu, parece-nos que houve também uma quebra física, à sombra do golo de avanço e isso foi-lhe fatal.

Em termos individuais, "nota alta" para Amaral, um jogador que parece renascido para o futebol. O médio sadino foi "um diabo à solta" com boas incursões à linha a "assistir" os seus companheiros.



Herivelto deu a volta ao jogo.

Setúbal, 1 - Marítimo, 1

Estádio do Bonfim
Árbitro: Bento Marques (Évora)

Nuno Santos	Van der Straeten
Amaral	Rui Óscar
Quim	Carlos Jorge "cap."
Nuno Afonso	Fonseca
Mário Loja	Alex Bach
Rui Carlos	Cabral
Hélio	Zeca
Mamede	Bino
Frechaut	Asselman
Tonito	Rinaldo
Kassoumov	Alex
Hugo Alves	Nelson
Paulo Filipe	Ricardo Silva
Stosic	Jokanovic
Ricardo	Romeu
Carlos Manuel	Herivelto

Substituições: Rui Óscar por Romeu (21), Asselman por Herivelto (58), Tonito por Stosic (58), Frechaut por Paulo Filipe (65), Zeca por Jokanovic (67) e Mário Loja por Ricardo (78).

Ação disciplinar: cartão amarelo a Rui Óscar (1), Rui Carlos (39), Tonito (45), Romeu (48 e 71), Paulo Filipe (76), Quim (79), Alex Bach (80), Carlos Jorge (86) e Van der Straeten (90). Cartão vermelho por acumulação a Romeu (71).

Golos: Kassoumov (2 g.p.) e Herivelto (76).

BLANDY apoia

DIÁRIO
de
Notícias



L. CHAPRESHEIDER SANTOS

INÁCIO E A RESPOSTA DA EQUIPA

«Tivemos uma boa reacção na segunda parte»

- Augusto Inácio reconheceu, nas suas declarações, que o «Marítimo abanou nos primeiros minutos», mas valorizou o bom comportamento da equipa na segunda metade do jogo «mesmo com dez elementos em campo». Do árbitro não quis falar, optando por um "discurso novo", pois, como disse, «a arbitragem está a precisar de paz».

EMANUEL PESTANA

Meia hora depois do fim do jogo, Augusto Inácio prontificou-se para fazer a sua análise ao encontro que o Marítimo acabara de disputar. Antes disso, lembrou que «a estratégia que trazíamos era de controlar o meio-campo e fazer desgastar os jogadores do Vitória porque sabemos que é aí que eles são fortes e poderiam causar-nos problemas». Só que, como reconheceu, essa tática ficou alterada logo no primeiro minuto. «Entrámos a perder» afirmou e admitiu que «abánamos um pouco nos primeiros vinte minutos em que o Setúbal podia ter feito o segundo golo».

Falando da sua equipa, valorizou a «excelente reacção na segunda parte. Ficámos reduzidos a dez elementos e, mesmo assim, acreditámos que era possível alcançar um bom resultado, o que conseguimos com todo o mérito», concluiu.

Para Inácio, o resultado «é justo» o que não invalida que «a intenção do Marítimo fosse a de ganhar o jogo», isto perante um Vitória «moralizado, bem treinado e com jovens de grande valor e muito futuro, que são sempre um adversário incómodo».

Questionado sobre se a entrada de Herivelto foi decisiva, o treinador do Marítimo considerou que «foram todos decisivos» embora desse os parabéns ao brasileiro que «entrou para dar um abanão na linha da frente e ele fez isso muito bem» e ofereceu o empate ao clube pela passagem dos seus 87 anos. «Não pudemos oferecer a vitória, mas fica a boa exibição. «Uma dedicatória especial ainda para «Zeca e à sua esposa, por razões particulares».

Pedido um comentário ao trabalho de Bento Marques, Inácio aproveitou para falar da necessidade de «um discurso novo» sobre a arbitragem. «Os agentes desportivos mais ligados ao espectáculo, treinadores e jogadores, devem fazer o melhor possível, e deixar os árbitros em paz. Deixá-los arbitrar e fazer o seu trabalho mais descontraídos. Acho que o Bento Marques tentou fazer o seu melhor e os árbitros não po-

dem ser os maus da fita, nem os responsáveis pelos resultados negativos».

Herivelto e o golo

Herivelto admitiu que quando entrou em campo «não pensei que ia marcar» embora diga que «o meu pensamento é sempre o de dar o máximo e, se possível, fazer golos».

Falando da sua exibição diz que «a equipa estava perdendo e entrei para ajudar a virar o resultado» e reconheceu que o golo marcado pode ter o significado de um tónico. «Acho que sim. É sempre bom marcar e este vem dar-me bastante força. A partir de agora vou trabalhar mais para conseguir a titularidade».

Sobre o empate, Herivelto considera que «foi um bom resultado. O Marítimo trabalhou bastante sempre à procura do caminho do golo e fomos felizes no final do jogo».



Oliveira considera o empate injusto

António Oliveira, técnico-

adjunto do Vitória, foi quem compareceu na sala de imprensa do Bonfim para comentar a partida. E o seu estado de espírito era de insatisfação, não se mostrando nada de acordo com o resultado final. «O empate é injusto. Tivemos muitas oportunidades de golo, mas não conseguimos concretizar», lamentava-se.

Da exibição da sua equipa, realçou que «entrámos muito bem e podíamos ter acabado com o jogo nos primeiros vinte e cinco minutos». Como isso não aconteceu, «o Marítimo subiu à procura do em-

pate e equilibrou o jogo na segunda parte». Mas, mesmo assim, Oliveira acha que «voltámos a ter as melhores oportunidades de golo, só que não conseguimos marcar». Daí a sensação de que a igualdade «sabe a pouco» e de que o Setúbal «desperdiçou dois pontos».

Negando que os setubalenses tivessem registado uma quebra física na segunda metade, o técnico-adjunto vinca que o que se passou foi que «o Marítimo apareceu à procura do empate» e que «os nossos jogadores correram e lutaram. Foi por falta de sorte que não ganhámos os três pontos».

Sobre a arbitragem, António Oliveira não quis tecer qualquer apreciação.



SORTUDOS GALP

NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



Petrogal Madeira, Lda.

RESULTADOS DOS PRIMEIROS 17 SORTEIOS:



PREMIADOS COM UM AUTOMÓVEL

NOME	MORADA	CÓD. POSTAL	LOCAL	SORTEIO
JOÃO CRISÓSTOMO VIEIRA	CAMINHO DO PALHEIRO, 54	9050	FUNCHAL	6.º
NELSON JOSÉ AGRELA MENEZES	VILA DA CALHETA	9370	CALHETA	9.º



PREMIADOS COM UM TELEMÓVEL

NOME	MORADA	CÓD. POSTAL	LOCAL	SORTEIO
ARISTÓTELES SAINZ TRUEVA	C. STO. ANTÓNIO, 62 - BLOCO C, 3.º DTO.	9000	FUNCHAL	2.º
JOSÉ FERREIRA PEREIRA	ESTR. VELHA DA CAMACHA, 37	9050	FUNCHAL	»
JOSÉ MARCO FREITAS FERNANDES	BR. NAZARÉ, RUA BRASIL, B, 10 RC ESQ.	9000	FUNCHAL	»
JOSÉ VIRGÍLIO GONÇALVES ANDRADE	CASAIS D' ALÉM	9135	CAMACHA	»
LEONARDO SOUSA DA COSTA	RUA DR. ANTÓNIO SALES CALDEIRA, 74	9000	FUNCHAL	»
MÁRIO RUI COSTA RAIMUNDO	RUA JOÃO BATISTA SÁ, 28	9125	CANIÇO	»
JOSÉ AURÉLIO MARTINS ANTUNES	ACHADA	9135	CAMACHA	6.º
SUSAN ANDREA FERREIRA MELIN	BOA NOVA, 171 - SÃO GONÇALO	9050	FUNCHAL	7.º
RENATO PAULO ANDRADE FERREIRA	LIVRAMENTO CIMA - CANIÇO	9100	STA. CRUZ	8.º
VÍTOR MIGUEL AVEIRO VÍTOR	ED. MOINHOS, 2 L - SÍTIO DOS MOINHOS	9125	CANIÇO	»
JOSÉ C. M. B. MIMOSO	RUA DOS ARREPENDIDOS, 25-27	9050	FUNCHAL	9.º
LÚISA PATRÍCIO FARIA	SANTO AMARO	9000	FUNCHAL	»
MARIA BELA GOMES FERREIRA PIO	CAMINHO DA ACHADA, 74 PORTA 3	9000	FUNCHAL	»
NUNO GOUVEIA	EST. MONUMENTAL, 184 - ED. BAÍA - BLOCO L - S. MARTINHO	9000	FUNCHAL	»
RUI MANUEL FIGUEIRA DOS SANTOS	CAMINHO STO. ANTÓNIO, 69	9000	FUNCHAL	»
SUSANA DO CARMO F. FERNANDES	CAMINHO DO PALHEIRO, 123 C	9050	FUNCHAL	»
DANIEL JOSÉ DOS SANTOS	BECO DO CORONEL CUNHA, 9	9050	FUNCHAL	»
JOÃO MANUEL DE FREITAS	RUA DO MATADOURO - CASAS PRÓXIMAS	9000	FUNCHAL	»
JOSÉ FREITAS	ESTRADA JOÃO GONÇALVES ZARCO, 116	9300	C. LOBOS	»
LUÍS ANTÓNIO CHAMBEL L. GRÁCIO	CAMPO DA BARCA, 8A	9050	FUNCHAL	»
MANUEL JOSÉ PIRES FIGUEIRA	CAMINHO DA MARINHA, 8	9125	CANIÇO	»
HENRIQUE MANUEL MATIAS QUATORZE	VILA DA CALHETA	9370	CALHETA	12.º
JOSÉ LUÍS BERENGUE R. MARQUES	3.º TRAVESSA DAS PEDRAS N.º 21 - SÃO GONÇALO	9050	FUNCHAL	»
JOSÉ LUÍS F. FARIA	CAMINHO DAS VOLTAS N.º 8 - SANTA MARIA	9050	FUNCHAL	»
JOSÉ SIDÓNIO NÓBREGA	RANCHO - CÂMARA DE LOBOS	9300	C. LOBOS	»
RICARDO SOUSA	RUA BELA SÃO TIAGO N.º 53	9050	FUNCHAL	»
JOÃO FAUSTINO RODRIGUES	3.º LOMBADA - PONTA DELGADA	9240	SÃO VICENTE	13.º
FERNANDO FERREIRA GÓIS	1.º LOMBADA - PONTA DELGADA	9240	SÃO VICENTE	»
JOSÉ LUÍS NUNES DE OLIVEIRA	CAMINHO DO TERÇO, 46	9050	FUNCHAL	14.º
JOÃO MENDES CALDEIRA	REFERTA - PORTO DA CRUZ	9225	PTO. DA CRUZ	15.º
JOSÉ ANTÓNIO JESUS MARQUES	RUA DO DEÃO N.º 7	9050	FUNCHAL	»
ALBANO INÁCIO PESTANA FREITAS	CAMINHO DA PENTEADA, 30 A	9000	FUNCHAL	17.º
EMANUEL PINTO	AV. LUÍS DE CAMÕES BL. 9 A - 1.º DTO.	9000	FUNCHAL	»
MARIA GORETE VIEIRA OLIM	APTS. AMÉRICA - CAMINHO DO AMPARO PISO 6 - 601	9000	FUNCHAL	»
ANTÓNIO MANUEL GOUVEIA MOREIRA	RUA BELA SANTIAGO N.º 18 AP 19	9050	FUNCHAL	»
SAMUEL ASCENÇÃO FREITAS ORNELAS	CORUJEIRA DE FORA - MONTE	9050	FUNCHAL	»
MARIA ZÉLIA NÓBREGA DIAS NORONHA	SÍTIO DA MORENA	9100	STA. CRUZ	»
MANUEL LEONARDO VASCONCELOS	SÍTIO DA RIBEIRINHA	9135	CAMACHA	»
DÉBORA SANTOS CASTANHA	SÍTIO DA TORRE	9300	C.º DE LOBOS	»
JOSÉ ANTÓNIO ROCHA	COOLOBOS - TORRE BLOCO TCI - 1.º A	9300	C.º DE LOBOS	»
NELSON FERNANDES	FAJÁ DA OVELHA	9370	MADEIRA	»

OS PRÉMIOS DEVERÃO SER RECLAMADOS NO PRAZO DE 90 DIAS, APÓS A DATA DO SORTEIO.

COM TANTOS PRÉMIOS QUE FALTAM DAR É MUITO AZAR NÃO GANHAR

MEGA PROMOÇÃO

8 APARTAMENTOS 238 AUTOMÓVEIS 5712 TELEMÓVEIS

UM APARTAMENTO POR MÊS, UM AUTOMÓVEL POR DIA E UM TELEMÓVEL POR HORA.

GALP

SEMPRE A POSTOS.

AO VENCER O GP ÁUSTRIA

Villeneuve reacende luta pelo título

• O piloto canadiano Jacques Villeneuve, em Williams FW19 Renault, reacendeu ontem o equilíbrio na luta pelo título mundial de F1, ao vencer o Grande Prémio da Áustria, disputado no circuito de Zeltweg.

Na 14.ª prova do «Mundial», Villeneuve obteve aquela que foi a sua sexta vitória da temporada, ao completar os 306,933 quilómetros do percurso em 1:27.35.999 horas, à média de 210,228 quilómetros por hora.

Com o triunfo, o canadiano não só permitiu à sua equipa, a Williams-Renault, subir ao primeiro lugar na classificação do «Mundial» de construtores, como também colocou-se a apenas um ponto do líder Michael Schumacher.

No entanto, e apesar do final feliz, a prova de ontem não começou da melhor forma para Villeneuve, que não soube aproveitar a vantagem de partir na «pole-position» e ainda na primeira volta da prova foi ultrapassado por três pilotos.

A meio da prova, com as idas às «boxes», Jacques Villeneuve voltou então a recuperar o lugar perdido, assumindo a liderança e deixando para trás o italiano Jarno Trulli, em Prost JS45 Mugen Honda, que havia sido o grande dominador da corrida, e o alemão Michael Schumacher.

A «estrela» da Ferrari, Schumacher, acabou mesmo por ser vítima de si próprio, ao averbar uma penalização de dez segundos por exceder o limite de velocidade permitido nas «boxes» (120 quilómetros por hora), caindo para a nona posição.

«É uma vergonha. O problema foi que estava a seguir dois carros e a lutar realmente muito, e não vi a bandeira amarela», justificou Schumacher a propósito do desaire que permitiu a aproximação de Villeneuve.

No tocante ao canadiano, este mostrou-se bastante alivi-



A alegria justificada de Jacques Villeneuve que ao vencer ontem manteve-se na «corrida».

ado, afirmando só ter dado conta do que aconteceu ao seu rival no final da corrida, afirmando que o «campeonato encontra-se muito melhor agora», e que ele (Villeneuve) não pode fazer mais do que ganhar.

Os abandonos de Jarno Trulli, do japonês Shinji Nakano e do dinamarquês Jan Magnussen, por rotura do motor, e o despiste de Rubens Barrichello — pressionado por Schumacher —, deixaram o piloto da Ferrari na sétima posição, atrás de Damon Hill.

Michael Schumacher tinha, todavia, que alcançar o sexto lugar, o único que lhe

permitiria arrecadar o ponto suficiente para manter a liderança do «mundial» de pilotos, o que veio a acontecer após o piloto da Ferrari passar na penúltima volta o piloto britânico da Arrows-Yamaha.

Assim, quando faltam disputar-se apenas três Grandes Prémios — Luxemburgo, Japão e Europa — o equilíbrio na corrida ao título de campeão aumenta, com Schumacher a liderar o «mundial», com 68 pontos, apenas mais um que Villeneuve.

No tocante ao «mundial» de construtores a Williams-Renault, que ontem colocou

Jacques Villeneuve e Heinz-Harald Frentzen no primeiro e terceiro lugares, respectivamente, assumiu o comando, com 98 pontos, enquanto a sua grande rival, a Ferrari, ocupa o segundo, com 86 pontos.

Ainda no que concerne aos pilotos que ontem pontuaram, realce para o escocês David Coulthard, da McLaren-Mercedes, que alcançou o segundo posto, Frentzen foi terceiro, enquanto Fisichella e Ralf Schumacher, ambos da Jordan-Peugeot, ocuparam o quarto e quinto, respectivamente, seguidos, por Michael Schumacher.

O piloto espanhol considerou que os «retoques na suspensão» no momento certo foram muito importantes para reganhar a confiança necessária.

Foi muito gratificante voltar a ganhar e entrar novamente na luta pelo título mundial», concluiu Carlos Sainz.

Após esta prova, quer o piloto espanhol quer a Ford estão em excelente posição para atacar os dois títulos em disputa, pilotos e construtores: Sainz soma 44 pontos, contra 52 de Makinen, e a Ford totaliza 77 pontos, apenas menos um que a líder Subaru.

A próxima prova do «Mundial» é o Rali de San Remo, de 12 a 15 de Outubro, que é integralmente disputado sobre asfalto, seguindo-se o Rali da Austrália e o RAC, na Grã-Bretanha.

RALI DA INDONÉSIA

Vitória de Sainz relança «Mundial»

O piloto espanhol Carlos Sainz (Ford Escort WRC) reentrou na luta pelo título mundial ao vencer o Rali da Indonésia, apesar das imensas dificuldades que enfrentou na terceira e última etapa da prova.

Sainz venceu com 16 segundos de vantagem sobre o seu colega de equipa, o finlandês Juha Kankkunen, que à entrada para o último troço especial tinha apenas 10 segundos de atraso.

A vitória coloca «El Matador» a oito pontos do comandante do «Mundial», o

também finlandês Tommi Makinen, quando faltam disputar-se apenas três provas até ao fim do campeonato.

O piloto espanhol iniciou a terceira etapa na frente, com 20 segundos de vantagem sobre Kankkunen, mas furou na primeira especial do dia e debateu-se com uma escolha errada de pneus na quarta e quinta, o que o fez perder boa parte do avanço, com Kankkunen e o sueco Kenneth Eriksson (Subaru) a repartirem os triunfos nas quatro primeiras classificativas.

Na quinta especial, a mais extensa do rali (31,02 km), Sainz atacou a fundo e ganhou seis segundos ao seu companheiro na equipa oficial da Ford, consolidando definitivamente a liderança.

Na terceira posição, a 1.19 segundos do vencedor, terminou Kenneth Eriksson.

«Nesta prova era essencial pôr toda a paixão possível», declarou Sainz após o triunfo, prosseguindo: «Na verdade, tivemos de trabalhar muito, porque as condições foram muito difíceis».

DA VUELTA

Tonkov ganha etapa Zulle continua líder

O ciclista russo Pavel Tonkov, da equipa Mapei, ganhou ontem a 15.ª etapa da Vuelta '97, disputada sobre um percurso de 159,8 quilómetros entre Oviedo e Lagos de Covadonga, nas Astúrias. O suíço Alex Zulle con-

servou a camisola amarela, símbolo do líder da Volta à Espanha, ao cruzar a meta, coincidente com uma contagem de montanha de categoria extra (1.120 metros de altitude), alguns segundos depois de Tonkov.

TORNEIO DE TÓQUIO

Seles conquista 3.º título do ano

A norte-americana Monica Seles conquistou ontem o seu terceiro título da época, ao vencer a espanhola Arantxa Sanchez na final do torneio de Tóquio, em ténis, por 6-1, 3-6 e 7-6 (7-5).

Após não ter tido quaisquer problemas para vencer o primeiro «set» (6-1), Seles quebrou psicologicamente e efectuou uma série de erros, tanto no serviço como nas devoluções, permitindo a Sanchez empatar o encontro, com um 6-3 favorável.

No último e decisivo «set», a tenista espanhola acreditou mesmo poder vencer o encontro, chegando a ter uma vantagem de 3-1 e 0-30, mas Seles acabaria por recuperar, colocando o «set» em 5-4 e dispondo do seu primeiro «match-point».

A tenista espanhola conseguiu, no entanto, estabelecer a igualdade e forçar o «tie-break», onde, então, Mónica Seles segurou definitivamente o jogo, com uma vantagem sucessiva de 4-0, 6-3 e, finalmente, 7-5.

Não obstante a vitória, a norte-americana, de origem

sérvia, realçou no final não ter estado muito bem no serviço e na movimentação, valendo-lhe a sorte em alguns golpes decisivos, à semelhança do que aconteceu com Sanchez no segundo «set».

Quanto à espanhola, esta mostrou-se surpreendida com o desfecho do encontro, referindo que no ponto decisivo a «bola efectuou um trajecto estranho», que tentou alcançá-la, mas que ela foi para o lado contrário.

Esta foi a sétima final de Mónica Seles este ano, das quais venceu três, e perdeu idêntico número para a suíça Martina Hingis, número um do «ranking» mundial WTA, e uma para a tenista checa Jana Novotna.

Na variante de pares, Seles repetiu o triunfo, aqui de parceria com a japonesa Ai Sugiyama, ao baterem a dupla formada pela francesa Julie Halard-Decugis e a norte-americana Chanda Rubin por concludentes 6-1 e 6-0.

O torneio de Tóquio distribuiu 450 mil dólares (cerca de 81 mil contos) para prémios monetários.

HÓQUEI EM PATINS

Italianos arrebatam título à Argentina

A Itália é a nova campeã do Mundo de hóquei em patins, depois de bater categoricamente na final a Argentina, por 5-0 (1-0 ao intervalo), o anterior titular, que viu contrariado o seu favoritismo.

Os italianos, que já tinham conseguido derrotar o outro finalista da edição anterior do mundial, Portugal, por 4-2, numa emotiva meia-final disputada no sábado, utilizaram magistralmente o contra-ataque para desfeitar o hóquei mais rendilhado dos argentinos.

Até ao intervalo, a partida decorreu com grande equilíbrio, mas a Itália conseguiu abrir o activo aos 10 minutos de jogo, por intermédio de Rigo, vantagem que levou para as cabinas.

A Itália recomeçou o jogo da melhor maneira, e decorridos oito segundos do segundo tempo Poverini elevou para 2-0, dificultando

ainda mais a tarefa da Argentina.

O jogo entrou então numa toada muito ríspida, muito quezilhenta, e a dupla de arbitragem que integrava o português Luís Rei teve de impor respeito, mostrando vários cartões amarelos e azuis e dois vermelhos a Velazquez e Alessandro Michielon, a 13 minutos do fim.

À meia-hora de jogo, Rigo, o melhor jogador em campo, em dois excelentes movimentos atacantes, duplicou a vantagem italiana, passando o marcador para 4-0.

Orlandi, um dos caloiros da formação transalpina, fixou o resultado final em 5-0, com uma poderosa sticada a quatro minutos do fim.

A Itália conquista assim o quarto título mundial que perseguiu há nove anos, depois de já ter sido campeã em 1953, na Suíça, em 1986, no Brasil, e em 1988, em Espanha.

TÊNIS

Sueco venceu BNU Juve Cup

Foi perante um numeroso público que se deslocou à Quinta Magnólia que decorreu a final do Torneio Internacional de Tênis BNU Madeira Juve Cup, iniciativa da Piti Sports/Escola de Tênis Piti Borges que ao longo da última semana proporcionou uma intensa actividade. O torneio saldou-se por uma excelente organização.

Com todos os requisitos reunidos para uma grande final — público, apanha bolas, juiz-árbitro, marcador, tenistas de qualidade etc. — presenciou-se no «court» central uma partida muito disputada.

Frente a frente estiveram dois dos melhores atletas do torneio, Joachim Johansson e José Lara, que proporcionaram uma final digna de registo.

Sueco superior

Num encontro que teve como juiz um habitué nestas andanças, Jorge Trueva, o troféu foi para o tenista nórdico. Com uma prestação durante todo o torneio de se tirar o chapéu — não perdeu um único «set» em todos os jogos que disputou, em singulares e pares — o sueco justificou a vitória.

Depois de no dia anterior ter vencido a competição na variante de pares, o cabeça-de-série n.º 1 mostrou o a razão porque é o melhor jogador do seu país no escalão de cadetes.

A partida teve uma duração aproximada de cinquenta e cinco minutos, e José Lara (Espanha) saiu derrotado, mas deixou ficar boa impressão. Em especial no primeiro «set», no qual obrigou o seu adversário a um «tie-break». Aqui tudo se complicou, Joachim Johansson conseguiu quebrar várias vezes o serviço do seu oponente e venceu por 7-3.

Serviço potente

No segundo «set» o atleta do país vizinho, nada pode fazer. Depois de estar a perder por três jogos a dois, e quando servia, Joachim Johansson quebrou o serviço, ficando a vencer por quatro jogos a dois, com o serviço. A partir daqui, e graças ao seu ténis, caracterizado por um serviço muito potente e constantes subidas

- Joachim Johansson foi o grande vencedor da segunda edição do BNU Madeira Juve Cup. Um torneio que primou por uma excelente organização, a fazer jus ao nível que atingiu. E no final o elogio de todos os participantes foi unânime.

BERNARDO VASCONCELOS



O desportivismo do espanhol, face à maior capacidade do sueco.



Os quatro finalistas deste torneio.



AS OPINIÕES

«Um torneio perfeito»

Joachim Johansson era no final da partida um atleta naturalmente feliz: «Foi um torneio perfeito, estou muito contente».

Relativamente à final o jogador referiu: «O meu adversário não jogou mal, mas eu hoje joguei bastante bem, com os serviços e o «volley» a saírem bem. Mesmo assim não foi fácil, antes pelo contrário. No primeiro «set» jogámos ambos bem e depois no «tie-break» tudo podia acontecer. Tive a «sorte» de o vencer. Já no segundo «set» entrei de outra forma, mais confiante e felizmente venci».

Sobre o torneio, Johansson mostrou-se muito satisfeito emitindo a seguinte opinião: «Toda a organização foi perfeita, os hotéis são ótimos, as instalações, tudo. O nível do torneio, para o segundo ano que acontece, é bom e com certeza para o ano será melhor. Já penso em voltar para a próxima edição. Gostava...»

à rede, e respectivos «volleys», o sueco arrecadou o troféu ao vencer o segundo «set» por 6/3.

A entrega dos prémios

No final decorreu a cerimónia de entrega dos troféus, aos respectivos vencedores, assim como aos que directamente colaboraram nesta organização. Um momento particularmente importante para os jogadores, bem como para patrocinadores e organização.

««Tie-break» desanimou-me»

José Lara, por seu turno, fez-nos o balanço do encontro: «Penso que foi um encontro que esteve bastante equilibrado, mas ele tem um serviço muito forte, pelo que era difícil. É preciso estar bastante concentrado para responder. Ele acabou por quebrar um par de vezes o serviço, e a chave da partida foi aí. Perder o «tie-break» custou-me um pouco, tentei animar-me mas... ele mereceu».

Ainda sobre o torneio, o espanhol referiu: «A organização esteve perfeita, a comida bem, o alojamento incrível, os apanha bolas, o juiz-árbitro, tudo. O nível podia ser melhor, mas para o segundo ano penso que está bem».

Para finalizar José Lara disse-nos que gostaria de voltar mas «no próximo ano já não sou cadete».

BERNARDO VASCONCELOS

HÓQUEI EM PATINS

Espanha tira bronze a Portugal (3-1)

Depois de ter sido afastada da final, a selecção portuguesa de hóquei teve ontem de ceder o passo à Espanha na luta pelo terceiro lugar do «mundial» da modalidade, a decorrer em Wuppertal (Alemanha).

A equipa das quinzas, a acusar bastante o desgaste psíquico provocado pela derrota nas meias-finais, frente à Itália (4-2), perdeu desta vez com a sua congénere espanhola por 3-1 (2-0 ao intervalo), um triunfo que não sofre contestação.

O quarto lugar é a pior classificação de sempre da selecção nacional portuguesa em «mundiais» de hóquei em patins, nas 33 edições disputadas desde 1936.

O jogo iniciou-se em toada de equilíbrio, com ambas as equipas a parecerem recuperadas das derrotas sofridas no dia anterior, nas meias-finais, frente à Argentina e à Itália.

Aos nove minutos de jogo, porém, a defesa de Portugal não conseguiu afastar a bola depois de um remate de Borregan, e Cáceres fez a recarga vitoriosa.

Portugal intensificou o ataque e tentou anular a desvantagem, abrindo algumas linhas para o remate, mas o guarda-redes espanhol Edo Bosch estava sempre no caminho da bola.

A Espanha continuava sempre a contra-atacar com perigo e beneficiou de uma grande penalidade, mas Guilherme Silva não se deixou ludibriar por Borregan.

Aos 15 minutos de jogo foi a vez de Paulo Alves falhar um castigo máximo para Portugal, depois de falta cometida por Cáceres, quando a bola já ia a entrar nas redes espanholas.

Menos numerosa do que na partida de ontem frente à Itália, a claqué portuguesa não parava de incitar os jogadores da sua selecção.

Mas outro deslize da defesa portuguesa, a deixar Polan Bosch receber tranquilamente a bola diante de Guilherme Silva, redundou no segundo golo da Espanha, a dois minutos do intervalo.

No regresso das cabinas, a Espanha utilizou uma tática de retenção de bola, mas nunca perdia de vista a baliza adversária, e num remate de meiadistância de Polan Bosch aumentou para 3-0.

O golo de António Ramalho, a reduzir para 3-1, a cinco minutos do fim, foi apenas uma ligeira correcção num resultado inteiramente merecido para a Espanha, que soube agarrar com ambas as mãos o 3.º lugar deste «mundial», demonstrando uma atitude competitiva exemplar.

TAÇA DAVIS

«Tie-break» acaba com portugueses...

Uma derrota por 3-0, imposta por Christian Ruud a Nuno Marques, com todos os «sets» a decidirem-se no «tie-break», acabou ontem com a esperança portuguesa de ascensão ao Grupo 1 da zona euro-africana da Taça Davis, em ténis, numa partida emocionante e muito disputada.

Nuno Marques, embalado com a vitória portuguesa no sábado, em pares, surgiu no jogo com uma disposição mais positiva, não se limitando a lutar pelos pontos, mas também a impor o seu jogo.

Ruud, refugiado no fundo do «court», área privilegiada para desenvolver o seu jogo, foi então obrigado a subir e a tentar responder ao jogo do português que foi capaz de recuperar de uma desvantagem de 4-1 e chegar ao 4-4, obrigando o norueguês a disputar o «tie-break», saindo claramente batido por 7-2.

Apesar de derrotado, percebeu-se que Nuno Marques estava melhor e, principalmente, motivado, não se inibindo de atacar e subir no «court» sempre que necessário, embora em algumas bolas tivesse finalizado de forma dispatada.

No segundo «set», o equilíbrio foi permanente e ambos

foram obrigados a disputar um segundo «tie-break», já que a um primeiro «break» de Nuno — no segundo jogo — respondeu Ruud com outra bra de serviço, no terceiro jogo.

O recurso ao «tie-break» voltou a ser favorável ao norueguês, mas desta feita por 7-5, num resultado que embora frustrasse toda a crença do número 1 português, confirmava a capacidade de Nuno Marques para bater o principal jogador norueguês.

O terceiro «set» começou de feição a Ruud que chegou com facilidade aos 4-1, «anunciando» um final rápido para Nuno Marques.

No entanto, o tenista português «arregaçou» as mangas e lutou até ao fim, salvando dois pontos de jogo, (6-3 e 7-5), e levando a decisão para o terceiro «tie-break».

Aqui, os nervos pesaram e a derrota surgiu com naturalidade (7-2), ao cabo de três horas e dez minutos de jogo.

Mota «fechou» com vitória

Bernardo Mota venceu ontem Helge Koll, por 6-2 e 6-3, no último jogo do Portugal-Noruega (2-3).

**ESTRADA
MONUMENTAL**

Apartamentos T1 e T3 de alto luxo, prontos em Outubro.

AJUDA

Apartamentos T1 e T2 desde 14.750 contos
Sinal 500 contos
Prestações desde 65.000 mês.
Contacto 230272, 0936 510783,
0936 756615. 88343

VENDE-SE

Casa tipo T3, preço 16 mil cts.
SNACK-BAR
Vende por dia 100 cts., preço 27 mil cts., boa compra.
LOTE TERRENO
No Caniço, c/ 1.200 m2, bom preço.
BAR E RESTAURANTE
Preço é de ocasião - 13.500 cts.
APARTAMENTO T2
Com garagem, novo, 18.500 cts.
T1, c/ garagem, 14.000 cts.
T3, mobilado, no centro, novo, 35 mil cts.
Sr. Silva, telef. 225034. 88524

VENDE-SE

Apartamento no Caniço T1, c/ garagem, piscina, c/ boa vista, preço 13.500 cts.; outro terreno em Gaula, frente estrada, c/ linda vista, c/ área de 2.600 m2, preço 18.500 cts.; outro terreno, em Gaula, todo plano, c/ área de 23 mil m2, preço 26 mil cts.; outra casa tipo T3, c/ garagem, mais 3.300 m2 terreno, preço 20 mil cts.; outra na Camacha, T3, mais 1.600 m2 terreno, preço 18 mil cts.; outro lote terreno c/ mil m2, Gaula de Baixo, a 200 m do mar, preço 11.500 cts.; outro c/ 1.060 m2, em estrada de terra, preço 5.500 cts. Contactar Pérola do Funchal. Telef.: 224645. 88456

**PORTO SANTO
VENDE-SE
OU ALUGA-SE**

Garagem com escritório e arrecadação. Telem.: 0936510228. 88516

ESTACIONAMENTOS ALUGAM-SE

no edifício da firma João Freitas Martins, Lda., na Av. do Mar, 15.
Mais informações contactar c/ D. Isabel Ferreira. Telef.: 230966. 88293

**APARTAMENTOS
T1, T2 E T3**

CANIÇO DE BAIXO, MAIORIA C/ VISTA MAR, CONCLUÍDOS EM ABRIL 98, BONS MATERIAIS E ACABAMENTOS. PREÇOS ENTRE OS 13 E OS 25.000 CTS.

Consultar:

COMPUS
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA
RUA DOS MURÇAS, 42-4.º Porta 412
© 237373 • FX. 230308
Licença AMI 1414 88532

SINAL 100 CTS.

— T1, perto Lido e desde 52 cts.
— T1, Garajau, com jardim e desde 61 cts.
— T1, Caniço, com piscina e desde 59 cts.
— T2, Penthouse, Garajau, terraço, desde 83 cts.
— T1 e T2, novos, Caniço, Reis Magos e Barreiros
Telef.: 2002600. 88447

T2 (NOVOS)

Vendem-se T2, c/ garagem, arrecadação e quintal, c/ área total desde 152 m2.
Sinal: 500 cts.
Valor: desde 16.000 cts.

Contactar
Telef.: 221800. 88540

VENDE-SE

Lotes terreno p/ casas geminadas, áreas mil m2, zona S. Martinho, 21 mil cts.

VIVENDA

Espectacular, ao lado da Clínica Dr. Américo Durão. Preço 55 mil cts.

TERRENO

Aprovado para apart., na Boa Nova, 28 mil cts.

**PORÇÃO
DE TERRENO**

Em São Martinho, c/ 1.100 m2, 12 mil cts. Ver c/ Lídia, telef. 229816 ou 0936613028. 88522

**VENDO
OU TROCO**

Casa nova, tipo quinta.
FRUTARIA
Vendas espetaculares. Preço é de ocasião.

CASAS NOVAS

Tipo T3 no Pico dos Barcelos, preços especiais, 27 mil cts.

CASA T3

Na Rua do Til, 19.500 cts.
Tel. 0936510289. 88523

CASAS

Caniço T2+1, novas, com estacionamento, sótão, acabamentos à escolha, desde 17.450 cts., com sinal 250 cts. + Banco e desde 75 cts. Telef.: 228206. 88449

• **Apartamento** T3 no centro c/ 2 estacionamentos. Telef.: 220660.
• **Vende-se** residencial no Funchal. Telef.: 238732 - 0936511546. AMI 1421.
• **Vende-se** apartamentos Aju-

da T3, T2; Barreiros T1, T2, T3, T4; Garajau T1, T2; Caniço T1, T3; Funchal T2, T3. Telef.: 238732 - 0936511546. AMI 1421.

• **Vende-se** lotes Rochinha, Barreiros, Ajuda, Livramento, Montanha. Telef.: 238732 - 0936511546.

• **Vendem-se** casas St. António, Livramento, Choupana, Garajau. Telef.: 238732 - 0936511546. AMI 1421.

• **Casa** espaçosa no Garajau. Contactar 222 919 ou 0931 9910237.

• **Apartamento** Lisboa T2+1, Qt.º Lambert, ideal estudantes. 017581547.

• **Negoceio** loja pronto-a-vestir. Dá p/ outro ramo. Tel. 62281 - 761457.

• **Lotes** na cidade de Santa Cruz, desde 5.000 cts. Telef.: 227343.

SERVIÇOS

• **Subsídios/Rime:** elaboramos proj. investimento e proc. candidatura. Telef.: 941851 - 62437.

• **Matemática** - SOS 8º ao 12º anos. Rua 31 de Janeiro, 81-A, 2º andar. Telef.: 227604.

**“FERNÃO ORNELAS, 56”
ESCRITÓRIOS P/ VENDA**

- ÁREAS ENTRE OS 40 E 278 M2;
- TODOS C/ ESTACIONAMENTO NO R/C, C/ LIGAÇÃO DIRECTA P/ ELEVADOR;
- ALGUNS C/ VARANDA E VISTA BAÍA;
- PRÉDIO NO R/C C/ LOJAS DE PRESTÍGIO;
- PREÇOS EM CONTA

COMPUS
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA

RUA DOS MURÇAS, 42-4.º Porta 412
© 237373 • FX. 230308
Licença AMI 1414 88533

**ALUGA-SE ARMAZÉM com + ou -
270 m2 no centro do Funchal, à Rua da
Praia junto à Guarda Fiscal.**

Para mais informações contactar
c/ D. Isabel Ferreira. Telef.: 230966. 88294



Colabora com a QUERCUS/Madeira na vigilância contra os fogos florestais Verão 97.

Inscreve-te pelo telefone: 0936 756841

**ENGENHEIRO
ELECTROTÉCNICO
ENGENHEIRO
TÉCNICO (BACHAREL)****ADMITE-SE**

Enviar curriculum vitae
às iniciais 1250 deste jornal

Compre um carro na Opel e oferecemos-lhe um cartão "ESTÁDIO CHEIO" para assistir aos jogos do Marítimo e habilitar-se a vários prémios do concurso

Estádio Cheio
Super Concurso

CAMPANHA VÁLIDA DE 22 A 26/9/97
Telef.: 22 05 84 • 22 54 27 • 23 28 19

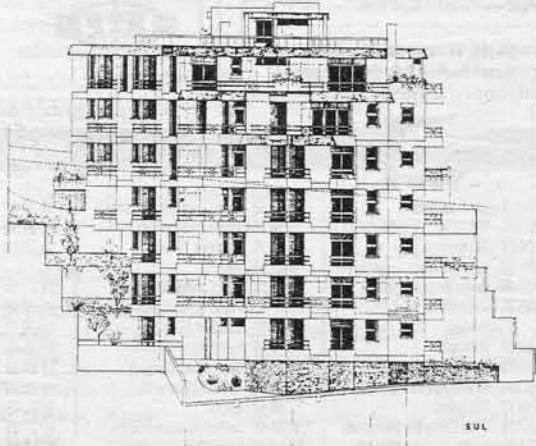
OPEL
MADEIRA

**EDIFÍCIO VILLA VIRGÍNIA
ZONA DO LIDO**

Apartamentos de luxo
T0, T1, T2 e T3
em construção
com financiamento
bancário autorizado.

Entrega: 14 meses

Trata: A. Santos
Avenida do Mar, 21 - 2.º
Licença n.º 1040 AMI

**DIÁRIO
de
Notícias****SELECIONA
VENDEDORES(AS)**

Com ou sem experiência, com habilitações ao nível do 11.º ano de escolaridade, para serviço em «part-time» (17 horas semanais).

Os interessados deverão enviar C.V. com fotografia, dirigido às iniciais D.A., até ao dia 25.9.97.

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS
1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS
1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia
e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Maria Amélia da Silva,
D. Ludovina Teixeira de
Vasconcelos, D. Henriqueta
Palmira dos Santos, D. Maria do
Monte Serrão, D. Fernanda de
Sousa Rodrigues Alves.

E os senhores: Álvaro Mateus
Pereira Gomes de Oliveira, Jaime
Moniz Berenguer, Carlos
Alberto Correia, Carlos Maurício
Gouveia, José Maurício de
Barros Fernandes, Luís Tomás
Alves Araújo, Escultor João
Tomás Figueira da Silva,
Francisco João, Carlos Alberto
Marcelino.

BODAS DE OURO

Comemoram
neste dia as
Bodas de Ou-
ro matrimoni-
ais, o sr. Edu-
ardo Olival e
a sr.ª Maria
do Rosário Fernandes, com a
participação de missa na Igreja

de Santa Cruz,
pelas 17h30.
Uma homena-
gem de seus
filhos e famí-
lia realizando-
se uma festa
familiar no restaurante O Es-
condidinho - Machico.

MUSEUS

FORTE
DE SÃO TIAGO
Sala de Exposição de Material
Militar. Aberto das 10.00 às 12.30
e das 14.00 às 17.45, de terça a
domingo. Telef.: 226456.

- PARAMENTOS
Patente ao público de 3.ª feira a
sábado das 10.00 às 12.30 e das
14.30 às 18.00 horas. Domingo:
das 10 às 13.00 horas. Encerrado
às segundas-feiras e dias feriados.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS
TODO O ANO E JARDIM
SUBTROPICAL
Rua Luís Figueira de
Albuquerque. Segunda a sábado
das 09.00 às 18.00 horas. Telef.
220468.

MUSEU
QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1.
Aberto de 3.ª feira a domingo, 10
às 12h30 e das 14 às 18 horas.
Encerrado a segunda-feira.

MUSEU BARBEITO COLEÇÃO
CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas,
história da Madeira. Av. Arriaga,
48 - Funchal, Seg. a sexta - 9.30 -
13.00 e das 15.00 às 19.00 horas,
sáb. 9.30 - 13.00. Encerrado aos
domingos e feriados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL
CALOUSTE GULBENKIAN
DE S. VICENTE
Está patente uma exposição
dedicada ao tema — "Imagens de
S. Vicente", com trabalhos
elaborados pelos alunos do A.T.L.
da mesma vila.
Poderá ser visitada das 9h
às 12h30 e das 14h às 17h30.

MUSEU ETNOGRÁFICO
DA MADEIRA (RIB. BRAVA)
Aberto todos os dias das 10
às 12.30 e das 14 às 18 horas.
Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU
DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78.
Integrado no Instituto do Vinho
Madeira, está aberto das 9.30 às
12.30 horas e das 14 às 17.00
horas, todos os dias úteis.

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA
E PORTUGUESA - ESCULTURA
- OURIVESARIA SACRA

JARDIM BOTÂNICO
DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do
Bom Sucesso - telef. 2002000.
Aberto das 9 às 18 horas,
de segunda a domingo e feriados.

JARDIM
ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37
- Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas
— Aberto todos os dias (incluindo
sábados, domingos e feriados)
das 9 às 18 horas.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS
HORIZONTALS: 1 - Basco; golpe.
2- Epiro; aviem. 3 - Note; ardi. 4 -
Tio; lua; OT. 5 - Ao; coala; ré. 6 -
Rim; ura. 7 - Lá; abade; ás. 8 -
Eta; até; amo. 9 - Nota; atem. 10
- Tauro; Diana. 11 - Ermos; criar.

VERTICAIS: 1 - Benta; lente. 2 -
Apoio; atoar. 3 - Sito; atum. 4 -
Crê; cia; aro. 5 - Oó; lomb; os. 6
- Pua; ata. 7 - Ga; alude; DC. 8 -
Ova; are; Air. 9 - Liró; atai. 10 -
Pedir; amena. 11 - Emite; somar.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000
kg — Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de
7.000 kg — Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada
dos Barreiros (freguesia de São
Martinho).

Praça de viaturas de Santa
Cruz — Telef.: 524156.

Praça de viaturas Av. das
Comunidades Madeirenses —
Telefone n.º 233698.

TÁXIS

2 Mini-Bus de 6 lugares
9991363 - 9991234 - Hotel Belo Sol
22 09 11 Av. Arriaga (P.n.º 4)
22 25 00 Av. Arriaga (F. Lagartixa)
22 20 00 Largo do Município
22 45 88 Avenida do Mar
(Baião)
22 64 00 Mercado
22 79 00 Campo da Barca
22 83 00 Rua do Favila
6 16 10 Gorgulho
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)
74 31 10 Santo António (Igreja)
78 21 58 Largo da Fonte (Monte)
76 56 20 Igreja (S. Martinho)
76 66 20 Madeira Palácio
76 27 80 Nazaré
23 10 70 Rua Cônego Dias Leite
Praça de Turismo
Vargem (Caniço)
93 46 40 Inter-Atlas (Caniço)
93 45 22 Onda Mar (Caniço)
922185 923519 (Camacha)
52 66 43 Gaula
52 48 88 Santa Cruz (Mercado)
52 44 30 Santa Cruz (Cidade)
96 24 80 Machico (Cidade)
96 21 38 Machico (Cidade)
96 22 20 Machico
(Junto aos CTT)
55 21 00 Santo da Serra
96 19 89 Caniçal
56 24 11 Porto da Cruz
57 25 40 Santana (Vila)
57 24 16 Faial
84 22 38 São Vicente (Vila)
85 22 43 Porto Moniz
82 21 29 Calheta (Estrela)
82 25 88 Arco da Calheta
82 24 23 Arco da Calheta
97 21 10 Ponta do Sol
97 24 70 Recta dos Canhas
95 18 00 Ribeira Brava (Vila)
95 26 06 Rib. Brava (L.º 1.º Maio)
95 23 49 Rib. Brava (L. Herédia)
95 36 01 Campanário
94 52 29 Est. C.º de Lobos (Igreja)
94 27 00 Espírito Santo e Calçada
(Câmara de Lobos)
94 21 44 C. de Lobos (Cidade)
94 24 07 C. Lobos (Mercado)
98 23 34 Porto Santo (Cidade)

AEROPORTO

Table with columns: CHEGADAS, PARTIDAS, listing flight numbers, times, and destinations like Lisboa, Porto Santo, Amsterdão, etc.

AUTOCARROS

Table with columns: FUNCHAL, AEROPORTO, CARREIRA, listing bus routes and schedules.

FARMÁCIAS

Serviço Permanente
CONFIANÇA — L. Phelps, 19 — Te-
lef.: 222528.
ATÉ ÀS 21 HORAS
PORTUGUESA — Rua de João
Tavira, 3-7 — Telef.: 220028.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL
R. da Mouraria - Palácio S. Pedro.
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira,
das 10 às 20 horas.
Encerra: sábados e domingos.
ARQUIVO REGIONAL
Rua da Mouraria, 35.
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira,
das 10 às 20 horas. Encerra:
sábados, domingos e feriados.
BIBLIOTECA MUNICIPAL
CALOUSTE GULBENKIAN
NO TEATRO MUNICIPAL
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira,
das 9 às 20 horas. Sábados:
das 9 às 15 horas.
Encerra aos domingos.

CENTRO REGIONAL
DE INFORMAÇÃO JUVENIL
RUA 31 DE JANEIRO, 79
DIRECCÃO REGIONAL
DA JUVENTUDE - TELEF.: 232969
Funcionamento: 2.ª feira
a 6.ª feira: das 09.00 às
20.00 horas.
BIBLIOTECA SIMON BOLÍVAR
E AMERICAN CULTURE
CENTER
R/C do edifício da Secretaria
Regional de Turismo, Cultura e
Emigração.
Aberta das 9 às 12.30 e das
14 às 17.30 horas, de segunda a
sexta-feira.

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 700112
Número Nacional de Socorro 112
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 520112/520127
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 827204
Bombeiros Voluntários S. Vicente / P. Moniz 842115
Medicina Dentária — Serviço de Urgência 998998731
(Só domingos e feriados) (telebip) (telebip)

HORÓSCOPO

O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA

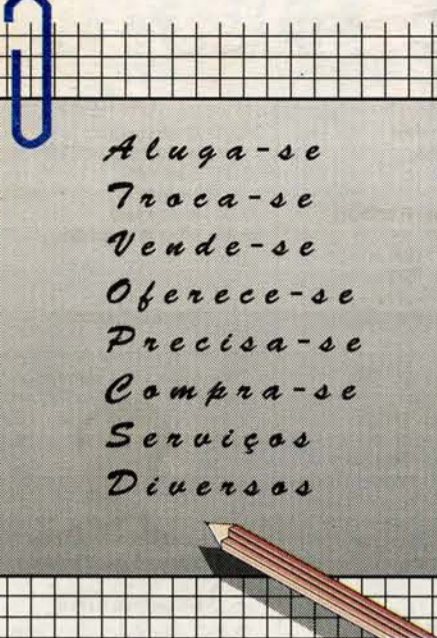
Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá
informações sobre o seu destino astral pela MAYA
• DN MADEIRA/TELEVOZ: 13550 / 3 seg. - Custo Mínimo: 540\$00.

- CARNEIRO - 21/3 A 20/4
TOURO - 21/4 A 21/5
GÉMEOS - 22/5 A 21/6
CARANGUEJO - 22/6 A 22/7
LEÃO - 23/7 A 23/8
VIRGEM - 24/8 A 23/9

- BALANÇA - 24/9 A 23/10
ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11
SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12
CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1
AQUÁRIO - 21/1 A 19/2
PEIXES - 20/2 A 20/3



Aluga-se
Troca-se
Vende-se
Oferece-se
Precisa-se
Compra-se
Serviços
Diversos



CLASSIFICADOS

a forma
 mais fácil
 e económica
 de anunciar

DIÁRIO
 Notícias

O Intermutável da Nina Ricci é um relógio sóbrio e elegante digno da tradição duma casa da alta costura francesa aliado ao fabrico da grande relojoaria Suíça sempre à descoberta de novidades para interpretar o gosto do dia.

Relojoaria Pita

Alexandre Pita
 RUA DO BOM JESUS, 28 - A
 9050 FUNCHAL
 TELEF.: 22 24 81 — FAX: 22 2481

NINA RICCI
 SECRET




cayres

LISTA DE CASAMENTOS

OFERTAS DE VALOR

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 A/B - 226104/5

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

HORIZONTAIS: 1 - Vasconço; incisão 2 - Região da Grécia a SO da Macedónia; despachem. 3 - Observe; inflamei-me. 4 - Parente; satélite; organismo especializado da ONU. 5 - Contr. de prep. e artigo; mamífero trepador marsupial da Austrália; acusada. 6 - Órgão duplo; berne. 7 - Nota musical; pároco; carta de jogar. 8 - Letra grega; preposição que indica limite; patrão. 9 - Observação; amarrem. 10 - Constelação do Hemisfério Norte; deusa romana da caça. 11 - Desertos; produzir.

VERTICAIS: 1 - Benzida; vidro de aumecto. 2 - Arrimo; rebocar. 3 - Situado; peixe teleosteo. 4 - Acredita; rema em sentido contrário para retroceder; moldura. 5 - Sono das crianças; encosta; artigo plural. 6 - Instrumento para furar; fruto da ateira. 7 - Gálio (s.q.); refere; 600 em num. romana 8 - Ovário dos peixes; medida agrária; maciço montanhoso a Sul do Saará. 9 - Vestido com apuro; amarrai. 10 - Solicitar; agradável. 11 - Irradia; adicionar.

(Soluções na Agenda)



BANDA DESENHADA


QUE TAL CONVIDARES-ME PARA JANTAR, GORDINHO?

NÃO TE LEVO A JANTAR ESTA NOITE OU OUTRA NEM NENHUMA E TU NÃO PODES OBRIGAR-ME.



12-23

VAMOS A UM BIFE OU COMER A ITALIANA?



MORE WALKER



... E OS PÉS ???

Coleção Outono/Inverno 97/98

SALTOS ALTOS



RUA 31 JANEIRO, N.º 10
 TELEF.: 224518

EXTERMINIO

Higiene Controle Lda.

PRODUTOS DE LIMPEZA E CONTROLE DE HIGIENE DA MARCA ISS DARENAS

TEL.: 221534 FAX: 227326

RTP MADEIRA		RTP		RTP TVI		RTP	
08.00		08.00	Abertura 08.02 Um, Dó, Li, Tá * Os Miúdos do País de Oz * A Rosinha			08.00 Televidas 08.58 Abertura	08.00 O Homem e a Cidade Júnior - Ícaro 08.30 Júnior 09.00 Notícias 09.15 Isto é Agildo
09.00	09.00 Abertura 09.02 Mozart e Companhia 09.30 Reboot 09.50 Gosto da Minha Cidade: Hong Kong	09.00 Notícias 1 09.10 Um, Dó, Li, Tá * Odisseia * Príncipe Valente				09.00 Portugal Radical 09.10 Buérére «Templo dos Jogos» «Dragon Ball» «Street Sharks» «Dragon Ball Z»	10.15 Telenovela: Verão Quente
10.00	10.10 Antonio Alves, o Taxista Notícias 11.00 Praça da Alegria (Inclui Culinária)	10.00 Divulgação 10.10 Uma Estranha Dama		10.00 Encontro 10.10 Bloco de Animação: Robin dos Bosques, A Máscara e A Cinderela		11.00 Receitas do Dia Telenovela: Tocaia Grande	11.00 Praça da Alegria
11.00	10.50 Notícias 11.00 Praça da Alegria (Inclui Culinária)	11.00 Praça da Alegria Inclui: 11.15 O Tempo 11.30 Culinária (Frango à Parragiana) 12.50 O Tempo		11.30 Entretenimento Infantil: Vamos ao Circo		12.30 Imagens Reais	
12.00		13.00 Jornal da Tarde 13.45 Força de Mulher		12.40 Telenovela: Kassandra		13.00 Primeiro Jornal 13.40 Juiz Decide	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Telenovela: Desencontros
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Estádio RTP/M Telenovela: Carmen 14.50 Alta Voltagem	14.35 Nico D'Obra	14.00 Abertura Desporto 2 14.02 * Ciclismo: «Volta à Espanha»	13.30 TVI Jornal		14.40 Doutora Quinn	14.30 RTPi Sport
14.00	14.50 Alta Voltagem	15.05 Divulgação 15.10 Carmen	16.00 Informação Gestual Inclui: * Jornal da Tarde * Acontece 16.50 O Tempo / Divulgação 17.00 «O Polvo» 18.00 A Fé dos Homens (Inf. Religiosa) 18.30 O Importante são as Pessoas 18.55 Caderno Diário 19.05 Um-Dó-Li-Tá * Spirou * Artur * Babar 20.40 Remate 20.50 O Tempo / Divulgação / Boletim Agrário	14.20 Telenovela: Laços de Amor Telenovela: Caprichos 15.45 Telenovela: Éramos Seis		15.45 Buérére «Templo dos Jogos» «Dragon Ball» «Real Monsters» «Gargoyles» «Dragon Ball Z»	16.00 Júnior: - Poemas Pintados - Catavento - Conhece a tua Terra 16.30 Levadas 17.00 Notícias 17.15 Canal Aberto 18.15 Tudo ao Molho e Fé em Deus 18.45 Histórias que o Tempo Apagou 19.15 Telenovela: Os Filhos do Vento
15.00	15.20 100% Natural: Sobrevivência 15.50 Matiné RTP/M: «O Leão Africano»	16.00 Jogos sem Fronteiras (3.ª sessão - repet.) O Tempo no Intervalo 17.45 Na Paz dos Anjos (Repetição)	17.00 TV Nostalgia «O Polvo» 18.00 A Fé dos Homens (Inf. Religiosa) 18.30 O Importante são as Pessoas 18.55 Caderno Diário 19.05 Um-Dó-Li-Tá * Spirou * Artur * Babar 20.40 Remate 20.50 O Tempo / Divulgação / Boletim Agrário	15.30 Série: O Barco do Amor		17.30 Telenovela: Mulheres de Areia	16.30 Levadas 17.00 Notícias 17.15 Canal Aberto 18.15 Tudo ao Molho e Fé em Deus 18.45 Histórias que o Tempo Apagou 19.15 Telenovela: Os Filhos do Vento
16.00	17.00 O Papel do Rei 17.55 O Campeão	19.00 País País 19.35 O Tempo 19.40 País Regiões	21.00 Acontece 21.20 RTP/Financial Times 21.30 Murphy Brown 22.00 Jornal 2 22.35 5 Noites, 5 Filmes: «Dois Homens e um Destino»	17.30 Animação: O Xerife do Espaço		19.00 Telenovela: O Amor Está no Ar 20.00 Jornal da Noite 20.50 Telenovela: A Indomada	20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.50 Financial Times 21.00 País País 21.45 Remate
17.00	18.35 Jet 7 18.45 Lélé e Zéquinha	20.00 Telejornal + Tempo + Loto 2 21.00 Futebol: Leça-Porto 22.50 Jornal RTP/M	22.00 Série: Um Homem sem Passado 23.10 Série: «PSI Factor» 23.40 Desporto: Linha de Fundo 00.45 Série: Doido por Ti	18.00 Animação: Voltron 18.20 Série: Em Nome da Justiça 19.15 Desporto: Primeira Mão		20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.50 Financial Times 21.00 País País 21.45 Remate	22.00 Dinheiro Vivo 22.30 86-60-86 22.50 Sózinhas em Casa 23.15 Acontece 23.30 Jornal da 2
18.00	19.10 Vidas de Sal	20.00 Telejornal 20.40 Contra-Info- mação 20.45 Loto 2 20.55 Futebol de Primeira: «Leça/F.C. Porto»	00.25 Nas Entrelinhas	19.15 Desporto: Primeira Mão		21.50 Ponto de Encontro	22.00 Dinheiro Vivo 22.30 86-60-86 22.50 Sózinhas em Casa 23.15 Acontece 23.30 Jornal da 2
19.00	20.00 Telejornal + Tempo + Loto 2 21.00 Futebol: Leça-Porto 22.50 Jornal RTP/M	23.00 TV Verdade 23.30 Moda Paris 23.45 24 Horas	00.15 O Tempo 01.20 Encerramento	21.00 Directo XXI		22.50 Noite de Estreia: Um Sonho de Mulher	23.15 Acontece 23.30 Jornal da 2
20.00	21.00 Futebol: Leça-Porto 22.50 Jornal RTP/M	00.20 RTP/Financial Times 00.30 O Tempo 00.35 Ciclismo: «Volta à Espanha» (Resumo) 00.50 Última Sessão «O Preço do Sucesso» 03.00 Encerramento	01.15 O Tempo 01.20 Encerramento	22.00 Série: Um Homem sem Passado 23.10 Série: «PSI Factor» 23.40 Desporto: Linha de Fundo 00.45 Série: Doido por Ti		01.00 Último Jornal 01.20 Meteorologia 01.25 Campeonato Mundial de Surf 01.30 Conversas Secretas 02.30 Portugal Radical 03.00 Vibrações 03.40 Fecho	00.00 Telenovela: Verão Quente 00.45 Praça da Alegria 02.30 24 Horas; 02.50 Contra Informação; 02.55 Financial Times; 03.00 Os Filhos do Vento; 03.45 Remate; 04.00 País País; 04.45 Falatório; 05.45 Jardim das Estrelas; 07.30 Financial Times; 07.40 Remate; 07.45 Acontece. * Emissão contínua
21.00	22.50 Jornal RTP/M			23.10 Série: «PSI Factor» 23.40 Desporto: Linha de Fundo 00.45 Série: Doido por Ti		01.30 Conversas Secretas 02.30 Portugal Radical 03.00 Vibrações 03.40 Fecho	
22.00	23.20 L.A. Polícias em Acção			01.15 Ponto Final 01.25 Série: A Balada de Hill Street 02.20 Encontro			
23.00	00.05 Acontece 00.20 Notícias RTP/M 00.25 RTP/Financial Times 00.35 Fecho						
24.00	00.05 Acontece 00.20 Notícias RTP/M 00.25 RTP/Financial Times 00.35 Fecho						

CINEMA

CINE JARDIM

15.00, 17.30 e 21.30 h.
«Combate Mortal»

CINE D. JOÃO

14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 h.
«O Segredo dos Abbotts»

CINE SANTA MARIA

14.30, 17.00 e 21.30 h.
«Viciados no Amor»

CINE MAX:

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h.
«Donnie Brasco»

ANADIA 1 — 3.ª semana

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h.
«A Teoria da Conspiração»

ANADIA 2

14.15, 16.45, 19.15 e 21.45
«Tudo por um Sonho»

DESTAQUE DO DIA



CANAL 9

22h30
Documentário:
«In The Footsteps of
Charlie: England
to México»

RADIO

O.M. 1530 e 1017 KHZ
06.00 Ao Cantar do Galo
07.55 Momento de Reflexão
09.05 Café da Manhã
13.00 Música Selecionada pelo Ouvinte
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
22.00 Programa em Português de Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
23.30 Encerramento da Estação

92 FM

07.00 Manhãs em 92
20.30 Circuito
22.00 No Ar da Noite
24.00 Programa em Português de Deutsche Welle
01.00 Reflexos
03.00 Canto dos EncantosMadeira em Notícia - 07.30;
08.15; 12.45; 20.00.
Intercalares de Hora a Hora
Regionalíssimo aos trinta minutos
sobre a hora; Notícias com RR -
08.00; 12.20; 17.00; 23.00.07.00 Manhãs
da RDP
07.30 Diário Regional
08.30 Diário Regional
10.00 Musical
12.30 Desporto
13.00 Diário Regional
13.20 Jornal da Tarde
18.00 Fim de Tarde
18.30 Diário Regional
19.30 Diário Regional
20.00 RDP Desporto, futebol
(Sporting-Boavista/
/Leça-Porto)
23.00 Diário Regional
00.00 Jornal
00.15 5 Minutos de Jazz
00.20 Ambientes
02.00 Clube da Madrugada
06.00 Portugal Novo DiaNotícias
Hora a Hora
(em cadeia
✓ ANTENA 1)

PASSATEMPOS CINEMA

CIBERNEWS
DICAS DAS NOVAS TECNOLOGIAS
AO LONGO DO DIA
Síntese da Actualidade
07.30; 08.00; 08.30; 09.00; 12.30;
13.00; 18.30; 19.30; 23.00;
00.00/03.00 — Geração do Vinil
03.00/07.00 — Madrugada

FREQUÊNCIAS

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.M. - 96.1;
RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
SUPER FM, 89.8 - Funchal
e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6;
96.7; 100.5
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531;
1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 - F.M. - 92
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.006.00 Língua Portuguesa
07.00 Das Sete às Dez
10.00 Bom Dia Madeira
12.00 Grande Jornal
13.00 Conosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
17.00 Minha Querida
Telefonia
Encontro às Nove
22.00 Via Rápida
Informação Regional às 8h30,
13h00 e 19h00
Bola Branca às 07h30, 08h15,
12h50 e 18h20
Títulos de Informação Regional:
7h45, 12h00 e 18h00
Notícias de Hora a Hora com a RR"Das Sete às 10"
AIRPLAYCHART
Das 10.00 às 24.00
PORTUGAL A 100
Às 11.20; 14.20; 17.20; 20.20 e 23.20
PEQUENO CONCERTO AS 21.00
PROPOSTA DA SEMANA
"Siouxsie and the Banshees"
M RÁDIO Para ouvir sem parar...07.00 Estrelas da Manhã
13.00 Regresso ao Passado
14.00 Sons Livres
16.00 Dance Power
17.00 Hora de Ponta
19.00 Encontro Mercado
21.00 Fases da Lua
00.00 NocturnoInformação de âmbito nacional
e internacional de hora a hora07:00 - 11:30 - 21:30 - Câmara
de Lobos em Agenda

O DIÁRIO

não se responsabiliza
por eventuais alterações
comunicadas após o
fecho desta página.

- DECORAÇÕES RÚSTICAS
- PINTURAS EM MOBILIÁRIO
- LISTAS DE CASAMENTO

HORÁRIO:

2.ª A SÁBADO 10 ÀS 20 HORAS
SÍTIO DA VARGEM - CANIÇO